



# O ANATOMISTA

Revista de Divulgação Científica da Sociedade Brasileira de Anatomia

Ano 2, Vol-3, Suplemento, Julho-Setembro, 2011

Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia





## O ANATOMISTA

Revista de Divulgação Científica da Sociedade Brasileira de Anatomia

### Expediente

#### Editores

Nadir Eunice Valverde Barbato de Prates

Richard Halti Cabral

#### Conselho Editorial

Arani Nanci Bomfim Mariana

José Aderval Aragão

Marcelo Cavenaghi Pereira da Silva

Jão Carlos de Souza Cortes

Mirna Duarte Barros

Telma Sumie Masuko

A responsabilidade do conteúdo dos artigos deve ser atribuída, exclusivamente, aos seus respectivos autores.

As opiniões manifestadas nos artigos não, necessariamente, refletem a opinião da Sociedade.

#### Sociedade Brasileira de Anatomia

Av. Prof. Lineu Prestes, 2415 Prédio Biomédicas III – Cid. Universitária  
Cep:05508-900 São Paulo/SP - Tel: 3091-7978 Tel/Fax: 3813-8587

Website: [www.sbanatomia.org.br](http://www.sbanatomia.org.br) E-mail: [sba@icb.usp.br](mailto:sba@icb.usp.br)

# ANAIS DO I SIMPÓSIO PARAIBANO DE ANATOMIA

## TEMAS LIVRES PREMIADOS

**1º LUGAR ORAL:** DISTRIBUIÇÃO ANATÔMICA DOS GRUPAMENTOS SEROTONINÉRGICOS DO MOCÓ (*Kerodon rupestris*)

**2º LUGAR ORAL:** DISSECAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS GERAIS NA FORMAÇÃO MÉDICA

**3º LUGAR ORAL:** ESTUDO COMPARATIVO DE CORTES CORONAIS NEUROANATOMICOS COM RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA – IMPORTÂNCIA DO ACERVO DE CORTES ENCEFÁLICOS DA FAMENE NA PROPEDEUTICA DA MONITORIA DE NEUROANATOMIA

**1º LUGAR PÔSTER:** NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE BIOSSEGURANÇA PELOS USUÁRIOS DOS LABORATÓRIOS DE ANATOMIA DAS FIP

**2º LUGAR PÔSTER:** IMPORTÂNCIA DO MODELO DIDÁTICO DO BRAÇO VASCULAR NO ESTUDO DA ANATOMIA

**3º LUGAR PÔSTER:** ANÁLISE PRELIMINAR DO ÍNDICE DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DA SAÚDE ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS PRÁTICAS DE MORFOLOGIA HUMANA DA UNIVERSIDADE POTIGUAR-CAMPUS MOSSORÓ

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANÁLISE DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS NA VASCULARIZAÇÃO DA TRANSIÇÃO OCCIPITO-CERVICAL**

João Cabral de Carvalho Madruga Neto; Maria Selma Cabral de Carvalho Madruga; Artur Bastos Rocha; Rayan Haquim Pinheiro Santos; Carlos Henrique Bronzeado Cruz Gouveia, Livia Gomes Martin, Maurus Marques de Almeida Holanda.

**INTRODUÇÃO:** As malformações occipito-cervicais estão entre as malformações ósseas e nervosas da junção crânio cervical, incluindo a platibasia, impressão basilar e malformação de Chiari. A impressão basilar é uma anomalia que consiste na projeção do forame magno na fossa posterior, causando numerosas variações anatômicas na rede vascular regional.

**OBJETIVOS:** Estudar as variações anatômicas tanto arteriais quanto venosas observadas no acesso cirúrgico posterior para a fossa suboccipital durante o tratamento cirúrgico de pacientes que apresentaram sintomas. Os aspectos clínicos, cirúrgicos e radiológicos são descritos.

**METODOLOGIA:** Foram analisados 50 casos em comparação com as obras clássicas da literatura anatômicas microcirúrgicas.

**RESULTADOS:** Esta região anatômica apresenta um grande número de variações anatômicas da vascularização, que explica a variedade de sintomas associados com malformações e outras patologias que acometem a junção crânio cervical.

**CONCLUSÃO:** É possível que o distúrbio circulatório local por compressão patológica também é responsável por queixas do paciente, causada por alterações na hemodinâmica da circulação cerebral.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ADEQUAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA DAS FIP ÀS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA**

Oliveira, Michel Bruno Pinheiro de; Rodrigues, Wagner Rocha; Oliveira, Michely Bruna Pinheiro de; Araújo, Felipe Longo Correia de; Souza, Felipe Heylan Nogueira de; Crispiniano, Elvis Costa; Araújo-Filho, Jorge Luiz Silva

**INTRODUÇÃO:** Por ser uma ciência básica, a anatomia encontra-se inserida em todas as grades curriculares dos cursos das ciências da saúde, dessa forma a rotatividade de discentes nos laboratórios de anatomia é intensa. Além disso, os materiais de estudos necessitam de produtos químicos para sua conservação, expondo seus usuários à diversos biorriscos, fazendo das normas de biossegurança um importante aliado para se evitar acidentes no local de estudo. **OBJETIVO:** Adequar às instalações dos laboratórios de anatomia das Faculdades Integradas de Patos, em relação às exigências da biossegurança para esses ambientes. **METODOLOGIA:** Realizar avaliação e adequação das instalações nos laboratórios de anatomia das Faculdades Integradas de Patos (FIP), dentro dos padrões de instalações, equipamentos de proteção coletivos – EPC, sinalização e programas de prevenção de riscos à saúde e ao meio ambiente, realizando registro fotográfico dos ambientes. **RESULTADOS:** As adequações aos laboratórios de anatomia fazem parte de um programa de estratégias de ações em Biossegurança nas FIP, onde os mesmos foram reformados de acordo com as normas de uma arquitetura biossegura além da implantação de um sistema de sinalização utilizando placas dispostas em locais adequados referente à identificação de riscos, proibições e obrigações e também mapas de risco foram confeccionados para identificar os possíveis riscos nos ambientes, equipamentos de proteção coletivos (chuveiro de emergência, lava-olhos de emergência, extintores, exaustores, caixas de pérfuro-cortantes) foram instalados. **CONCLUSÃO:** Alterações estruturais aliados aos comportamentos seguros representam ações de indiscutível relevância para se evitar acidentes nesse local, tornando-o mais seguro para sua utilização.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANÁLISE DO NERVO MEDIANO EM 16 MEMBROS SUPERIORES DE CADÁVERES HUMANOS**

Filho, Luciano Fontes Cezar; Correia, Luiz Gustavo César de Barros; Netto, Arlindo Ugulino; Maia, Roberto Guimarães; Cezar, Luana Medeiros. Gonçalves, Raíssa de Mendonça. Santos, Ronney Alves Braga.

**INTRODUÇÃO:** O Nervo mediano é constituído por duas raízes, medial e lateral, que são provenientes dos fascículos medial e lateral, respectivamente. Depois de originado, segue o seu trajeto ao longo da face medial do braço, sem enviar nenhum ramo para a pele, nem músculos do braço, distribuindo-se no antebraço. Em consoante às mínimas publicações sobre esta temática na literatura, o objetivo do trabalho é o de analisar o curto trajeto do N. mediano, desde a origem na porção infra-clavicular do plexo braquial, até atingir a fossa cubital, identificando os padrões habituais e variações anatômicas. **METODOLOGIA:** Foram dissecados 16 membros superiores de 8 cadáveres humanos formolizados do laboratório de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina Nova Esperança. O trajeto do Nervo mediano, bem como as suas variações, foram fotodocumentadas. **RESULTADOS:** Do total de peças estudadas, houve variações em 25% (4 peças) das peças cadavéricas, dentre as quais, destacamos, (1) a intercomunicação entre os Nervos mediano e músculo-cutâneo, na fossa axilar; (2) raiz lateral do nervo mediano perfura o músculo coracobraquial, para, em seguida, formar o nervo mediano; (3) raiz lateral proveniente do nervo músculo-cutâneo, antes de perfurar o músculo coracobraquial. **CONCLUSÕES:** O nervo mediano possui variações anatômicas pouco descritas na literatura e que servem como empecilho e, em algumas situações, como implicações durante a sua abordagem, quer seja cirúrgica (enxertos nervosos) ou clínica.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **APLICAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM PARA O ESTUDO DA MORFOLOGIA INTERNA DA RAIZ MÉSIDO-VESTIBULAR DO PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR PERMANENTE**

Amanda Regina Silva de Melo; Petrônio de Albuquerque Campos Neto; Renan Macedo Cutrim Tavares; Lorena do Nascimento Paes Barreto; Andrelle Nayara C. L. de Almeida; Georgina Agnelo Lima; Carla Cabral dos Santos Accioly Lins.

**OBJETIVO:** O propósito deste estudo foi investigar e classificar a morfologia interna da raiz méso-vestibular do primeiro molar superior permanente, utilizando-se da tomografia computadorizada *cone beam*. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 60 primeiros molares superiores permanentes, pertencentes ao banco de dentes da Pós-graduação em Odontologia da UFPE, que apresentavam cavidade pulpar intacta. Estes foram separados e fixados perpendicularmente em seis bases de cera com dez dentes cada, que foram submetidos à tomografia. **RESULTADOS:** as imagens axiais de cada dente foram analisadas, e os dados obtidos demonstraram que: quanto ao número de condutos, 21 espécimes (35%) apresentavam um conduto único e 39 exibiram dois condutos (65%); em relação aos tipos de configuração interna mais encontrada segundo a classificação de Vertucci: o tipo I (canal único que se *estende da câmara pulpar até o ápice radicular*) foi o mais freqüente (35%), seguido pelo tipo II (dois canais separados que deixam a câmara pulpar e unem-se próximo ao ápice radicular formando um único canal) com 30%. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a variação morfológica da raiz méso-vestibular do primeiro molar superior é relativamente alta, e a tomografia computadorizada mostrou-se como um método eficaz para o seu diagnóstico.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### CONHECIMENTO ANATÔMICO POR PARTE DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DA CIDADE DE CUITÉ-PB: ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR

Clara Virgínia Batista de Vasconcelos; Edilberto Alves Grangeiro Júnior; Emanuell Santos Silva; Jair Dantas Satnad; Tobias Lemos da Costa; Vivianne Izabelle de Araújo Baptista; Anna Ferla Monteiro Silva; Karis Barbosa Guimarães.

**INTRODUÇÃO:** A administração de uma medicação por via intramuscular envolve mais do que a injeção de uma solução no interior da massa muscular, mas também, uma avaliação sobre a melhor região e músculo a ser selecionado. O estudante de nível técnico em enfermagem necessita de bases anatômicas e semiológicas mínimas para realizar um procedimento seguramente. **OBJETIVO:** identificar o conhecimento anatômico por parte das estudantes do curso técnico em enfermagem, observando-se as principais regiões utilizadas na administração de medicamentos via intramuscular, e o conhecimento anatômico a respeito da identificação dessas regiões. **METODOLOGIA:** Utilizou-se para coleta dos dados, um questionário com perguntas abertas e fechadas que foi aplicado aos 16 alunos que já cursaram a disciplina de Semiologia e Semiotécnica. **RESULTADOS:** Quando perguntados quais regiões poderiam ser utilizadas para administração de medicamentos via intramuscular, 100% elegeram as regiões dorsoglútea, vasto-lateral e deltóide como possíveis e 87,5% a ventroglútea. Quando induzidos a identificar por meio de figuras as regiões, 93,7% acertaram todas as regiões e 6,25% trocou a região ventroglútea pela dorsoglútea. No desempenho da técnica de administração de medicamento no deltóide, 37,5% acertou a técnica, enquanto 62,5% erraram. **CONCLUSÕES:** Acredita-se que somente com a revisão dos conhecimentos anatômicos, os futuros profissionais poderão assegurar aos clientes uma aplicação segura, precisa e livre de complicações relacionadas ao procedimento.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **DIMORFISMO SEXUAL ATRAVÉS DA ANÁLISE MORFOMÉTRICA DA CLAVÍCULA**

Wellington Mauricio de Almeida; André Pukey de Oliveira Galvão; Olga Sophia de Sousa Martins; Priscila Maia Ferreira Silva; Bruno Henrique Ximenes Rodrigues; Carolina Peixoto Magalhães; Renata Cristinny Campina; Manuela Figueiroa Lyra de Freitas.

**INTRODUÇÃO:** O cingulo do membro superior é formado pela escápula e clavícula. Esta, com formato em “S” articula-se com o acrômio e o manúbrio. A clavícula masculina pode apresentar diferenças morfológicas, devido a musculatura do ombro ser mais desenvolvida. **OBJETIVO:** Verificar se a clavícula masculina difere da feminina quanto a alguns parâmetros que facilite a diagnose do sexo. **METODOLOGIA:** 20 pares de clavículas (10 masculinas e 10 femininas) pertencentes ao acervo do Laboratório de Anatomia do CAV-UFPE foram medidas através de um paquímetro (150mm-0,02mm), avaliando-se as seguintes medidas: comprimento máximo (CM), altura (AEC) e largura da extremidade acromial (LEA), da extremidade esternal (AEE e AEL), presença e comprimento da impressão do ligamento costoclavicular (PCILC) e circunferência da parte média da diáfise (CMD). **RESULTADOS:** Através do teste de Mann-whitney houve diferença significativa para CM, CMD e AEC com as respectivas medianas para homens e mulheres: (15,05 e 13,24,  $p < 0,001$ ); (3,82 e 2,90,  $p < 0,001$ ) e (1,25 e 1,11,  $p < 0,04$ ). Utilizando o teste *T de Student* houve diferença significativa com relação ao PCILC, LEA e LEE com médias e desvios padrão de ( $2,5 \pm 0,62$  e  $1,93 \pm 0,51$ ,  $p = 0,003$ ); ( $2,5 \pm 0,49$  e  $2,25 \pm 0,30$ ,  $p = 0,003$ ) e ( $2,46 \pm 0,32$  e  $2,15 \pm 0,32$ ,  $p = 0,004$ ) para homens e mulheres, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A clavícula pode ser um elemento ósseo alternativo para diagnóstico do sexo na ausência de outros ossos como crânio e pelve.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **DISSECAÇÃO DA ARTÉRIA RADIAL E SUA APLICAÇÃO EM PROCEDIMENTOS CARDIOVASCULARES**

Angeline Santos Rocha, Luanna Silva Braga, Pamella Kelly Farias Diniz, Amira Rose Costa Medeiros.

**INTRODUÇÃO:** A artéria radial origina-se da artéria braquial e está situada na região lateral do antebraço. Sua utilização em procedimentos cardiovasculares tem sido descrita por diversos autores. **OBJETIVO:** Descrever a artéria radial, enfatizando seus aspectos anatômicos e utilizações clínico-cirúrgicas. **MÉTODOS:** Estudo descritivo realizado pela dissecação da artéria radial em peça cadavérica, seguida de revisão de literatura abordando as utilizações da artéria radial na prática clínica. **RESULTADOS:** A dissecação foi realizada conforme técnica habitual. Identificou-se origem e trajeto da artéria radial, ressaltando-se sua localização superficial na parte distal do antebraço, onde é facilmente palpável e passível de punção. A artéria radial é utilizada como enxerto arterial nas cirurgias de revascularização miocárdica (RM) e como via de punção arterial em procedimentos hemodinâmicos. A seleção da artéria radial para utilização em RM baseia-se em critérios clínicos ou exames complementares. Podem-se realizar anastomoses aorto-coronarianas ou em composições com a artéria torácica interna, não havendo diferenças significantes entre as duas técnicas após 5 anos. Quando comparada aos enxertos de veia safena, a artéria radial mostrou melhor resultado em 5 anos, sendo o vasoespasma o principal fator limitante. **CONCLUSÃO:** A artéria radial é um vaso promissor em procedimentos cardiovasculares em decorrência de sua localização anatômica favorável.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### DISSECAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS GERAIS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Amira Rose Costa Medeiros, Eulâmpio José da Silva Neto, Antonio Coutinho Madruga Neto, Camila Marques Pereira Alencar, <sup>Erika Cardoso</sup> Silva, Isabel Gomes Nogueira Vieira, Luiz Alberto Soares de Araújo Coutinho, Matheus Gurgel Saraiva.

**INTRODUÇÃO:** O Conselho Nacional de Educação instituiu, em 2001, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Medicina e adotou como objetivos da formação do médico, preparar profissionais com as seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente.

**OBJETIVO:** Correlacionar as atividades de dissecação desenvolvidas no ensino de Anatomia com a capacitação destas habilidades e competências, e com habilidades específicas da disciplina, segundo opinião de alunos.

**METODOLOGIA:** Estudo seccional com pesquisa de campo e abordagem quantitativa. Amostra selecionada aleatoriamente entre alunos do curso de medicina da UFPB e FAMENE, em João Pessoa - PB, que praticaram dissecação.

**RESULTADOS:** Foram entrevistados 132 graduandos, 50,8% do sexo feminino, com média de 21 anos. Sobre a capacitação das habilidades e competências gerais instituídas nas Diretrizes, responderam que desenvolviam frequente ou muito frequentemente tais habilidades: 57,2% a capacidade de tomar decisões; 57,7% a capacidade de liderança; 74,3% a capacidade de administração e gerenciamento; 87,1% a capacidade de comunicação; 76,0% a capacidade de educação continuada; 59,8% a capacidade de correlacionar com atenção à saúde. Dentre as habilidades específicas, 51,5% referiram que a dissecação desenvolveu muito sua habilidade técnica e 68,2% referiram que a dissecação acrescentou muito ao aprendizado global da disciplina.

**CONCLUSÃO:** A dissecação é uma ferramenta fundamental no aprendizado da Anatomia Topográfica de acordo com graduandos de medicina, capaz de contribuir na capacitação das habilidades e competências gerais previstas nas Diretrizes Curriculares para a formação do médico.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **DISTRIBUIÇÃO ANATÔMICA DOS GRUPAMENTOS SEROTONINÉRGICOS DO MOCÓ (*Kerodon rupestris*)**

Joacil Germano Soares, José Rodolfo Lopes Paiva Cavalcanti, André Luiz Bezerra de Pontes, Leandro Moura de Freitas, Twyla Barros de Sousa, Judney Cley Cavalcante, Jeferson de Souza Cavalcante, Miriam Stela Maris de Oliveira Costa

**INTRODUÇÃO:** A serotonina (5-HT) é um neurotransmissor, cujas funções são muito variadas. É encontrada principalmente ao longo do tronco encefálico, alinhados no plano mediano ou próximo a ele, sendo aí denominados núcleos da rafe. **OBJETIVO:** identificar e delimitar os núcleos da rafe do mocó (*Kerodon rupestris*), a partir de técnicas de coloração citoarquitetônica e imunoistoquímica para 5-HT. **METODOLOGIA:** Foram utilizados dois mocós adultos. Os animais, depois de anestesiados, foram fixados através de perfusão transcardíaca. Os encéfalos foram removidos, um deles foi seccionado no plano coronal e o outro no plano sagital, em secções de 30 µm. As secções de uma série foram montadas e coradas pelo método de Nissl. Duas outras séries foram submetidas a reações imuno-histoquímicas, uma para evidenciar a proteína nuclear neuronal específica (NeuN) e outra para 5-HT. **RESULTADOS:** Pericários imuno-marcados para 5-HT foram identificados formando vários grupamentos celulares ao longo da linha mediana do tronco encefálico, reconhecidos como os núcleos da rafe – RLi, CLi, DR, MnR, PMnR, PnR, RIP, RMg, RPa e ROb. Secções adjacentes de Nissl e imunocoradas para NeuN foram utilizadas para auxiliar na delimitação dos núcleos. **CONCLUSÕES:** A imunoistoquímica para 5-HT é uma importante ferramenta para delimitar os núcleos da rafe no tronco encefálico. Todos os núcleos identificados em outras espécies, como o rato, estão presentes no mocó. O estudo representa uma contribuição ao conhecimento do sistema nervoso desta espécie.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ESTUDO COMPARATIVO DE CORTES CORONAIS NEUROANATOMICOS COM RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA – IMPORTÂNCIA DO ACERVO DE CORTES ENCEFÁLICOS DA FAMENE NA PROPEDEUTICA DA MONITORIA DE NEUROANATOMIA**

NETTO, Arlindo Ugulino; CORREIA, Luiz Gustavo César de Barros; OLIVEIRA, Julianna Adijuto; GONÇALVES, Raíssa de Mendonça; ELOY, Yuri Leite; MAIA, Roberto Guimarães; SARMENTO, Stênio Abrantes.

**INTRODUÇÃO:** A interpretação de exames por imagem requer o mínimo conhecimento anatômico da estrutura abordada. **OBJETIVO:** Detalhar os métodos de preparação de peças encefálicas em cortes coronais, visando estabelecer um estudo comparativo entre o material que compõe o acervo do laboratório da Faculdade de Medicina Nova Esperança com exames de ressonância nuclear magnética (RM) disponíveis na literatura, ressaltando a importância que o estudo destes cortes neuroanatômicos representa para qualquer instituição de ensino médico. **METODOLOGIA:** Para o estudo, foi utilizado um encéfalo fixado em formol a 10% sem técnica de coloração específica. Esta peça foi então seccionada através de cortes coronais seriados de espessura de, aproximadamente, 10 mm conforme preconizado pela literatura. **RESULTADOS:** Diferentemente do que defendem alguns autores, a preparação de peças anatômicas encefálicas formolizadas sem coloração já é satisfatória para a comparação destes cortes com imagens de RNM de crânio. **CONCLUSÃO:** Observou-se que, ao se realizar a comparação de peças anatômicas com filmes radiológicos de RM de crânio, é possível uma simplificação do trabalho de quem interpreta as imagens radiológicas, pois permite que se forme uma imagem mais clara mentalmente e ainda pode-se correlacionar tridimensionalmente com mais precisão. Além disso, o laudo radiológico é emitido com mais clareza topográfica e bem fundamentado ajudando no planejamento do tratamento.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM GESTANTES DO CENTRO DE SAÚDE DA BELA VISTA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB**

COSTA, T. L., BAPTISTA, V.I.A., JUNIOR, E.A.G., SATNAD, J.D., SILVA, E.S., VASCONCELOS, C.V.B., GUIMARÃES, K. B., SILVA, A. F. M.

**INTRODUÇÃO:** As alterações musculoesqueléticas em mulheres grávidas são decorrentes de mudanças fisiológicas no seu corpo para poder oferecer um bom ambiente ao futuro ser humano. Essas alterações ocasionam mudanças na postura da gestante, causando dor, retenção líquida, aumento no peso, frouxidão ligamentar, síndromes e compressão nervosa, desarranjos posturais, sobrecarga nos pés e uma mobilidade maior nas articulações. **OBJETIVO:** identificar as principais alterações musculoesqueléticas que surgem durante o período gestacional. **METODOLOGIA:** O estudo foi do tipo exploratório e descritivo com abordagem quantitativa, composta por 20 gestantes do Centro de Saúde da Bela Vista, onde as mesmas responderam um questionário sócio-demográfico e epidemiológico. Foi também utilizada a escala visual analógica de dor e o diagrama de localização da dor de Corlett. **RESULTADOS:** 31,5% apresentaram hiperlordose e dor na coluna lombar; 58% possuem grau de dor intensa; 37% anterversão pélvica; 23,4% hiperextensão de joelho e 33% dor na posição inferior da coluna. Conclui-se que, um grande número de mulheres sente dores nas costas ou dores associadas às suas articulações pélvicas, em alguma etapa de sua gravidez com intensidade e duração que flutuam através do período gestacional. **CONCLUSÕES:** Portanto, torna-se necessária uma maior assistência da Enfermagem às gestantes, de forma a amenizar os desconfortos musculoesqueléticos, garantindo-lhes uma vida mais saudável neste período.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **OCORRÊNCIA DE VARIAÇÃO ANATÔMICA DA DIVISÃO DA ARTÉRIA BRAQUIAL: IMPORTÂNCIA ANÁTOMO-CLÍNICA**

Bruno Henrique Ximenes Rodrigues; Ademar Afonso de Amorim Júnior; Wellington Mauricio de Almeida; Olga Sophia de Sousa Martins; Priscila Maia Ferreira Silva; André Pukey Oliveira Galvão; Taciana Rocha dos Santos ; Manuela Figueiroa Lyra de Freitas.

**INTRODUÇÃO:** A maior artéria do braço, A. braquial, é uma continuação da artéria axilar na margem inferior do músculo redondo maior terminando logo após a articulação do cotovelo, dividindo-se em ulnar e radial. Ela se coloca no plano mediano do membro superior situando-se entre o tendão distal do M. bíceps braquial e o nervo mediano. Uma das variações anatômicas que pode ocorrer é a bifurcação alta da a. braquial, geralmente associada ao trajeto mais superficial da A. radial. **OBJETIVO:** Investigar a ocorrência desta bifurcação alta. **METODOLOGIA:** Foram analisados 23 pares de membros superiores desarticulados e dissecados que são utilizados em aulas práticas no Departamento de Anatomia da UFPE. Para realizar a medição usou-se um paquímetro de aço de 150mm/0,02mm. **RESULTADOS:** Dos 46 membros, apenas um do antímero esquerdo apresentou variação, onde esta ocorreu no terço médio do braço. Verificou-se que a artéria braquial se bifurcou 6,3cm após sua origem e que a radial teve um comprimento de 12,6cm medidos da bifurcação até a altura dos epicôndilos. A artéria radial apresentou um trajeto mais superficial estando próxima às veias cefálica e intermédia do cotovelo na fossa cubital. **CONCLUSÃO:** É importante o conhecimento desta variação anatômica por parte dos alunos e profissionais da área de saúde, pois a verificação do pulso pela A. braquial pode se encontrar alterada em pessoas com esta variação, e a punção de uma artéria pode estar sendo feita ao invés de uma veia.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANATOMOPATOLOGIA DA TETRALOGIA DE FALLOT**

BARROS, Wanessa Nunes; AMÉRICO, Mateus Dias; CAVALCANTE, Danielly Hallany de Bessa; OLIVEIRA, Helen Melo; ROCHA, Rafaela Brito; SOARES, Amanda.

**INTRODUÇÃO:** A Tetralogia de Fallot é uma cardiopatia congênita caracterizada por quatro alterações na anatomia cardíaca: defeito do septo ventricular, obstrução à via de saída do ventrículo direito, dextroposição da aorta e hipertrofia do ventrículo direito, e o estudo dessa doença é importante devido à sua gravidade. **OBJETIVOS:** Identificar as principais alterações anatômicas envolvidas na Tetralogia de Fallot, correlacionando-as com as respectivas consequências fisiopatológicas, assim como elucidar as correções cirúrgicas com foco anatômico. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em publicações em artigos científicos e livros relacionados ao assunto. **RESULTADOS:** Com base nos estudos de revisão bibliográfica, pode-se afirmar que o portador da tetralogia apresenta um defeito anatômico no fechamento do septo infundibular, que não se funde com o septo muscular. A correção cirúrgica paliativa para estabilizar o paciente até que se possa realizar correção cirúrgica definitiva, consiste na anastomose da artéria subclávia direita com a artéria pulmonar direita ou colocação de um enxerto entre o tronco braquiocefálico e a artéria pulmonar direita, sendo esta última técnica mais utilizada atualmente. **CONCLUSÃO:** É importante que se conheça mais sobre os defeitos anatômicos que envolvem a doença e as correções cirúrgicas para mensurar sua gravidade.

## **Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia**

### **72º BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA DA CAATINGA, ROTARY CLUB PETROLINA E MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO: UNIDOS PARA LEVAR SERVIÇOS SOCIAIS À VILA ROTARY, MUNICÍPIO DE PETROLINA (PE)**

Carolina Angélica Libório Machado; Laura Flávia Teixeira Martins; Vanessa Peixoto de Souza; Breno William Silva Santos Ferreira; Luana Naiara de Sá Granja; Nayara Reis Cordeiro de Lira; Cláudio Gomes Costa Bandeira; Marcelo Domingues de Faria

**INTRODUÇÃO:** Em parceria com o Rotary Clube de Petrolina e o 72º Batalhão de Infantaria Motorizada da Caatinga, o Museu Itinerante da Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) visitou a Vila Rotary – bairro implementado no antigo aterro sanitário do Município de Petrolina - no dia 17 de setembro de 2010, no intuito de promover serviços sociais junto à população local. **OBJETIVOS:** O objetivo do Museu Itinerante de Anatomia Animal foi levar conhecimentos adquiridos nos domínios da Universidade tanto de ordem anatômica quanto ambiental e social, à comunidade carente, caracterizando, assim, um dos três pilares da educação superior - a extensão universitária. **METODOLOGIA:** Exposição de peças que compõem o acervo do Museu Itinerante de Anatomia Animal, como esqueletos, taxidermias, criodesidratações e órgãos de diferentes animais preservados quimicamente, além de peças teatrais produzidas e apresentadas pelos estudantes, elucidando os aparelhos e sistemas que compõem o organismo, bem como abordando temas inerentes à preservação ambiental. **RESULTADOS:** No momento da ação foram beneficiadas 308 pessoas de diferentes faixas etárias, que receberam, de forma lúdica, informações concernentes à anatomia e conscientização sócio-ambiental. **CONCLUSÃO:** Concomitantemente ao compartilhamento cognitivo junto à população menos assistida, os alunos reforçam o conteúdo aprendido, além de aumentar a conscientização social e sua obrigação com a comunidade.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **A DISSECAÇÃO COMO FORMA DE APROFUNDAR O CONHECIMENTO DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE MEDICINA DA UFPB**

Divany de Brito Nascimento, Larissa Mayara de A. Albuquerque, Lorena Luryann Cartaxo da Silva, Ezemir Dantas Fernandes Jr., Débora de Araujo Paz, Polyanna Carla Magna do Nascimento, Natália Silva Cavalcanti, Artur da Silva Farias.

**INTRODUÇÃO:** A dissecação do cadáver humano como prática complementar na formação médica é indispensável para sedimentar o conhecimento teórico da Anatomia Humana, a qual é capaz de orientar a investigação e compreensão dos fenômenos patológicos, bem como aperfeiçoar a realização de métodos diagnósticos e terapêuticos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência dos módulos de dissecação I e II oferecidos para o curso de Medicina na Universidade Federal da Paraíba como forma de complementar o ensino sobre Anatomia Humana. **METODOLOGIA:** Os autores escolheram a dissecação dos vasos abdominais e realizaram as atividades semanalmente, iniciando a dissecação por planos anatômicos. Foram utilizados: cabo de Bisturi nº 3 e 4, lâminas nº 15 e 25, pinça anatômica sem dente, tesoura ponta fina e serra elétrica. Ao final do módulo, o grupo elaborou um relatório descrevendo o processo da dissecação e apresentou um seminário sobre o tema, mostrando todas as fases do processo através de fotos e correlacionando a teoria com os achados no cadáver. **RESULTADOS:** A técnica da dissecação mostrou-se uma importante ferramenta de sedimentação dos conhecimentos anatômicos pelos alunos sobre os planos anatômicos, tamanho e disposição dos vasos abdominais e suas relações anatômicas na prática. **CONCLUSÃO:** O módulo de Dissecação oferecido aos estudantes de Medicina da UFPB se mostra uma forma didática e interessante de aprofundar o conhecimento em Anatomia Humana através das técnicas de dissecação de cadáveres.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **A EFICÁCIA DA FORTIFICAÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR COM ÁCIDO FÓLICO NA PREVENÇÃO DE ANENCEFALIA**

Nunes, M. A. L.; Barbosa, E. F.; Vasconcelos, A. R. de ; Gouveia, B. F. ; Matos, P. H. de A. ; Oliveira, J. M.; Pires, D. N.; Charara, G. N. C.

**INTRODUÇÃO:** A anencefalia é o mais grave defeito do tubo neural (DTN). É constituída pela ausência congênita de uma parte importante do cérebro, crânio e couro cabeludo, com a sua gênese no primeiro mês de gestação. Sabe-se da existência de vários estudos que relatam grandes reduções de DNTs associadas à suplementação de ácido fólico ou fortificação de alimentos. **OBJETIVO:** Rever as provas e estimar o efeito da fortificação e suplementação com ácido fólico sobre a mortalidade neonatal por anencefalia. **METODOLOGIA:** Revisão da bibliografia no banco de dados do PubMed, Scielo e BVS em busca de artigos de pesquisas relevantes sobre o uso do ácido fólico na prevenção de DTNs. **RESULTADOS:** As evidências apontam que fortificação e suplementação com ácido fólico são efetivas na redução da mortalidade neonatal por anencefalia. Entretanto, estudos realizados no Brasil apresentaram resultados ineficazes quando comparados aos obtidos em países desenvolvidos. Outros estudos ainda mostraram que, devido ao caráter multifatorial da doença, em apenas 0,5% dos casos ela está ligada a alterações do metabolismo do ácido fólico. **CONCLUSÃO:** A fortificação de alimentos com ácido fólico é uma intervenção inquestionável na prevenção primária dos DTNs. No entanto, destacamos a necessidade de mais estudos que incorporem o ácido fólico à alimentação das gestantes adequando-Se às variações culturais, tendo em vista a influência dos hábitos alimentares na prevalência da malformação.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **A EXPERIÊNCIA DO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA BASEADA NA CLÍNICA**

Filho, Luciano Fontes Cezar; Correia, Luiz Gustavo César de Barros; Netto, Arlindo Ugulino; Maia, Roberto Guimarães; Cezar, Luana Medeiros. Gonçalves, Raíssa de Mendonça. Santos, Ronney Alves Braga.

**INTRODUÇÃO:** O modo como o educador aborda determinado conteúdo pode repercutir positivamente ou negativamente no processo de ensino-aprendizagem do educando. Para tanto, torna-se de fundamental importância a busca de métodos inovadores, facilitando a apreensão dos conhecimentos pelos alunos. O presente estudo objetiva apresentar como se tem procedido na abordagem das aulas da disciplina de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE-PB). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência sobre o desenvolvimento da disciplina de Anatomia Humana. **RESULTADOS:** A disciplina de Anatomia Humana I é ministrada no 1º semestre da graduação. Durante as aulas apresentam-se os conceitos e classificações de cada sistema corpóreo, com aplicação nas atividades de responsabilidade do médico, tanto clínica como prática. Ao término de cada unidade, expõem-se aulas com discussão sobre casos anatomo-clínicos, de maneira integrada entre aluno-professor. **CONCLUSÕES:** O aluno passa a ser mais exigido na disciplina com a didática previamente descrita, cabendo-lhe não apenas o exercício de sua capacidade de memorização das estruturas anatômicas, bem como sua correlação com as ciências morfológicas e com a prática do médico.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA APLICADA ÀS PRÁTICAS ANESTESIOLÓGICAS RAQUIDIANA E PERIDURAL**

Palomma Stephane Dias Gomes; Ádilla Ramalho Marques Galvão; Aline Cristina Abrantes Formiga; Camila Cristina Abrantes Formiga; Glauber Mendes Pedroza; Ingrid Lacerda Pessoa; Maísa de Lima Ribeiro; Raíssa Pordeus Leite Fernandes.

**INTRODUÇÃO:** A importância em conhecer a medula espinal, as meninges, a estrutura anatômica da coluna vertebral e os seus componentes é evidente nos aspectos teórico-práticos das anestésias raquidiana e peridural. As técnicas dessas anestésias também exigem domínio de conteúdo sobre as disposições topográficas dos níveis espinhais de sensibilidade, motricidade e componentes autonômicos na medula espinal. **OBJETIVOS:** Nessa perspectiva, a proposta deste trabalho é disseminar o conhecimento anatômico de forma didática e ressaltar sua importância na prática anestésiológica. **METODOLOGIA:** A primeira etapa do projeto consistiu na capacitação dos discentes colaboradores, os quais buscaram e selecionaram informações científicas nas revisões bibliográficas de livros e artigos. Em seguida, foram realizados estudos utilizando peças anatômicas, com ênfase nas estruturas ósseas e nervosas relacionadas à proposta em questão; assim como, consulta ao anestesiológico sobre conceitos básicos da área. **RESULTADOS:** A aprendizagem teórica, corroborada pela prática, demonstrou ser essencial o conhecimento anatômico na aplicação de anestésicos, para sua administração segura e efetiva, seguindo adequadamente alguns critérios como o local de punção e posição do paciente, objetivando evitar complicações. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que os anestesiológicos e interessados nessa área estejam informados e atentos às características e complexidade dos componentes anatômicos abordados nesse trabalho, para que seus conhecimentos sejam aplicados na prática anestésiológica.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO DA NOMENCLATURA ANATÔMICA NO ENTENDIMENTO DO SERVIÇO DE ENFERMAGEM**

Gerson Candido de Farias Filho; Glauber Melo de Araujo

**INTRODUÇÃO:** É de interesse não somente dos profissionais de saúde, os nomes das estruturas do corpo humano. O conhecimento mínimo destas estruturas é de suma importância para a realização dos procedimentos de enfermagem, e também para comunicação com os outros profissionais. O processo de enfermagem, defendido por Horta, visa há tempos definir uma autonomia à profissão, procurando relacionar o dia-a-dia do enfermeiro ao uso das terminologias anatômico. **OBJETIVO:** Caracterizar o conhecimento anatômico relacionado ao desempenho de suas atividades, e demonstrar a aplicabilidade dos termos anatômicos no cotidiano, mostrando os perigos dos equívocos e falhas de comunicação, pela incompreensão destes. **METODOLOGIA:** Para a realização deste trabalho adotamos um estudo exploratório descritivo, através de um questionário com 20 enfermeiros de João Pessoa em 02 hospitais desta cidade, no período de 05 a 20 de maio. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes demonstra obter conhecimento satisfatório, e que os termos empregados no questionário foram aprendidos na faculdade, porém, outros aprenderam desempenhando a função. **CONCLUSÃO:** Este trabalho demonstra à notória importância à reciclagem nos conhecimentos do enfermeiro, para a busca de autonomia que há tempos a profissão procura.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ANATÔMICO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM VÍTIMAS POLITRAUMATIZADAS**

DIAS, Dayse Caetano Beserra; XAVIER, Luana Cavalcanti Dias; SARMENTO, Gilcélio Gonçalves; SILVA, Cleana Rosas da; MEDEIROS, Renata Maia de; NETO, José Dias de Oliveira; LEAL, Teresa Cristina de Albuquerque; FONSÊCA, Leila de Cássia Tavares da

**INTRODUÇÃO:** A avaliação da gravidade do trauma e a realização de manobras para manutenção básica da vida, no local do evento, podem representar a oportunidade de sobrevivência para as vítimas de trauma até a sua chegada ao hospital. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo: realizar um levantamento de publicações acerca do conhecimento anatômico no Atendimento Pré-Hospitalar em vítimas politraumatizadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, que teve como fonte de dados publicações acerca da temática disponibilizada na Biblioteca Virtual em Saúde, além de livros, no período de janeiro a junho de 2011. A amostra foi constituída por oito livros e onze artigos científicos, selecionados de forma aleatória, utilizando-se os descritores Atendimento Pré-Hospitalar, Anatomia e Trauma. **RESULTADOS:** Vários agravos podem ser correlacionados, acelerando o diagnóstico e evitando complicações no quadro do paciente politraumatizado, por exemplo: fraturas de costelas inferiores podem associar-se a lesão de baço, rim ou fígado, pela sua localização. Já as fraturas de pelve estão quase sempre associadas ao trauma da bexiga e, se houver extravasamento urinário não diagnosticado precocemente, o paciente pode evoluir com septicemia. **CONCLUSÃO:** O conhecimento anatômico é de extrema importância, uma vez que permite ao socorrista perceber lesões subjacentes, associadas à lesão que está evidenciada, as quais também podem levar a risco de vida, assim o atendimento deve ser em frações de segundo, de forma rápida e eficaz.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### A IMPORTÂNCIA DO CURSO TÉCNICO EM ANATOMIA E NECROPSIA

Leandro Moura de Freitas; José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti; Fausto Pierdoná Guzen

**INTRODUÇÃO:** Apesar do Técnico em Anatomia e Necropsia ser uma profissão de extrema importância para instituições como IML, ITEP, SVO e Laboratórios de Anatomia, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, essa formação não existe, sendo assim os profissionais que vão trabalhar em Necrotérios e Anatômicos carecem do conhecimento anatômico, além da ética, biossegurança e psicologia da morte, deixando a desejar o tratamento adequado ao cadáver ou peças cadavéricas. Tendo inclusive alguns ASG'S aproveitados para integrar o quadro dos necrotomistas. **OBJETIVOS:** Com o objetivo de capacitar pessoas para auxiliar médicos legistas, patologistas e professores de Anatomia, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte desenvolve o Curso técnico experimental intitulado "Técnicas Anatômicas e Necropsia" para a conversão em curso técnico seguindo tramitação para integrar a lista de cursos do MEC. **RESULTADOS:** Esse trabalho inédito no país já conta com uma turma formada em 2010, obtivemos aprovação em 45,5% das vagas do último concurso público para o cargo de técnico do serviço de verificação de óbitos da SESAP-RN, além de ter qualificado sete policiais civis que já trabalhavam como necrotomistas do ITEP-RN. **CONCLUSÃO:** O curso segue em sua segunda edição e assim a UERN presta mais um serviço importantíssimo para a sociedade.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA COMPARATIVA DO CORAÇÃO DOS MAMÍFEROS DOMÉSTICOS NA MEDICINA VETERINÁRIA**

Amanda Thaís Ferreira Silva; LUSTOSA, A. C. G. M.; ALVES, B. H. L. S.; ROCHA, P. G. G. da; SILVA, R. B. da

**INTRODUÇÃO:** A anatomia comparativa estabelece relações entre os aspectos anatômicos de diferentes animais depois de completado o seu desenvolvimento embrionário. O coração é o órgão central do sistema cardiovascular que se contrai ritmicamente impulsionando o sangue para todo o corpo. Seu tamanho, forma e posição variam entre e dentro das espécies. As diferenças anatômicas têm importância significativa, pois modificam os métodos utilizados na clínica médica e cirurgia. **OBJETIVO:** Este trabalho é um estudo comparativo do coração nos cavalos, bovinos, caprinos, ovinos, suínos, cães e gatos. **METODOLOGIA:** Desenvolvemos este estudo através de literatura específica junto com imagens autorais editadas e com peças anatômicas do laboratório de anatomia da UFRPE. **RESULTADOS;** No caso do cavalo, suínos e carnívoros, está situado  $3/5$  à esquerda e  $2/5$  à direita da linha mediana, enquanto que para os ruminantes é de  $5/7$  e  $2/7$ . No cavalo e nos ruminantes o sulco coronário localiza-se dorsalmente e craniodorsalmente nos suínos e carnívoros. No cavalo e no cão, no limite entre a veia coronária e o seio coronário desemboca a rudimentar veia oblíqua do átrio esquerdo. No cavalo e no suíno os orifícios das veias pulmonares estão situados de maneira assimétrica, enquanto nos ruminantes e cão situam-se simetricamente e dorsalmente. **CONCLUSÃO:** O estudo permitiu aos autores inferir que há um consenso quanto às necessidades de se contextualizar o ensino da Anatomia à prática clínica, oferecendo aos acadêmicos mais subsídios para a construção do conhecimento.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS DE RAIOS-X COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ESTUDO DA OSTEOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

SOUZA, Ricardo Augusto de Medeiros; MESQUITA, Jota Jaime Oliveira; BATISTA, Hallyson Lazaro; LIMA, Ronaldo César Aguiar ; GÚZEN, Fausto Pierdoná; CAVALCANTI, José Rodolfo L. de Paiva

**INTRODUÇÃO:** A Osteologia é a parte da Anatomia que estuda os ossos e as relações destes entre si. Seu estudo é importante uma vez que os ossos desempenham ações fundamentais a vida, como proteção, movimento, produção de células sanguíneas etc. Comumente, seu estudo é ministrado mediante a utilização de peças (reais ou artificiais) nos laboratórios de Anatomia. Atualmente, inúmeras são as técnicas empregadas para facilitar o estudo da osteologia. **OBJETIVO** Discutir a utilização de imagens de Raios-X como recurso no estudo da Osteologia. (Metodologia) Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por alunos que cursaram o Módulo Morfofuncional II do Curso de Medicina da UERN. Na ocasião, a osteologia foi abordada em seu caráter descritivo de peças ósseas, assim como com o auxílio de imagens de Raios-X. **RESULTADOS** Constatou-se que a utilização de imagens de Raios-X configura-se como eficiente estratégia de ensino em osteologia, uma vez que aproxima o estudo dos ossos da realidade; proporciona o estudo de variações anatômicas, bem como o conhecimento de patologias ósseas; facilita a compreensão da estrutura normal óssea através da comparação com a anormal e ainda auxilia no estudo das características ósseas em diferentes faixas-etárias. **CONCLUSÃO:** A utilização de imagens de Raios-X apresenta-se como uma boa estratégia facilitadora no estudo da Osteologia. A compreensão da estrutura óssea a partir desse recurso é de fundamental importância para prática clínica visto que as imagens de Raios-X ainda são as ferramentas mais utilizadas na prática médica para avaliação dos ossos.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **A UTILIZAÇÃO DO CADÁVER COMO INSTRUMENTO DE ENSINO DA ANATOMIA HUMANA: OBSERVÂNCIAS ÉTICAS**

Carlos Eduardo Guedes da Silva; Cristiani Garrido de Andrade; Solange Fátima Geraldo da Costa; Isabelle Cristinne Pinto Costa; Christiano Montenegro Fonseca; Giovanni Lopes Evangelista.

**INTRODUÇÃO:** a anatomia humana é uma disciplina de suma relevância na formação dos profissionais da área de saúde, em que o estudante se prepara para descrever as funções orgânicas, sua topografia corporal e as patologias. A anatomia é estudada desde Hipócrates, que, apesar do conhecimento limitado em dissecação, rompeu com a causalidade divina da doença, conferindo-a a distúrbios naturais e orgânicos. Atualmente, nas Instituições de Ensino Superior, o instrumento de ensino da anatomia são as peças cadavéricas formolizadas, o que torna essencial a adoção de diretrizes éticas para com esse corpo; **OBJETIVO:** abordar as observâncias éticas pertinentes à utilização do cadáver como instrumento de ensino da anatomia humana; **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, consubstanciado na literatura pertinente à temática. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de abril a maio de 2011, nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e em livros da biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba; **RESULTADOS:** após a revisão da literatura, constatou-se a importância da ética na condução do ensino de anatomia humana, destacando-se o respeito pelo cadáver, que se exprime por meio de instalações condignas e pelo modo como esse corpo é manuseado; **CONCLUSÃO:** averigua-se a necessidade premente de uma maior divulgação desse relevante tema, associado à promoção de discussão com a comunidade acadêmica e a sociedade.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ALONGAMENTO DO PROCESSO ESTILÓIDE/CALCIFICAÇÃO DO LIGAMENTO ESTILOÍDEO EM UM CRÂNIO SECO HUMANO CARACTERIZANDO A SÍNDROME DE EAGLE**

CÂMARA, Gislainy Luciana Gomes; COSTA, Maria Gabriela de Mendonça; PEREIRA, Valcácia Mirella Medeiros; CAVALCANTI, José Rodolfo Lopes de Paiva; COSTA, Caio Cesar de Azevedo Costa; GUZEN, Fausto Pierdoná.

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Eagle é caracterizada como o alongamento do processo estilóide ou a calcificação do mesmo, causando dor crânio-facial ou cervical. A calcificação e/ou ossificação dos ligamentos estilo-hióideos é um achado frequente, muitas vezes incidental em radiografias, no entanto, quando a origem da dor é a partir do processo estilóide ou calcificação dos ligamentos estilóides é conhecida como Síndrome de Eagle. **OBJETIVO:** Analisar Através da morfometria o alongamento do processo estilóide em um crânio seco humano. **METODOLOGIA:** Por meio do paquímetro mediu-se o comprimento do processo estilóide do crânio. **RESULTADOS:** O processo estilóide do lado direito apresentou 2,8 centímetros de comprimento e o esquerdo 7,5cm de comprimento. É notório que o processo estilóide normal mede cerca de 25 mm. Os sintomas podem ser confundidos com outras causas de dor de cabeça e pescoço. Esta síndrome deve ser considerada quando o paciente apresenta sintomas como disfagia, odinofagia, dor facial, otalgia, cefaleia, zumbido e trismo. **CONCLUSÃO:** O tratamento cirúrgico é a melhor forma de conduzir estes casos, com pacientes que apresentam processo estilóide alongado com sintomas compatíveis com a síndrome de Eagle, sendo a abordagem externa a ser a que oferece maior segurança e que possibilita uma ressecção mais completa.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM CASOS DE AVE ISQUÊMICO: UMA ABORDAGEM NANDA-NIC

Edjane de Sousa Andrade; Juliana Dias Ferreira Silva ; Marconni Alves Ferreira; Nefertiti Pereira Leite; Ordânio Pereira de Almeida; Milena Nunes Alves de Sousa; Wyara Ferreira Melo

**INTRODUÇÃO:** o Acidente Vascular Encefálico (AVE) Isquêmico ocorre pela formação de um coágulo sanguíneo nos vasos ou por sua oclusão por placa de gordura que se prende a uma região mais estreita. O quadro gera perda da função corporal. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) viabiliza a organização da assistência de enfermagem nesta doença, fundamentando-se nos diagnósticos de enfermagem (DE) da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) e nas intervenções enfermagem (IE) da Nursing Interventions Classification (NIC). **Objetivo:** estabelecer os DE e IE para caso de AVE isquêmico. **METODOLOGIA:** estudo de caso com paciente de 74 anos acometida por AVE Isquêmico. A partir dos sinais e sintomas evidenciados na anamnese, determinaram-se os DE e IE com base na classificação NANDA-NIC. O estudo foi desenvolvido no Hospital Regional de Cajazeiras, respeitando-se as normas de pesquisa com seres humanos. **RESULTADOS:** revelaram como DE: perfusão tissular ineficaz, volume excessivo de líquidos, integridade da pele e mobilidade física prejudicados. As IE foram: monitorar sinais vitais, apontar práticas de saúde insatisfatórias e orientar mudanças, verificar sinais de infecção, examinar alterações de cor na ferida, administrar diurético prescrito, avaliar reflexos neuromusculares e garantir ambiente seguro. **CONCLUSÃO:** conhecer a SAE e aplicar as classificações NANDA-NIC melhora o cuidado de enfermagem, assegurando uma assistência adequada ao quadro clínico.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **DIFERENCIAÇÃO DA MUCOSA GÁSTRICA DOS RUMINANTES COM AUXÍLIO DA GASTRONOMIA REGIONAL**

Felipe de Andrade Timóteo, Polyanna Lins Pereira, Nathália Maria Rodrigues Batista, Luiz Wilker Lopes da Silva, Gileno Antonio Araújo Xavier.

**INTRODUÇÃO:** As propostas sobre “inovação” da aprendizagem em sala de aula têm sido bastante aplicadas atualmente, na tentativa de que se possa alcançar um processo de ensino cada vez mais qualitativo. **OBJETIVOS:** Fazer uso de “ingredientes” gastronômicos para enriquecimento do estudo comparado da estrutura dos compartimentos gástricos. **METODOLOGIA:** Solicitou-se aos alunos que obtivessem, em feiras ou mercados públicos, os chamados “miúdos de boi”, estômago de bovino cortado em pequenos pedaços, para serem utilizados em aula prática sobre a morfologia do estômago destas espécies. Durante a aula, foi abordado o tema relativo às características diferenciais da mucosa dos diversos compartimentos. **RESULTADOS:** Observou-se que esta vivência despertou uma maior curiosidade em torno do assunto e dinamizou a construção do aprendizado. **CONCLUSÃO:** Adicionar elementos encontrados no cotidiano dos alunos às aulas práticas tradicionais, com auxílio de peças anatômicas, potencializa o processo ensino-aprendizagem.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO ACERCA DA ANATOMIA DO SISTEMA CIRCULATÓRIO: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA

Allan de Jesus dos Reis Albuquerque, Carlos Vinícius Carvalho do Nascimento, Jander Cainã da Silva Santos, Cicera Michelly de Sousa Teles, Maria Railma Vieira de Freitas, Morgana Maria de Souza Gadêlha de Carvalho, Jessé da Nóbrega Batista Azevêdo, Gislaine Simões Portela.

**INTRODUÇÃO:** Para compreender boa parte da ciência por trás da pressão arterial, e da circulação do sangue, bem como suas propriedades físicas, torna-se vital rever ou conhecer um pouco da história de como surgiram as primeiras interpretações acerca da fisiologia do sistema circulatório e como estas evoluíram e corroboraram no conhecimento de anatomia e nas idéias atuais abordadas pela biofísica, no estudo do sistema circulatório.

**OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo, investigar e organizar de forma cronológica o desenvolvimento do conhecimento acerca do sistema circulatório. **METODOLOGIA:** Para obtenção dos dados, uma revisão sistemática do tema foi realizada usando ferramentas apropriadas para pesquisa, como o site Web of Science, o software SciFinder Scholar, base de artigos Scielo, além de livros específicos da área. **RESULTADOS:** Dados bastante significativos foram obtidos, mais de 60 nomes de cientistas dentre médicos, biólogos, e até engenheiros, que contribuíram para o desenvolvimento do conhecimento referente à anatomia do sistema circulatório, puderam ser organizados em ordem cronológica. Técnicas pioneiras e obras que se tornaram clássicos da medicina foram aqui citadas, bem com seus autores referenciados. **CONCLUSÃO:** Estudos acerca do sistema circulatório foram desenvolvidos por cientistas de diversas áreas do conhecimento, se estendendo por mais de três milênios de história. A evolução deste conhecimento é deveras importante para maior compreensão do tema.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### VIDA CEREBRAL E SUAS FASES

Pérside dos Santos Pinheiro, DINIZ, D.A.M., NÓBREGA, A. R. A. G., CARDOZO, R. R., CODIGNOLE, A. J. S., GONÇALVES, R. B., MACEDO, E. P., SOUZA, C. M., Morgana Gadêlha de Carvalho

**INTRODUÇÃO:** O cérebro inicia sua formação no primeiro mês de gestação, a partir da placa neural. Possui cinco estágios de mudanças ao longo da vida e conhecê-los nos permite prover as condições adequadas para seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** Mostrar as alterações anátomo-funcionais cerebrais humanas em cada fase e suas necessidades. **METODOLOGIA:** Utilizamos pesquisas exploratórias de natureza descritiva em revistas científicas e sites sobre o tema em questão. **RESULTADOS:** Na gestação, o crescimento e a diferenciação do cérebro são controlados, basicamente, pelos genes e, depois, por sons e sensações. Na infância, o órgão cresce e se desenvolve a partir das experiências. Na adolescência, há a eliminação de conexões sem uso, começando com áreas motoras e sensoriais básicas, seguido das regiões envolvidas com a linguagem e orientação espacial e, por fim, a área envolvida no controle de impulsos de informações emocionais, o córtex pré-frontal dorso-lateral. Na vida adulta, a inteligência fluida cerebral diminui, ao contrário da cristalizada (sabedoria). Na terceira idade, há perda de sinais devido à hiperglicemia, que pode afetar o giro denteado, envolvido na formação de memória. Também, os receptores de dopamina declinam, aumentando o risco de depressão, e a amígdala começa a interagir mais com o córtex frontal dorso lateral. **CONCLUSÃO:** Portanto, o cérebro passa por delicadas e complexas transformações, sendo necessários, para cada uma, ambientes, nutrição e hábitos adequados.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO POLÍGONO DE WILLIS E IMPORTÂNCIA CLÍNICO-CIRÚRGICA DE SEU CONHECIMENTO: REVISÃO DA LITERATURA**

Agláia Moreira Garcia Ximenes

**INTRODUÇÃO:** O circuito arterial da base do cérebro (Polígono de Willis) é um heptágono formado pelas artérias cerebrais posteriores, médias e anteriores, e comunicantes anteriores e posteriores. Indivíduos que apresentam variações neste circuito são frequentemente acometidos por aneurismas e outras condições clínicas. **OBJETIVOS:** Descrever variações anatômicas do polígono de Willis e a importância de seu conhecimento para a prática médica. **METODOLOGIA:** Foram pesquisados livros de anatomia humana e artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, MedLine e Scielo, utilizando os descritores polígono/circuito de Willis, aneurisma cerebral, artérias cerebrais e artérias comunicantes, e termos correspondentes em inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Foram selecionados 28 artigos e 07 livros de anatomia. Foram encontrados 40 tipos diferentes de variações anatômicas, que se relacionaram a aneurismas cerebrais, ataque isquêmico transitório, e retardo mental leve. As variações incluíam ausência, assimetrias, bifurcações, tortuosidades dos vasos, e vasos supranumerários. As artérias comunicantes apresentaram maior diversidade e incidência de variações. **CONCLUSÃO:** O polígono de Willis apresenta vasta gama de variações anatômicas relacionadas a condições patológicas, e o conhecimento preciso destas é importante para orientar seguimento clínico e procedimentos neurocirúrgicos nos portadores das mesmas.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### TREPANAÇÃO COMO PRÁTICA MILENAR E CONSEQUÊNCIAS PARA A COMPREENSÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Cicera Michelly de Sousa Teles, Allan de Jesus dos Reis Albuquerque, Jander Cainã da Silva Santos, Maria Railma Vieira de Freitas, Morgana Maria de Souza Gadêlha de Carvalho, Maria Soraya Pereira Franco Adriano, Aline Kely Felício de Sousa Santos, Annyelle Kelly da Silva Costa.

**INTRODUÇÃO:** Diversas civilizações antigas desenvolveram diferentes perspectivas, com graus distintos de complexidade, sobre a relação entre mente e corpo. Tal relação envolvia a exaltação do corpo, utilizado como instrumento de comunicação com o mundo espiritual. Assim, práticas que vão desde o uso de ervas alucinógenas, a técnicas mais invasivas, como a trepanação, com indícios de sua prática desde o paleolítico, tem sido investigadas. **OBJETIVOS:** Desta forma, o presente trabalho pretende apresentar alguns indícios da prática da trepanação em diferentes culturas ao longo da história, e como estas corroboraram nos conhecimentos seguintes acerca da anatomia do sistema nervoso central. **METODOLOGIA:** Para obtenção dos dados, uma revisão sistemática do tema foi realizada usando ferramentas apropriadas para pesquisa, como o site Web of Science, o software SciFinder Scholar, Scielo, de livros específicos. **Resultados:** Foram evidenciadas trepanações em crânios neolíticos datando de 7.000 a.C, além de referências ao alívio da cefaléia, combate a possessões demoníacas, e até no Código de Hamurabi figuram estritas prescrições quanto às penas aplicáveis no caso de erros cirúrgicos por trepanação. **CONCLUSÃO:** O grande avanço da neuroanatomia tem permitido compreender cada vez mais os diferentes circuitos neurais e detalhes do sistema nervoso central. A descrição de alguns elementos do passado da humanidade certamente contribui para a tentativa de melhor compreender o decurso deste campo da anatomia.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### USO DE ESPLANCNOTÉCNICA PARA VISUALIZAÇÃO DA ÁRVORE TRAQUEOBRÔNQUICA

Tatiano Gomes Da Silva; José Emerson Xavier; Sérgio Soares da Silva; Ricardo da Silva Duarte; Kleber Botelho Fraga; Manuela Figueiroa Lyra de Freitas; Carolina Peixoto Magalhães.

**INTRODUÇÃO:** Os pulmões são órgãos da respiração situados no tórax. O ar entra e sai nos pulmões através dos brônquios principais, cada um deles se divide dentro do pulmão em brônquios lobares. Durante a respiração é difícil visualizar a dinâmica e distribuição lobar. **OBJETIVO:** Visualizar através da coloração por esplanctotécnica dos brônquios intrapulmonares do coelho. **METODOLOGIA:** Foram usados pulmões de coelho (*Oryctolagus cuniculus*). Para realização da técnica usamos resina cristal 250 ml, pigmento vermelho, monômero de estireno 20 ml, 24 gotas de catalisador, barbante e algodão. A traqueia foi canulada, e com auxílio de uma seringa injetou-se a solução previamente preparada à base de resina vermelha. Após o preenchimento de toda árvore traqueobrônquica, a traqueia foi amarrada com barbante. Os pulmões então foram colocados em recipiente com água para não perderem a forma original. Após o endurecimento da resina, os pulmões foram colocados em solução de ácido clorídrico a 50%, para corrosão e visualização da árvore traqueobrônquica. **RESULTADOS:** Com o uso da técnica empregada obteve-se a visualização da árvore traqueobrônquica do coelho. **CONCLUSÃO:** A visualização da árvore traqueobrônquica foi fundamental para análise e estudo das estruturas de parte do sistema respiratório. Suprindo assim a necessidade de observação de áreas que não podem ser visualizadas sem técnicas específicas.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### USO DE IBUPROFENO NO TRATAMENTO DA PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL

Heloísa Cristina de Angelis, Denize Nóbrega Pires, Saulo Rios Mariz, Alessandra Cavalcante de Souza, Lorena Karen Holanda Vidal, Rafael Dayves Medeiros de Queiroz, Tházio Henrique Soares Cardoso de Souza

**INTRODUÇÃO:** Canal arterial comunica artéria pulmonar com aorta no feto. Seu fechamento funcional falha em cerca de 50% dos RNPT, culminando na persistência do canal arterial (PCA). Sua fisiopatologia é desconhecida, porém elevação de prostaglandina E2 é um fator responsável. Causando menos efeitos colaterais que Indometacina, Ibuprofeno, é apontado como alternativa. **OBJETIVOS:** Conhecer aspectos anatômicos de PCA e identificar suas formas de tratamento. **METODOLOGIA:** revisão da literatura realizada na base de dados MEDLINE, LILACS E SCIELO, sendo considerados artigos publicados entre 2005 e 2011. **RESULTADOS:** Até a década de 90, uso da indometacina era único tratamento farmacológico para PCA. Sendo um antiinflamatório não hormonal, age como inibidor COX 1 e 2 e contra-indicações acabam por limitar o número de pacientes submetidos ao tratamento clínico. Nos últimos 10 anos, ibuprofeno tornou-se uma alternativa, pois tem eficácia semelhante a indometacina e sem efeitos adversos renais. Contudo, há pequeno número de casos publicados sobre o seguimento de longa data dos pacientes tratados no período neonatal. **CONCLUSÃO:** Devido à alta morbidade, alto custo e baixa acessibilidade da correção cirúrgica de PCA, é válida pesquisa do uso de ibuprofeno para tratamento menos invasivo, sendo necessário proceder com cautela quanto aos efeitos colaterais, pois ainda é necessário mais pesquisas.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### USO DE MODELOS EM ISOPOR EM AULAS PRÁTICAS SOBRE A LOBAÇÃO HEPÁTICA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Gileno Antonio Araújo Xavier, Felipe de Andrade Timóteo, Nathália Maria Rodrigues Batista, Polyanna Lins Pereira, Luiz Wilker da Silva, Clovis Cabral de Lira Filho, Ednilson Nogueira de Lima Filho.

**INTRODUÇÃO:** O fígado, maior glândula do corpo dos animais, apresenta uma face diafragmática, convexa e uma face visceral. Através da face visceral é possível identificar estruturas como a veia porta, a vesícula biliar e os diferentes lobos. Como os alunos comumente apresentavam dificuldades de identificar e comparar os lobos do fígado nas diversas espécies domésticas utilizou-se este instrumento didático alternativo. **OBJETIVOS:** Facilitar a identificação dos lobos do fígado em peças anatômicas formolizadas com auxílio de modelos hepáticos em isopor. **METODOLOGIA:** Baseado em quadros comparativos encontrados na literatura especializada, foram confeccionados modelos anatômicos em isopor correspondentes aos fígados de carnívoro, ruminante, suíno e equino. Em seguida foram coloridos, de forma padronizada, de acordo com a lobação de cada espécie. Em aula prática, os materiais foram demonstrados aos alunos para que pudessem relacionar as estruturas representadas nos modelos com as peças fixadas, identificar os lobos através das colorações e diferenciar as espécies. **RESULTADOS:** Observou-se que, além dos alunos terem interagido de forma positiva com a atividade aplicada, também demonstraram uma maior facilidade de identificação, diferenciação e comparação dos lobos hepáticos nas diferentes espécies de animais domésticos. **CONCLUSÃO:** O uso do recurso didático complementar em aulas práticas foi apropriado para potencializar o aprendizado do assunto.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### USO DE MODELOS EM ISOPOR NO ESTUDO DA LOBAÇÃO PULMONAR DOS ANIMAIS DOMESTICOS

Nathália Maria Rodrigues Batista, Polyanna Lins Pereira, Felipe de Andrade Timóteo, Luiz Wilker da Silva, Gileno Antonio Araújo Xavier.

**INTRODUÇÃO:** O lobo pulmonar pode ser definido como uma grande parte do tecido pulmonar que é ventilado por um grande brônquio, surgido ou de um brônquio principal ou da traquéia e que está separado dos lobos adjacentes por fissuras. Por haver dificuldades, por parte dos alunos, em identificar os diferentes lobos nas peças anatômicas, optou-se pela utilização deste instrumento didático alternativo. **OBJETIVOS:** Identificar, a partir de modelos em isopor, os lobos pulmonares visando facilitar a localização dos mesmos em peças anatômicas formolizadas. **METODOLOGIA:** Foram confeccionados modelos anatômicos em isopor correspondentes aos pulmões de carnívoro, ruminante, suíno e equino, baseado em quadros comparativos encontrados na literatura especializada. Em seguida foram coloridos de acordo com a lobação de cada espécie. Em aula prática, os modelos foram demonstrados aos alunos para que pudessem relacionar as estruturas representadas nos modelos com as peças fixadas, identificar os lobos através das colorações e diferenciar as espécies. **RESULTADOS:** Com o uso das réplicas, observou-se uma maior facilidade dos alunos em identificar, distinguir e diferenciar a lobação do pulmão das diferentes espécies domésticas. **CONCLUSÃO:** Os alunos demonstraram interagir positivamente com a exploração do material didático complementar, otimizando o aprendizado.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### VARIAÇÃO ANATÔMICA DA ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR- RELATO DE CASO

Alexandre Mello Freire de Santana, Gabriel Rocha de Souza, Eduardo Franklin Cavalcanti Cordeiro, Bruna Pires de Assis Dantas, Isadora Ísis Fernandes Vieira, Lenine Ângelo Alves Silva, Eulâmpio José da Silva Neto

**INTRODUÇÃO:** A Artéria Mesentérica Superior (AMS) é o segundo ramo ímpar da aorta abdominal, supre o duodeno, o pâncreas, o jejuno, o íleo, o ceco e seu apêndice e parte do colo. A AMS geralmente origina-se no nível da vértebra L1, aproximadamente um centímetro abaixo do tronco celíaco, e segue entre as camadas do mesentério. As artérias se unem para formar alças ou arcos, denominados arcos arteriais, que dão origem as artérias retas que irão suprir as vísceras citadas anteriormente. **OBJETIVO:** descrever a variação da artéria mesentérica superior. **METODOLOGIA:** A observação foi realizada em um cadáver humano, do sexo masculino, pertencente ao Laboratório de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina Nova Esperança- FAMENE. A variação foi encontrada durante processo de dissecação de rotina, utilizando-se materiais comuns de dissecação. Foi feito uma incisão mediana na parede abdominal anterior, dissecando a região e encontrando a A. Mesentérica Superior e a variação descrita. **RESULTADOS:** observamos que a A. Artéria Mesentérica Superior, além dos ramos ordinários, já mencionados, emitiu também a A. Hepática Comum com todos os seus ramos diretos ou indiretos, ou seja, A. gastroduodenal, A. Hepática Própria, A. Gástrica Direita, A. Hepática Direita e A. Cística e Hepática Esquerda. **CONCLUSÃO:** Esta variação nos remete a enorme importância não só no estudo da anatomia como também o fato de estar voltado para a prática médica, sobretudo atos cirúrgicos.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### VARIAÇÃO ANATÔMICA DO SISTEMA PORTA-HEPÁTICO (RELATO DE UM CASO)

Eduardo Franklin Cavalcanti Cordeiro, Bruna Pires de Assis Dantas, Alexandre Mello Freire de Santana, Isadora Ísis Fernandes Vieira, Gabriel Rocha de Souza, Lenine Angelo Alves Silva, Eulâmpio José da Silva Neto

**INTRODUÇÃO:** a veia porta é formada pela união das veias mesentérica superior e esplênica, recebendo o sangue proveniente, não só das dos órgãos drenados por estes vasos, seja direta ou indiretamente, assim como das artérias gástricas direita e esquerda e cística. Segue um trajeto curto de 7-8 cm, tem início ao nível do pâncreas e termina na no fígado, quando esta veia se divide em ramos. **OBJETIVOS:** documentar e descrever variações morfológicas do sistema porta-hepático. **METODOLOGIA:** A variação foi observada em um cadáver adulto, do sexo masculino, pertencente ao Laboratório de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina Nova Esperança- FAMENE, por meio dos métodos usuais de dissecação. **RESULTADOS:** Observamos uma variação anatômica no sistema porta-hepático, onde se evidencia a anastomose a V. mesentérica inferior desembocando na V. mesentérica superior, onde mais prevalente é a anastomose da V. mesentérica inferior na V. esplênica. **CONCLUSÃO:** O estudo mostra que é necessário conhecimento de variações anatômicas e de trajetos de estruturas para melhor entendimento da própria anatomia e de cirurgias.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### VARIAÇÃO ANATÔMICA DO TRONCO CELÍACO- RELATO DE CASO

Isadora Ísis Fernandes Vieira, Alexandre Mello Freire de Santana, Gabriel Rocha de Souza, Eduardo Franklin Cavalcanti Cordeiro, Bruna Pires de Assis Dantas, Lenine Ângelo Alves Silva, Eulâmpio José da Silva Neto.

**INTRODUÇÃO:** O Tronco Celíaco é o primeiro ramo ímpar da Aorta abdominal. Ela dá origem aos vasos que irrigarão órgãos como o Baço, Fígado e Vesícula Biliar, Estômago, Esôfago, Pâncreas e Duodeno. Variações não são raras nos ramos deste tronco. O conhecimento anatômico é essencial para o estudo das estruturas que têm maiores prevalências, mas também é necessário o estudo das menores prevalências, podendo ser encontradas em cirurgias, podendo mudar todo o curso do procedimento. **OBJETIVO:** estudar a variação anatômica do Tronco Celíaco. **METODOLOGIA:** O estudo utilizou um cadáver adulto, do sexo masculino, pertencente ao Laboratório de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina Nova Esperança- FAMENE, utilizando-se materiais comuns de dissecação. Foi realizada uma incisão mediana na parede abdominal anterior, posteriormente foi dissecando a região e observado o Tronco Celíaco. **RESULTADO:** O Tronco Celíaco apresentou apenas dois ramos, Artéria Esplênica e pela Artéria Gástrica Esquerda, esta fornecendo um Ramo Hepático para o lobo esquerdo do Fígado, além da Artéria Esofágica. Sendo o mais prevalente encontrar o Tronco dando origem a Artéria Esplênica, a Artéria Gástrica Esquerda e a Artéria Hepática Comum. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é essencial para processos cirúrgicos, assim como para o conhecimento da anatomia humana, o trajeto, ramos e relações dos ramos do Tronco Celíaco.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA ARTÉRIA RECORRENTE DE HEUBNER

Lorena Luryann Cartaxo da Silva, Daniel de Araujo Paz, Débora de Araujo Paz, Divany de Brito Nascimento, Maurus Marques de Almeida Holanda, Polyanna Carla Magna do Nascimento, Raiza Luna Peixoto, Thiago Márcio de Medeiros Maciel.

**INTRODUÇÃO:** A artéria recorrente de Heubner (ARH), localiza-se próximo a artéria comunicante anterior (ACoA) e há muitas controvérsias na literatura quanto à descrição de sua origem e curso. Esta pode estar ausente, presente em ambos ou apenas em um hemisfério cerebral. **OBJETIVOS:** Descrever as variações anatômicas da ARH, com base em dados obtidos no exame necroscópico de cadáveres humanos do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) localizado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Metodologia:** Foram coletados 20 hemisférios cerebrais. Posteriormente, foram dissecados e avaliados quanto à presença e origem da ARH. **RESULTADOS:** Dos 20 hemisférios estudados, a ARH esteve presente em 95% do total da amostra. Em 2 casos (10,5%) originou-se do segmento A1 que estende-se da artéria carótida interna à ACoA, 12 casos (63,2%) originou-se em A2, porção entre a ACoA e o ponto do ramo caloso marginal e 5 casos (26,3%) originou-se da junção A1+A2. As variações anatômicas mostraram-se presentes nesta pesquisa e os resultados foram semelhantes a estudos prévios sobre ARH, que mostram que a maioria surge de A2, seguida da junção A1+ A2. **CONCLUSÃO:** O estudo das variações anatômicas da ARH é importante, pois permite conhecer as peculiaridades anatômicas do polígono arterial encefálico que irriga inúmeras estruturas fundamentais para a manutenção da vida, bem como fornecer informações essenciais quando se considera a cirurgia vascular e neurocirurgias que operam nesta área.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### VARIAÇÕES ANATÔMICAS DAS VIAS BILIARES EXTRA-HEPÁTICAS: UM IMPORTANTE ENFOQUE CIRÚRGICO

Arthur Moreira Lucas de Lacerda, Artur da Silva Farias, Camila Rangel Travassos Burity, Douglas Kaíque de Oliveira Lopes, Hélio Matheus Figueiredo Lisboa, Ícaro de Moura Sousa, Normando Guedes Pereira Neto e Thiago Medeiros Palmeira de Araújo.

**INTRODUÇÃO:** A via biliar é sede frequente de variações anatômicas. Seu conhecimento é importante em procedimentos cirúrgicos que envolvam fígado, vesícula biliar e pâncreas. **OBJETIVOS:** Analisar a morfologia das vias biliares extra-hepáticas, verificando a presença de variações. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa em bancos de dados científicos, quais sejam: Pubmed, Scielo, Medline, CAPES. As palavras-chaves utilizadas na busca foram: vias biliares, anatomic variations of biliary tract, alterações anatômicas das vias biliares, biliary tract variations. Foram encontrados 22 artigos, destes, selecionados os 8 mais relevantes. **RESULTADOS:** Nos artigos selecionados, a prevalência da anatomia clássica variou em 80%. Duques *et al.*, em 2000, realizou estudo com 52 peças anatômicas, 88% (n=46) delas apresentaram-se como a descrição clássica anatômica, e 12% (n=6) mostraram variação. Em outro artigo, Düşünceliet *al.* em 2004 realizou um estudo com 475 pacientes através de CPRM, constatando que 79,3% (n=377) apresentaram sem alterações. O estudo com maior prevalência de variações foi o de Varottiet *al.*, que em 2003 analisou as vias biliares de 77 doadores de fígado. Dentre estes, 55,8% (n=43) apresentaram a anatomia clássica. **CONCLUSÃO:** Observamos uma alta prevalência de variações anatômicas nos artigos pesquisados. Sendo assim, faz-se necessário que cirurgiões tenham percepção criteriosa antes de operações de vias biliares, a fim de prevenir eventuais complicações.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO DORSO DA LÍNGUA E SUAS IMPLICAÇÕES MÉDICAS

Bezerra, Rafaela Marrocos; Carvalho, Thaís Bandeira de; Medeiros, Micaelly Moura de

**INTRODUÇÃO** Dada a importância anatomofisiológica da língua na mastigação, na propulsão do alimento durante a deglutição, na vocalização, no paladar e na limpeza da boca, resolveu-se fazer um breve apanhado acerca da anatomia e das variações anatômicas do dorso da língua, em especial das papilas gustativas circunvaladas, bem como dos sulcos mediano e terminal. **METODOLOGIA:** Análise de diversos textos presentes em livros acadêmicos, em artigos científicos médicos baseados em evidências e análise anatômica de 5 línguas de cadáveres com idades entre 45 e 65 anos de duas instituições de ensino superior na cidade de Mossoró-RN. **RESULTADOS:** Segundo a literatura consultada, a língua possui entre 7 e 12 papilas circunvaladas; entretanto, após a contagem nos cadáveres, observou-se que há de 5 a 8 papilas. Com relação ao sulco terminal, todas as línguas observadas o apresentavam de forma evidente. Isso é relevante, pois uma mudança no padrão de localização poderia afetar um importante ponto de referência anatomocirúrgico. Já no tocante ao sulco mediano, percebeu-se a ausência do mesmo em todas as línguas - o que leva a uma menor propensão a infecções bacterianas, já que micro-organismos poderiam se alojar em sulcos mais profundos - além do seu deslocamento lateral. **CONCLUSÃO:** O estudo da língua é de suma importância, pois variações anatômicas em seu dorso podem resultar em perda de parâmetros cirúrgicos e em maior suscetibilidade a infecções bacterianas secundárias.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ESTUDO DA VARIAÇÃO ANATÔMICA DO NERVO CUTÂNEO FEMORAL LATERAL

Matheus Gurgel Saraiva; Rosa-Maria Silva Soares; Luiz Alberto Soares de Araújo Coutinho; Antonio Coutinho Madruga Neto; Daniel de Souza Oliveira ; Eduardo Jorge Lemos Neves Filho; Rodrigo Soares da Costa; Cássio Lins Gil de Farias

**INTRODUÇÃO:** O Nervo Cutâneo Femoral Lateral (NCFL) é originado das raízes L2 e L3 do plexo lombar. Caracteriza-se por ser um nervo puramente sensitivo que emerge lateralmente ao músculo psoas maior e confere a sensibilidade a toda porção ântero-lateral da coxa. Este se caracteriza por apresentar uma variabilidade anatômica muito grande na sua origem e trajeto. A localização e o conhecimento do seu trajeto e variações do NCFL são fundamentais para a realização de incisões cirúrgicas na região ilíaca. **OBJETIVOS:** Pretende-se realizar uma revisão literária com a finalidade de detectar quais são as principais variações anatômicas do NCFL. **METODOLOGIA:** Realizou-se um levantamento bibliográfico junto à base de dados online da Scielo e Medline, para artigos publicados entre os anos de 2000 e 2010. **Resultados:** Observou-se que o NCFL apresenta várias variações possíveis, porém 4 delas destacam-se representando mais de 95% dos casos. Na 1ª delas NCFL passa através do ligamento inguinal; na 2ª o NCFL é deformado por uma ponte afiada da fáscia ilíaca, que se encontra posteriormente ao nervo, provocando sua compressão, quando o paciente assume a posição ortostática; na 3ª o NCFL penetra no m. sartório, próximo da EIAS e trafega distalmente ao músculo, antes de emergir através da fáscia lata; finalmente na 4ª o NCLF penetra na coxa, cruzando a crista ilíaca lateralmente e, posteriormente, à EIAS. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que o conhecimento das variações anatômicas do NCFL é fundamental devido ao fato de ser uma região facilmente lesada durante um ato cirúrgico.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ESTUDO DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO RAMO MOTOR DO NERVO MEDIANO

Luiz Alberto Soares de Araújo Coutinho; Alisson Monteiro Salvador; Antônio Coutinho Madruga Neto; Cássio Gil Lins de Farias; Daniel de Souza Oliveira; Giácomo de Souza Freitas; Matheus Gurgel Saraiva; Rodrigo Soares da Costa.

**INTRODUÇÃO:** O nervo Mediano é um nervo originado dos fascículos lateral (C5, 6, 7) e medial (C8, T1) do plexo braquial e que penetra na mão através do túnel do carpo. Nesta região, há variações anatômicas quanto à origem de seus ramos e que, por sua vez, apresenta relevância clínica no tratamento cirúrgico da síndrome do túnel do carpo. Um dos ramos com maior variabilidade é o ramo motor, se apresentado com origem extra, sub ou transligamentar (em relação ao ligamento transversal do carpo), com duplicações ou com origem do lado ulnar do nervo mediano. **OBJETIVOS:** Descrever quais são as principais variações anatômicas do ramo motor do nervo mediano. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão da literatura junto à base de dados Scielo e Medline, para artigos publicados entre os anos de 1990 e 2011. **RESULTADOS:** A literatura mostra valores distintos quanto à prevalência das variações supracitadas. A origem extraligamentar do ramo motor é encontrada em 46 – 80% dos casos, a subligamentar em 17 – 31% e a transligamentar em 14 – 23%. A origem do ramo no lado ulnar do nervo mediano é encontrado em 10% dos casos e tal situação é a que mais determina lesões iatrogênicas durante a cirurgia para tratamento da síndrome do túnel do carpo. A variação anatômica mais rara é a duplicação do nervo, sendo encontrado em 0,9 – 6% das dissecações. **CONCLUSÃO:** A descrição das variações do ramo motor do nervo mediano contribui para evitar erros e lesões durante atos cirúrgicos na região do túnel do carpo.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ENVOLVIMENTO DO TECIDO NEURAL NAS ENTORSES DE TORNOZELO POR INVERSÃO, COM ACOMETIMENTO DO COMPARTIMENTO LATERAL DO TORNOZELO**

Paulo Fernando Martins Filho; Morgana Pordeus do Nascimento Forte; Andiry Thamakave Leite Guedes; Rebecca Castelo Branco de Brito; Daniel Brasil Araújo Nicolleti; Paulo Cícero Macedo; João Gabriel Buiriti do Nascimento; Thiago Alexandre Macedo de Azevedo

**INTRODUÇÃO:** É essencial a identificação das estruturas anatômicas acometidas pela entorse de tornozelo, sejam elas nervosas ou musculoesqueléticas, antes da aplicação do tratamento fisioterapêutico ou da prescrição de exercícios a fim de se obter resultados expressivos. **OBJETIVO:** Este trabalho fornece uma revisão sistemática de pesquisas sobre o envolvimento do tecido neural nas entorses de tornozelo por inversão, fundamentado na anatomia, biomecânica e neurodinâmica da articulação do tornozelo. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão sistemática da literatura médica sobre o tema. A busca de referências relevantes se fez através da exploração de artigos relevantes em bancos de dados disponíveis nos meios informacionais como o PUB MED e WILEY ONLINE LIBRARY. **RESULTADOS:** A revisão demonstrou que as entorses de tornozelo podem ser classificadas tipicamente em 3 graus. Esta classificação pode ocorrer de acordo com o acometimento ligamentar e o acometimento dos nervos fibular e tibial posterior, sendo esta identificação importante para um diagnóstico correto e um tratamento adequado. **CONCLUSÃO:** O conhecimento acerca da anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema nervoso periférico é clinicamente essencial para que o terapeuta possa realizar uma avaliação correta e prescrever o tratamento adequado nos casos de entorses de tornozelo. A partir da presente pesquisa, demonstrou-se ser fundamental uma abordagem com enfoque no sistema neural, além do tratamento músculo-esquelético segmentado.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ECTOPIA RENAL CRUZADA: UM RELATO DE CASO**

Daliane Souza Ferreira; Exedito Silva do Nascimento Júnior; Clarice Alves Esmeraldo; Luiz Pereira Neves Neto; Ivete Maria de Araújo Veras; Eduarda Marinho Vasconcelos; Candice Alves Esmeraldo

**INTRODUÇÃO:** O trabalho consiste no relato de um caso sobre Ectopia Renal Cruzada, anomalia congênita pouco frequente. Ela ocorre por falha na embriogênese renal durante 4ª e 5ª semana, quando os rins devem ascender para o retroperitônio e ocupar a posição normal. A incidência é de 1/1200 nascidos vivos, mais comum em homens (relação de 2:1), e a frequência dos rins do lado direito é 3 vezes maior. Os casos de fusão contam 90%. Faz-se necessário relatar o caso, devido a sua relevância clínica, pois pode apresentar sintomatologia a partir da 4ª- 5ª década de vida, devido à drenagem anormal, podendo ter: infecção urinária, cálculos, massa abdominal, uropatia obstrutiva secundária, hematúria e refluxo. **OBJETIVOS:** Descrever os aspectos anatômicos envolvidos na morfologia da Ectopia Renal Cruzada e sua importância para a clínica médica. **METODOLOGIA:** Utilizou-se a ultrassonografia das vias urinárias para confirmar essa variação anatômica. **RESULTADOS:** Paciente, sexo masculino, 45 anos, assintomático. Apresentam os rins na loja renal esquerda, unidos no pólo superior com superfícies regulares, dimensões normais de morfologia conservada. O tecido renal não demonstra nódulos, cistos nem calcificação, também não há sinais de hidronefrose. Possui pelve renal com calibre normal, sem sinais de estase e compressões. **CONCLUSÃO:** O paciente apresenta aspecto ultrassonográfico com os rins do lado esquerdo, unidos no pólo superior, quadro característico da ectopia renal cruzada com fusão.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANATOMIA NAS ANOMALIAS DO SEPTO ATRIOVENTRICULAR. CORRELAÇÃO ANATOMO-CLÍNICA COM A SÍNDROME DE DOWN**

Samila Costa Pinheiro Guerra, Andrezza Clarissa Queiroz de Medeiros, Felipe Matheus Neves Silva, Giorgi Bella Varga Nobre Bezerra, Letícia Cazuzza Nascimento, Marcos Guedes Miranda Junior, Nathália Porto Rangel Travassos, Sandra Nisia de Andrade Ribeiro Machado,

**INTRODUÇÃO:** O septo atrioventricular (SAV), parte do esqueleto fibroso do coração, interfere na geometria cardíaca, sístole e diástole, e conexão atrioventricular (AV). O defeito do septo AV (DSAV), apresenta como anatomia básica: ausência do septo AV, desproporção de via de entrada e saída do ventrículo esquerdo (VE), rotação lateral anormal do músculo papilar póstero-medial, e configuração anormal das valvas AV. **OBJETIVOS:** Conhecendo o coração normal, demonstrar a correlação anatomo-clínica do DSAV em portadores de Síndrome de Down (SD). **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica realizada por alunos do segundo período do curso de medicina, em livros-textos e periódicos (PUBMED, SCIELO, Google Acadêmico), e análise de coração humano no laboratório de anatomia. **Resultados:** O DSAV tem prevalência em torno de 35% nos portadores de SD, variando desde um defeito isolado do septo interatrial tipo ostium primum, até DSAV completo com valva AV única. A expressão clínica depende da magnitude do fluxo sanguíneo intracardíaco, refluxo pela valva AV, e desenvolvimento de Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP). **RESULTADOS:** Pacientes com SD e portadores de DSAV, geralmente apresentam DSAV completa, grande Comunicação Interventricular, maior repercussão clínica e predisposição a HAP, exigindo correção cirúrgica precoce. **CONCLUSÃO:** O conhecimento da anatomia do SAV, do DSAV e sua correlação com SD, são importantes para um diagnóstico precoce e consequente tratamento, diminuindo a morbimortalidade.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ALTERAÇÃO MORFOLÓGICA EM PLEXO BRAQUIAL (RELATO DE CASO)

Carlos Henrique Bronzeado Cruz Gouveia, Lívia Gomes Martins, Artur Bastos Rocha, Maria José de Castro Passos, Raiza Luna Peixoto, Débora de Araújo Paz, Eulâmpio José da Silva Neto.

**INTRODUÇÃO:** O plexo braquial dá origem a maioria e principais nervos que suprem os membros superiores. Ele consiste em uma rede nervosa formada pelas uniões dos ramos anteriores dos nervos C5, C6, C7, C8 e T1. **OBJETIVO:** descrever variação morfologia do fascículo posterior do plexo braquial, sem comprometimento da inervação das estruturas inervadas observadas durante dissecação do mesmo. **METODOLOGIA:** O trabalho foi realizado por meio de dissecação das regiões cervical e axilar de um cadáver humano, do sexo masculino, fixado em formol a 10%, pertencente ao Laboratório de Anatomia Humana do Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba, com instrumental comum de dissecação. Obteve-se acesso ao plexo mediante o rebatimento dos músculos platisma, esternocleidomastoideo, peitoral maior e subclávio direitos e excisão da clavícula direita. Preservou-se os vasos da região durante a dissecação para avaliação das relações do plexo. **RESULTADOS:** O fascículo lateral teve origem das divisões anteriores do tronco superior e do tronco médio; o medial consistiu na continuação da divisão anterior do tronco inferior. Porém, as divisões posteriores dos troncos não formaram o fascículo posterior, e sim uma rede de vários nervos. **CONCLUSÃO:** Após estudo dos feixes nervosos, foi possível analisar a morfologia dos fascículos do plexo braquial, evidenciando que a não formação do fascículo posterior não comprometeu a distribuição das fibras para os nervos terminais.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ALTERAÇÕES ANATÔMICAS DA SÍNDROME DE IMOBILIZAÇÃO NO IDOSO**

Daniel de Souza Oliveira; Cássio Gil Lins de Farias; Eduardo Jorge Lemos Neves Filho; Gabriel Rocha de Souza; Luiz Alberto Soares de Araújo Coutinho; Matheus Gurgel Saraiva, Murilo Brasileiro Ramos Galvão; Rodrigo Soares da Costa.

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Imobilização compreende alterações que ocorrem no paciente acamado por um grande período, independente da patologia que o motivou ao decúbito prolongado. É comum em idosos devido à grande predisposição a morbidades nessa idade e a dificuldade de recuperação, resultando em longas internações hospitalares. **OBJETIVOS:** Identificar as principais alterações anatômicas da Síndrome de Imobilização no idoso. **METODOLOGIA:** Foram consultados os bancos de dados eletrônicos PubMed, Scielo, OVID, MEDLINE e Bireme em publicações entre os anos de 2001/2011. **RESULTADOS:** O estado prolongado de imobilidade leva a alterações precocemente, especialmente no idoso, podendo se tornar irreversíveis quanto maior for o tempo acamado. Os efeitos cardiovasculares resultam da ineficiência da panturrilha e esponja plantar, levando a alterações estruturais compensatórias no coração e predispondo a estase venosa, fenômenos trombóticos periféricos e amputações. No aspecto osteomuscular, encontramos redução significativa da massa óssea, atrofia na cartilagem articular, redução da rigidez ligamentar e atrofia muscular. Também é comum a atrofia tegumentar e úlceras de pressão, enfraquecimento dos músculos abdominais, perineais e diafragmáticos. **CONCLUSÃO:** Os efeitos deletérios da síndrome, apesar de subvalorizados diante da patologia original, predisõem o idoso a novas morbidades e prolongar seu período de recuperação, com maiores probabilidades de sequelas.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ALTERAÇÕES ANATÔMICAS E FISIOPATOLÓGICAS DA DOENÇA DE CHAGAS**

André Luiz Dantas Bezerra; Angélica Cecília Nogueira de Queiroz; Elis Bezerra Araújo; Marconni Alves Ferreira; Milena Nunes Alves de Sousa; Ordânio Pereira de Almeida; Patrício Júnior Henrique da Silveira; Wyara Ferreira Melo

**INTRODUÇÃO:** a Doença de Chagas ou Tripanossomíase Americana consiste numa entidade nosológica característica do clima tropical, tendo forte incidência nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, sendo responsável por condições crônicas com alterações anatômicas e fisiopatológicas em diversos órgãos, o que afeta significativamente o modo de vida dos portadores. **OBJETIVO:** conhecer as principais alterações orgânicas, do ponto de vista anatômico, associando-as à sintomatologia e ao comprometimento da qualidade de vida do portador. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando fontes como acervos de livros e publicações. **RESULTADOS:** as formas infectantes do parasita penetram no hospedeiro humano através de mucosas e soluções de continuidade, atingindo a corrente sanguínea. O coração é um dos órgãos mais afetados, apresentando sinais de inflamação e infartos microscópicos. As áreas de necrose são substituídas por tecido fibroso, de forma que compensar a redução da elasticidade, o coração dilata suas fibras musculares, resultando em cardiomegalia. O sistema digestório também sofre impactos específicos e limitantes, surgindo hipertrofia muscular que conduz ao megaesôfago e megacólon. As alterações orgânicas determinam insuficiência cardíaca, arritmias, trânsito intestinal reduzido, emagrecimento. **CONCLUSÃO:** as transformações anatômicas comprometem significativamente a sobrevivência e a qualidade de vida dos portadores da Doença de Chagas.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ALTERAÇÕES ANATÔMICAS EM UM PACIENTE COM HEPATOPATIA CRÔNICA

Luiz Pereira Neves Neto; Clarice Alves Esmeraldo; Daliane Souza Ferreira; Ivete Maria de Araújo Veras; Eduarda Marinho Vasconcelos

**INTRODUÇÃO:** O trabalho consiste na descrição de alterações anatômicas encontradas em um paciente com hepatopatia por ingestão moderada crônica de álcool. Este termo se refere a um grau leve de fibrose, não chegando a estágio de cirrose. 11 % da população brasileira é dependente de álcool, e cerca de 12 a 30% destes apresentam algum problema clínico. O consumo de álcool leva não só a lesões hepáticas, mas também a esplênicas, vasculares, etc. Faz-se necessário relatar o caso, devido a sua importância clínica e diagnóstica, visto que esses casos são muito frequentes no Brasil. **OBJETIVOS:** Esclarecer e informar aos presentes no Simpósio, as alterações anatômicas encontradas em um caso de hepatopatia, que podem servir para o diagnóstico clínico dessa doença. **METODOLOGIA:** Para a obtenção dos resultados, utilizou-se o exame de ultrassonografia abdominal para confirmar a patologia. **RESULTADO:** Paciente, sexo masculino, 45 anos. Apresenta fígado com dimensões normais, porém com textura heterogênea e aumento da ecogenicidade do parênquima hepático. Vesícula biliar com paredes delgadas, com lama biliar. Possui esplenomegalia, com baço medindo 13,1 x 12 x 7,6 cm de diâmetro. A veia porta tem calibre no máximo na normalidade, medindo 1,1 cm. Há sinais de hipertensão portal. Foi verificada a recanalização da veia umbilical. **CONCLUSÃO:** O paciente apresenta aspectos ecográficos que comprovam a hepatopatia associada à hipertensão portal, lama biliar e esplenomegalia.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO MATERIAL CADAVERÍCO PARA O ENSINO DA ANATOMIA HUMANA**

Adalmira Batista Lima; Jalles Dantas de Lucena; Francisco Orlando Rafael Freitas; Laênia Carneiro dos Santos Oliveira; Heloiza Aurélio Rodrigues; Edna de Araújo Nogueira; Yngridi Ralini Farias Silva.

**INTRODUÇÃO:** O ensino da Anatomia Humana é realizado na maioria das Universidades brasileiras por meio da utilização de peças cadavéricas há várias décadas no ensino dos cursos da área da saúde como relevantes no desenvolvimento de técnicas que visam aproximar a manipulação do vivo. **OBJETIVO:** Analisar a importância do material cadavérico para o ensino da Anatomia. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório descritivo quantitativo. Com amostra composta por 54 alunos que aceitaram participar do estudo, mediante observações éticas da Resolução 196/96. Utilizando-se um questionário com perguntas objetivas e subjetivas aplicado aos alunos do curso de Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina. **RESULTADOS:** Observou-se que dos 54 entrevistados, a maioria (98,14%) gostam da Anatomia Humana, e que todos os alunos participantes acham importante o conhecimento anatômico para a prática profissional. Verificando ainda que 83,3% (45 alunos) estudam a Anatomia no cadáver, 98,14% afirmam que a aprendizagem com o material cadavérico apresenta bons resultados, citando como benefícios: melhor aprendizagem, observação das estruturas, e a aproximação do vivo; onde 94,45% relatam que o estudo com cadáver não pode ser substituído completamente pelo estudo com material sintético, sem acarretar prejuízos para a aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a maioria dos alunos entrevistados tem consciência da importância da utilização de peças cadavéricas no estudo da Anatomia Humana.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANÁLISE DAS DISTÂNCIAS ENTRE O CORNO TEMPORAL DO VENTRÍCULO LATERAL E AS SUPERFÍCIES UTILIZADAS COMO ACESSO CIRÚRGICO NAS AMÍGDALO-HIPOCAMPECTOMIAS**

Oliveira, Julianna Adijuto; Netto, Arlindo Ugulino; Correia, Luiz Gustavo César de Barros; Gonçalves, Raíssa de Mendonça; Santos, Ronney Alves; Moura Torres, Job Irapuã; Sarmiento, Stênio Abrantes.

**INTRODUÇÃO:** A amígdalo-hipocampectomia é um procedimento cirúrgico desenvolvido especialmente para a abordagem das estruturas mediais do lobo temporal. O acesso pode ser feito através do sulco lateral, giro temporal superior, giro temporal médio ou através do sulco temporal superior até o corno temporal do ventrículo lateral. **OBJETIVOS:** Com base neste dado, este trabalho apresenta como objetivo determinar em cérebros de cadáveres humanos as variações das distâncias entre o corno temporal do ventrículo lateral e as superfícies utilizadas nos acessos cirúrgicos. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 20 cérebros humanos, formolizados, submetidos a cortes coronais, avaliados por sistema de processamento e análise de imagem (Imagelab). Usamos teste t para testar as médias dos resultados. O nível de significância estatística foi definido em  $p < 0.05$ . **RESULTADOS:** A diferença entre as distâncias do corno temporal do ventrículo lateral e o sulco circular da ínsula, nos dois lados, variou de 0,15 a 0,16mm. A diferença entre as distâncias do corno temporal do ventrículo lateral e o giro temporal médio, dos dois lados, variou de 0,12 a 0,16mm. Já a diferença entre as distâncias do corno temporal do ventrículo lateral e o sulco temporal superior variou de 0,10 a 0,12 mm. **CONCLUSÃO:** Embora as variações encontradas não foram significantes, é de suma importância o conhecimento da extensão destes atalhos anatômicos para tal procedimento neurocirúrgico.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANÁLISE ESTATÍSTICA DE EFICÁCIA NO USO DE SIMULADOS DE NEUROANATOMIA CONFECCIONADOS POR MONITORES DA FAMENE**

Correia, Luiz Gustavo César de Barros; Netto, Arlindo Ugulino; Sarmiento, Stênio Abrantes; Gonçalves, Raíssa de Mendonça; Oliveira, Julianna Adijuto de. Santos, Ronney Alves Braga.

**INTRODUÇÃO:** A disciplina de Neuroanatomia da Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE) visa ministrar os fundamentos neuroanatômicos por meio da confecção de simulados práticos promovidos pelos monitores da disciplina. O trabalho foi proposto com objetivo principal de descrever a eficácia da utilização de simulados promovidos pelos monitores de Neuroanatomia da FAMENE. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, onde foram argüidos por meio de questionário sobre os aspectos da monitoria e do uso dos simulados, a amostragem de 96 alunos. O estudo atendeu à Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde para o tratamento das questões éticas implicadas. **RESULTADOS:** Os alunos, em unanimidade, consideram importante a disciplina, bem como a estrutura de monitoria e, tinha conhecimento da realização dos simulados pré-provas práticas. A frequência de monitoria, por semana, foi de 1 a 2 aulas em 58,3% dos entrevistados. Quanto aos simulados, 97,8% dos estudantes realizam tal atividade e, destes, 87,5% consideram-no importante e essencial para bom desempenho da prova prática. O nível de dificuldade, em 54,2%, foi descrito como igual ao da prova prática. **CONCLUSÃO:** O programa de monitoria é importante para a consolidação do conhecimento teórico. O uso de modelos-simulados proporcionou melhor rendimento nas avaliações práticas, com fácil aplicabilidade e de grande estímulo para os discentes e monitores.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANÁLISE PRELIMINAR DO ÍNDICE DE APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DA SAÚDE ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS PRÁTICAS DE MORFOLOGIA HUMANA DA UNIVERSIDADE POTIGUAR-CAMPUS MOSSORÓ**

Câmara, Gislainy Luciana Gomes; Costa, Maria Gabriela de Mendonça; Pereira, Valcácia Mirella Medeiros; Guzen, Fausto Pierdoná; Silva, Wanderley Fernandes da; Costa Caio Cesar de Azevedo.

**INTRODUÇÃO:** Na busca de facilitar a formação de sujeitos com visão ampliada de saúde, faz-se necessário a introdução de novas formas de organizar e produzir o conhecimento. A partir dessa perspectiva, este estudo avaliou os resultados da eficácia de metodologias de ensino como o body paint, body projection, pear to pear, estudos de caso, simulações e projetos interdisciplinares. **OBJETIVO:** avaliar o grau de aprendizagem dos alunos da área da saúde com a utilização de metodologias ativas nas aulas práticas de morfologia humana. **METODOLOGIA:** A metodologia é quantitativa e qualitativa, realizada através de entrevistas com 90 alunos da área da saúde de uma IES. **RESULTADOS:** Entre os estudantes 83% relataram que as novas metodologias eram de fácil compreensão, em relação se os objetivos gerais de aprendizagem eram atingidos 77% disseram que sim, entretanto 18% dos entrevistados relataram ter alguma dificuldade para compreensão das metodologias. Quanto a fidelidade do equipamento utilizado nas aulas quando comparado ao corpo humano 82% afirmaram que a metodologia passava realidade, porém 12% falaram que as estruturas não se assemelham com pacientes reais. De um modo geral as metodologias ativas tiveram boa aprovação 36% às avaliou como ótimas 53% bom e apenas 10% regular, não apresentando nenhum relato quanto à ruim. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares mostram uma boa avaliação dos alunos, mostrando que elas possibilitam ampliar a capacidade de compreender a realidade, favorecendo o aprendizado mais ativo.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANATOMIA COMPARATIVA VERTEBRO-MEDULAR DE MAMIFEROS SILVESTRES: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Nathália Maria Rodrigues Batista, Polyanna Lins Pereira, Mirza Pessoa de Miranda, Suany Regina da Silva Vanderlei, Juliana Mayra Rodrigues Paes Barreto de Oliveira, Marleyne José Afonso Accioly Lins Amorim.

**INTRODUÇÃO:** A medula espinal é a parte do sistema nervoso central caudal ao encéfalo que está contida no canal vertebral. Esta porção do sistema nervoso é o principal meio de manipulação de técnicas anestésicas regionais e punções, pra este fim, se faz necessário o conhecimento de sua topografia. **OBJETIVOS:** comparar a topografia vertebro-medular nos mamíferos silvestres, tendo em vista subsídios para a clínica medica. **METODOLOGIA:** Foram analisados artigos científicos das diferentes espécies. Foram elas: quati (*N. nasua*), paca (*A. paca*), ariranha (*P. brasiliensis*), ratão-do banhado (*M. coypus*), tamanduá-mirim (*T. tetradactyla*) e a jaguatirica (*F. pardalis*). **RESULTADOS:**No quati observou-se 6 vértebras lombares e 3 sacrais, o cone variou de 5.2-5.8cm, teve sua base entre L5-L6 e seu ápice em S3. Na paca seu comprimento variou de 2.6-3.25cm, sua base entre L5-L7 e seu ápice entre L1-S7. Na ariranha o comprimento foi de 5.5cm, sua base foi observada entre L2-L3 e seu ápice em L4-L6. No ratão do banhado o comprimento foi de 2.0cm, a base localizou-se entre L3-L5 e seu ápice em L4-L6. No tamanduá-mirim o comprimento variou de 6.5-7.0cm, a base localizada em L1 e seu ápice entre L5-L6. Na jaguatirica o comprimento foi de 8.5cm, base L4 e seu ápice em S3. **CONCLUSÃO:** Portanto, foi constatada uma grande variação anatômica entre as espécies em relação ao comprimento e a topografia do cone medular, daí a necessidade do conhecimento vertebro-medular.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ANATOMIA DA ARTÉRIA CORONÁRIA ESQUERDA E SUAS VARIÇÕES

Andrew Vinícius de Souza Batista; Elvis Aaron Porto; Andsson Dionísio de Souza; Vitor Sarmiento Carneiro; Gabriela Pereira Molina

**INTRODUÇÃO:** O estudo das artérias coronárias e seus ramos, assim como de suas variações anatômicas, são indispensáveis para entender patologias decorrentes de alterações de fluxo e para a realização de exames e abordagens cirúrgicas. **OBJETIVO:** Estudar a artéria coronária esquerda (ACE) e suas variações anatômicas em corações do laboratório de Anatomia do CCBS-UFCG. **METODOLOGIA:** Foram selecionados, aleatoriamente, 47 corações dissecados em que a visualização da ACE foi possível; as peças foram fixadas com solução de formol a 10% e conservadas em solução de formol a 5%; corações com lesão arterial foram descartados. **RESULTADOS:** O comprimento da ACE variou entre 10 e 19 mm (média 15,2 mm) e o diâmetro entre 04 e 08 mm (média 5,35 mm). Dos 47 corações, em 27 (57,45%) a ACE se bifurcou e em 20 (42,55%) houve variação anatômica; em 17 destes (36,17%) a ACE se trifurcou, originando a artéria *diagonalis*. Outros 03 (6,38%) casos menos comuns observados foram: quadrifurcação da ACE; bifurcação da ACE em ramos interventricular anterior (RIA) e *diagonalis*, sendo o ramo circunflexo (RCX) proveniente deste último; e divisão da ACE em um ramo profundo e outro superficial do qual partiam RIA e RCX. Em todos os casos, a ACE era não-dominante. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que a maioria dos corações apresenta ACE com padrão usual de ramificação, embora o percentual de variações anatômicas tenha sido considerável, principalmente a trifurcação.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANATOMIA DAS ANOMALIAS DA TETRALOGIA DE FALLOT. RELAÇÃO COM BASES EMBRIOLÓGICAS E ANATÔMICAS DO CORAÇÃO NORMAL**

Mariana Muniz Lustosa; Alexandre Nóbrega Marinho; Sandra Nísia de Andrade Ribeiro Machado; Anderson Feitosa Lisboa Castro; Djairo Vinícius Alves de Araújo; Felipe Dias Martins; Natália de Carvalho Guedes; Yuri Lourenço Rodrigues.

**INTRODUÇÃO:** A Tetralogia de Fallot ( $T_4F$ ) é uma cardiopatia congênita cianótica resultante de má formação que ocorrem entre 4<sup>a</sup> e 7<sup>a</sup> semanas de vida embrionária. Sua base anatômica consiste na má formação das vias de saída (VS) do coração, tronco arterial (TA) e raiz dos grandes vasos. O Tronco Pulmonar (TP) e a Aorta (AO) derivam-se embriologicamente do bulbo cardíaco e do TA, formados do tubo primitivo, onde cristas bulbares e do tronco desenvolvem-se, sofrem espiralização e crescem cranialmente originando o septo aórtico-pulmonar (SAP). **OBJETIVOS:** Revisar a anatomia das VS do coração relacionando-a com a embriologia e a cardiopatia  $T_4F$ . **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica realizada por alunos do segundo e quarto períodos do curso de medicina, em livros-textos e periódicos (PUBMED, SCIELO, Google), e análise de coração humano normal no laboratório de anatomia. **RESULTADOS:** A anatomia do coração normal define uma septação equivalente entre as artérias aorta e pulmonar e uma via de saída do ventrículo direito com septo interventricular íntegro. A anomalia fundamental que contribui para  $T_4F$  é o desvio anterior e cefálico do septo de saída, mal alinhado em relação ao septo trabecular, resultando na desigualdade na septação do tronco arterioso. **CONCLUSÃO:** A  $T_4F$  é resultante de uma bipartição anormal do SAP que altera toda a VS, causando estenose pulmonar infundíbulo-valvar (EPIV), dextroposição de aorta, comunicação interventricular (CIV) e hipertrofia do VD.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANATOMIA RELACIONADA À ESQUIZENCEFALIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Clara Virgínia Batista de Vasconcelos; Edilberto Alves Grangeiro Júnior; Emanuell Santos Silva; Jair Dantas Satnad; Tobias Lemos da Costa; Vivianne Izabelle de Araújo Baptista; Anna Ferla Monteiro Silva; Karis Barbosa Guimarães

**INTRODUÇÃO:** As esquizencefalias são malformações cerebrais congênitas caracterizadas por fendas no manto cerebral, as quais se estendem da superfície pial aos ventrículos laterais, delineadas por substância cinzenta. Podem ser de origem genética ou adquirida, tendo características clínicas bem variáveis e relacionadas à extensão e localização das fendas. Pode ser classificada em esquizencefalia de lábios abertos, estando a fenda preenchida por líquido cefalorraquiano, e quando unidas, esquizencefalia de lábios fechados. Os sintomas variam desde inteligência normal até convulsões e grave comprometimento neurológico. A gravidade dos mesmos está diretamente relacionada ao grau de envolvimento cerebral. Dentre os métodos de imagem, a tomografia computadorizada é capaz de detectar os achados característicos, embora a ressonância magnética seja o método padrão para avaliação anatômica mais detalhada.

**OBJETIVOS:** Nestes termos, o trabalho tendo como objetivo identificar os aspectos anatômicos relacionados a esquizencefalia.

**METODOLOGIA:** a partir de uma pesquisa bibliográfica, através da análise documental de artigos científicos e monografias.

**CONCLUSÃO:** Os estudos relacionados sugerem que embora a presença das fendas seja determinante para o quadro neurológico, em alguns casos, houve discordância entre a extensão da fenda e os achados clínicos, em função da presença de outras anomalias cerebrais associadas à esquizencefalia.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ANATOMOPATOLOGIA DA SÍNDROME DE OSGOOD SCHLATTER

Américo, Mateus D.; Barros, Wanessa N.; Cavalcante, Danielly Hallany de B.; Oliveira, Helen M.; Rocha, Rafaela B.; Soares, Amanda

**INTRODUÇÃO:** A síndrome de Osgood Schlatter, doença osteo-muscular, é caracterizada por inflamação na tuberosidade anterior da tíbia no local de inserção do ligamento patelar, que se dá através do esforço do músculo quadríceps devido ao aumento da velocidade de crescimento ósseo em relação ao músculo, podendo resultar em uma tensão no tendão, incapacidade funcional ou fratura parcial da tíbia, nos casos mais graves. Acomete principalmente adolescentes em fase de crescimento com atividades físicas intensas, onde o principal sintoma é a dor na porção anterior do joelho. **OBJETIVOS:** O objetivo dessa revisão visa em expor as características anatômicas definidoras da síndrome em estudo, como também enfatizar a ausência de etiologia. **METODOLOGIA:** Esse trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em publicações de artigos científicos e livros relacionados ao tema. **Resultados:** **RESULTADOS:** Pode-se observar através de diagnóstico clínico, a presença de uma eminência óssea palpável e edema no local referente a região intratendinosa, e através de exames radiográficos, observa-se a fragmentação da tuberosidade ou o arrancamento da mesma. **CONCLUSÃO:** Por fim, conclui-se que, por ser uma patologia de diagnóstico diferencial, na maioria das vezes, recebe o tratamento inadequado e complexo, quando por correto seria a utilização de sessões fisioterápicas associadas a crioterapia e restrição temporária dos movimentos.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **APLICABILIDADE DOS PONTOS CRANIOMÉTRICOS PARA NEUROANATOMIA E NEUROCIRURGIA**

André Augusto Lemos Vidal de Negreiros ; Gustavo Nunes Vilar, Laís Araújo dos Santos, Gabrielle Videres Alves de Almeida; Eduardo Augusto Guedes de Sousa; Luan Martins de Sousa; Arthur Freire Cavalcanti de Melo

**INTRODUÇÃO:** A topografia cranioencefálica, relação da convexidade craniana com a superfície do encéfalo, é requisito fundamental para o norteamo dos diferentes acessos cirúrgicos à cavidade craniana. Para tal, o correto reconhecimento das referências anatômicas superficiais, conhecidas como pontos craniométricos, se faz necessário para definição dos pontos referenciais aplicados aos acessos neurocirúrgicos. Os pontos referenciais da convexidade tem relação com os principais sulcos da face súpero-lateral do telencéfalo, enquanto os pontos da base craniana projetam-se com as estruturas cerebrais da base.

**OBJETIVO:** Incentivar o estudo dos principais pontos craniométricos com aplicabilidade clínica e cirúrgica.

**METODOLOGIA:** Foram selecionados os pontos referenciais de acordo com a sua projeção as estruturas neuroanatômicas mais importantes, bem como sua importância cirúrgica.

**RESULTADOS:** Doze pontos referenciais, sendo sete com relação as estruturas cerebrais da face super-lateral e cinco com relação a estruturas da base foram identificados. **CONCLUSÃO:** O reconhecimento dos pontos craniométricos é de fundamental importância para identificação das principais estruturas corticais cerebrais, tendo importante aplicabilidade para o estudo da neuroanatomia e dos acessos neurocirúrgicos.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### APRESENTAÇÃO DA IMAGEM TÍMICA NORMAL EM EXAMES RADIOLÓGICO DE INFANTES

Bruno Menezes Costa; Carlos Eduardo Souza dos Santos; Caroline Fernanda Vidal de Carvalho; Monique Taíse dos Santos; Rúbia Maria de Oliveira Gomes; Vanusia Sobral Alves da Silva; Eduardo Just da Costa e Silva

**INTRODUÇÃO:** O timo é uma estrutura bilobada, localizada no mediastino anterior, cuja função é a produção de linfócitos T de importância na resposta imunitária. Essa glândula atinge seu ápice de peso relativo no fim da vida fetal, envolvendo a partir da puberdade, quando suas funções passam a ser desenvolvidas por outras estruturas. A variabilidade das suas dimensões e formato é responsável por diferentes aparências em radiografias, especialmente de crianças. **OBJETIVOS:** Apresentar variações da imagem tímica em exames de raios-x de crianças. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura com apresentação de casos. **RESULTADOS:** Por localizar-se em frente à traqueia e anteriormente aos vasos da base do coração, o timo por diversas pode simular cardiomegalia, pneumonia lobar superior, atelectasia e massa patológica. Alguns sinais descritos podem indicar a origem tímica da imagem: compressão dos arcos costais direcionados ao timo produz projeções ondulares suaves que caracterizam o “sinal da onda”; O “sinal da vela” decorre do formato típico da glândula, apresentando uma configuração triangular da silhueta mediastinal superior, observado mais a direita; e o “sinal da incisura” representando a junção do timo normal com silhueta cardíaca. **CONCLUSÃO:** O conhecimento das diferentes aparências radiográficas do timo na criança pode evitar interpretações equivocadas e investigação adicional desnecessária.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ARTÉRIA TESTICULAR COMO VASO COLATERAL ÚNICO PARA SUPRIMENTO ARTERIAL DO MEMBRO INFERIOR ESQUERDO, DIANTE DE UMA OCLUSÃO AORTO-ILÍACA**

Breno de Medeiros Lucena; Laécio Leitão, Bruno Diego R. Maciel, Helmer A. Melo, Isadora S. Paula, José Arthur D. Balduino, Marília Nenilde S. Vieira, Rafael G. Vianna

**INTRODUÇÃO:** Doença aterosclerótica oclusiva periférica pode resultar em oclusão da aorta abdominal distal ou das artérias ilíacas (Síndrome de Leriche). Assim, a viabilidade dos membros inferiores depende do desenvolvimento da circulação colateral para os vasos femorais. As vias colaterais usuais neste tipo de oclusão são as extra-peritoniais, pélvicas ou da parede tóraco-abdominal, já adequadamente relatadas na literatura. O envolvimento da artéria gonadal nessa situação é muito rara e embora já mencionado, jamais foi tão bem documentada através de imagem angiográfica. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente com uma oclusão aorto-ilíaca completa em que a angiografia mostra claramente que a artéria gonadal esquerda é praticamente a única e principal via colateral para o suprimento arterial do membro inferior esquerdo. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, acessando o banco de dados do PubMed, Medline, SciELO e Lilacs, selecionando trabalhos analíticos e descritivos que avaliaram as vias possíveis de circulação colateral para os membros inferiores, numa situação de oclusão aorto-ilíaca e os padrões anatômicos das artérias gonadais. **Relato de caso:** AAO, sexo masculino, 60 anos, diabético, tabagista há mais de 40 anos, com ferimento no pé esquerdo sem cicatrizar há cerca de 60 dias e dor contínua no pé. Apresenta um pulso de baixa amplitude na artéria femoral direita e todos os demais pulsos ausentes em ambos os membros inferiores. Realizamos exame angiográfico através de um acesso transfemoral direito, que revelou uma obstrução total da aorta infra-renal, e de ambas as artérias ilíacas e hipogástricas. Observou-se que o membro inferior esquerdo foi suprido pela artéria testicular esquerda que se originava da artéria renal esquerda. Esta artéria testicular, após suprir o testículo esquerdo, emitia comunicações superficiais com os ramos escrotais anteriores da artéria pudenda externa, que apresenta seu fluxo invertido, reperfundindo a artéria femoral comum e daí por diante todo o membro inferior esquerdo. A artéria testicular habitualmente origina-se da aorta abdominal infra-renal,

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

desta forma, quando o segmento infra-renal da aorta encontra-se obstruído, seus óstios são igualmente ocluídos, impedindo o recrutamento dessa via de circulação colateral para o membro inferior. Infreqüentemente, a artéria testicular pode surgir da artéria renal (variação anatômica presente em 15% dos indivíduos) e atuar como via arterial colateral para perfusão do membro inferior. A artéria testicular irriga especificamente o testículo, mas emite pequenos ramos em seu trajeto, sendo alguns deles para o músculo cremaster. É através destes ramos cremastéricos que potencialmente se formam anastomoses entre a artéria testicular e a femoral, embora seja muito incomum que a artéria testicular seja uma via importante e, muito menos, a única via de circulação colateral para o membro inferior de pacientes com oclusão aorto-ilíaca. **CONCLUSÃO:** Embora muito raro, a artéria testicular pode, potencialmente, ser a única colateral arterial para o membro inferior, diante de uma clusão aterosclerótica aorto-ilíaca. Esta situação é de importância científica, pois uma cirurgia inguinal (para correção de uma hérnia, por exemplo) lesaria irreversivelmente a colateral, com perda do membro inferior em nosso paciente, ou em similar situação clínica.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### AS GLÂNDULAS SALIVARES, A SALIVA E OS EFEITOS DOS QUIMIOTERÁPICOS NOS DESVIOS DE SUAS FUNÇÕES

Dayse da Silva Souza; Ana Karine Farias da Trindade; Bernard Koch; James Felipe Tomaz de Moraes; Luciana Barbosa Souza de Lucena; Vanessa Ferreira da Silva; Bernardo Coelho Pereira.

**INTRODUÇÃO:** As glândulas salivares são divididas em maiores e menores e localizam-se no interior e também em torno da cavidade oral; têm como objetivo principal a produção e secreção da saliva que desempenha um papel essencial na manutenção da integridade das estruturas orais, portanto variações no fluxo salivar podem desencadear alterações e perturbações em toda mucosa oral. Dentre os fatores causadores de alterações, destaca-se a ação dos quimioterápicos. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho foi de identificar as glândulas salivares, suas funções e o efeito dos quimioterápicos nos desvios de suas funções, apresentando como enfoque a xerostomia. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica, realizada com base em dados da revista eletrônica nacional SCIELO e do site de busca PERÍODICOS CAPES publicados entre 2002 até o ano de 2011, a partir dos seguintes descritores: glândulas salivares, xerostomia e saliva. **RESULTADOS:** Quanto aos resultados, observa-se nas pesquisas que as alterações mais evidentes em decorrência da quimioterapia foram: exposição da mucosa oral a toxicidade, diminuição da produção de saliva, decorrente da ação anticolinérgica e mudança nos constituintes da saliva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a dose das drogas utilizadas, o tipo e o grau de malignidade do tumor, o tempo de exposição à quimioterapia, a idade e o nível de higiene oral, antes e durante a terapia, são fatores determinantes para a severidade das complicações orais, como a xerostomia.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### AS NOVAS DESCOBERTAS DA NEUROGÊNESE

Diniz, D. A. M., Benício, T. C. M., Gadêlha de Carvalho, M. M. S., Souza, C. M.

**INTRODUÇÃO:** A neurogênese é um processo contínuo que ocorre na zona subventricular dos ventrículos laterais (ZSV) e zona subgranular do giro denteado (ZSG) do hipocampo, regulada por fatores de crescimento e por fatores ambientais, os quais influenciam a proliferação de células neurais. A formação dessas novas células envolve diferenciação em células gliais ou neurônios, e migração dessas para a região que exercerá sua função. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva mostrar as novas descobertas a respeito dos fatores que regulam a neurogênese, o local no cérebro onde ela acontece e a relação com algumas patologias neurodegenerativas. **METODOLOGIA:** Para isso realizamos uma revisão bibliográfica do tipo exploratória em base de 101 dados indexados no PUBMED. **RESULTADO:** Como resultado obteve-se 2,97% dos trabalhos definindo na íntegra neurogênese, reforçando assim a necessidade de explorar essa temática. 73% dos trabalhos comentam acerca dos fatores de regulação e no tocante as doenças, 40,59% dos trabalhos correlacionaram a regulação desses fatores com uma possível cura de doenças como Parkinson, Alzheimer e Huntington. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então, que as pesquisas atuais focalizam sobretudo os fatores que regulam a neurogênese, uma vez que estão relacionados com a possível cura de doenças e lesões neurológicas, possibilitando indivíduos saudáveis ficarem ainda melhores, estimulando o cérebro a desenvolver novos neurônios.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ASPECTOS ANATÔMICOS DA DISMENORRÉIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Edilberto Alves Grangeiro Júnior; Clara Virgínia Batista de Vasconcelos; Emanuell Santos Silva; Jair Dantas Satnad; Tobias Lemos da Costa; Vivianne Izabelle de Araújo Baptista; Anna Ferla Monteiro Silva

**INTRODUÇÃO:** Dismenorreia é a dor cíclica, em cólica, na região do hipogástrio, que surge com o período menstrual. É chamada de cólica menstrual, menstruação dolorosa, algomenorreia, menalgia ou odinomenorreia. É um dos sintomas mais frequentes em ginecologia. Pode ser classificada em dois tipos primária e secundária. Na dismenorreia primária as contrações uterinas são incomuns, amplas, há aumento do tônus miometrial e não há relaxamento entre as contrações. Já os sintomas da dismenorreia secundária normalmente se dão por sangramento excessivamente prolongado e estão sempre relacionados a uma determinada patologia. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo identificar os aspectos anatômicos da dismenorreia, para que se esclareçam as implicações anatômicas da patologia referida. **METODOLOGIA:** Constou de um estudo de revisão de literatura no qual se buscou através da análise documental de artigos científicos e monografias, a compreensão do tema proposto. **RESULTADOS:** Os estudos relacionados sugerem que além das cólicas, podem ocorrer sintomas gerais, especificamente relacionados com os aparelhos digestivo e respiratório. **CONCLUSÃO:** As alterações gastrintestinais mais comumente referidas são náuseas, vômitos e diarreia. Em relação ao aparelho respiratório, a principal queixa é a dispneia. Essas manifestações usualmente ocorrem em pacientes que apresentam cólicas uterinas intensas, podendo ser observados em casos leves ou moderados.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### OSSOS HETEROTÓPICOS

Denize Nóbrega Pires; Claryssa Nascimento Silva; Saulo Rios Mariz, Mércia Boaventura de Sousa Manoel; Ana Carolina Gomes Pires; Larissa Maria Borges do Egypto; Giuliane de Santana Dantas; Amanda Carolyne Gomes Patriota ; Amanara Suellen Cordeiro da Silva.

**INTRODUÇÃO:** A ossificação heterotópica (OH) é um processo de neoformação óssea em tecidos moles adjacentes às grandes articulações em indivíduos que sofreram lesões medulares, no sistema nervoso central e queimaduras e cirurgias, como a artroplastia total do quadril. A ocorrência de OH em lesado medulares varia de 10 a 81% e a evolução para anquilose ocorre de 3 a 10% dos casos. Os ossos são anatomicamente incomuns, assim são uma condição que diminui a qualidade de vida do paciente que apresenta tal característica. **OBJETIVOS:** Entender o processo de neoformações osseas em locais incomuns anatomicamente, e suas consequências na qualidade de vida dos pacientes e as possíveis formas de profilaxia e tratamentos. **METODOLOGIA:** O método utilizado foi a revisão bibliográfica feita em obras de referência e em artigos científicos publicados em periódicos indexados. **RESULTADOS:** Três tipos de OH são descritos: mioosite ossificante progressiva, ossificação heterotópica neurogênica e ossificação heterotópica traumática. Três condições devem ser atendidas para a OH se desenvolver: a presença de células precursoras osteogênicas, de um estímulo indutor e o favorecimento do ambiente tecidual local. Não há eficácia total da prevenção nem do tratamento. **CONCLUSÕES:** As neoformações ósseas em tecidos moles têm a origem em diversos fatores. Assim, pacientes distintos têm diferentes chances de apresentar uma OH, dependendo do procedimento médico ao qual foi submetido e da forma de profilaxia e tratamento.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### OSTEOLOGIA DE MORCEGO ATRAVÉS DA DIAFANIZAÇÃO

Ewerton Fylype de Araujo Silva; Wellington Mauricio de Almeida; Priscila Maia Ferreira Silva; Olga Sophia de Sousa Martins; Denise Maiara da Silva; André Pukey Oliveira Galvão; Carolina Peixoto Magalhães; Lisiane dos Santos Oliveira.

**INTRODUÇÃO:** Os ossos são órgãos de cor branca, duros e resistentes, de número e forma variada, que juntamente com cartilagens formam o esqueleto, dando sustentação ao corpo, servindo de proteção aos órgãos vitais, participando da execução dos movimentos. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi a aplicação do método de diafanização em uma espécie de morcego com a finalidade de possibilitar o estudo das estruturas ósseas. **METODOLOGIA:** A técnica de diafanização permite o estudo anatômico das estruturas corpóreas conferindo-lhes transparência. O índice de refração intra ou intertecidual impede a passagem de luz e a utilização da técnica adequada permite o estudo anatômico interno por transparência. Para o método de diafanização foi utilizado um morcego da espécie *Glossophaga soricina*. Este passou pelo processo de evisceração, desidratação e fixação em uma bateria crescente de álcool durante 24 horas cada passagem. Posteriormente o animal foi colocado em uma solução de hidróxido de potássio (300ml) + Solução Alizarina (2ml) durante 96 horas. Após a diafanização o animal foi colocado em solução de Glicerina (125ml) + Água (375ml) + Formol (2,5ml) para ser conservado. **RESULTADO:** Com esse método pôde-se observar claramente a estrutura óssea do animal, sem necessidade de uso do Raio-X. **CONCLUSÃO:** Com o uso da técnica empregada obteve-se a visualização do esqueleto do morcego em sua posição natural, facilitando o estudo anatômico das estruturas ósseas do animal.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **PARTICULARIDADES SOBRE O NERVO FACIAL E MUSCULATURA DA MÍMICA: UMA ABORDAGEM ATUAL NA TERAPIA NA PARALISIA FACIAL.**

Vanessa Ferreira da Silva; Ana Karine Farias da Trindade Coelho Pereira; Dayse da Silva Souza; James Felipe Tomaz de Moraes; Dayse da Silva Souza; Luciana Barbosa Sousa de Lucena; Bernardo Coelho Pereira.

**INTRODUÇÃO:** O nervo facial representa o sétimo par de nervos cranianos e apresenta uma raiz motora, que é o nervo facial propriamente dito, e uma raiz sensitiva, representada pelo nervo intermédio. Origina-se no núcleo facial situado na ponte e emerge da fosseta supra-olivar, a seguir penetra no osso temporal pelo meato acústico interno, abandonando o crânio pelo forame estilomastóideo. Algumas patologias podem acometer tal estrutura e uma de grande interesse anatomo-clínico é a paralisia facial. Essa se classifica em paralisia facial central e paralisia facial periférica. Na paralisia facial central há alteração de mobilidade apenas dos músculos do terço inferior da hemiface contralateral à lesão nervosa, mantendo a movimentação normal da parte superior bilateralmente. Na paralisia facial periférica há um comprometimento de toda a musculatura da mímica facial unilateral, em que se podem encontrar alterações quanto ao tônus muscular, fechamento da pálpebra, lacrimejamento, diminuição da secreção salivar, sulco nasogeniano e desvio da comissura labial. Algumas das causas mais frequentes da paralisia facial periférica são: idiopática, vascular, viral, hereditária, diabetes, inflamatória, imunológica, otite média aguda e crônica, otite externa maligna, traumática, tumores e fatores neonatais. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo a análise das particularidades do nervo facial e da musculatura orofacial, visando os diversos tratamentos para a paralisia facial periférica. **METODOLOGIA:** Foi feita uma pesquisa bibliográfica nos periódicos nacionais, internacionais e em livros. A base de dados foi a Bireme, com consulta no Medline, Lilacs e Pubmed e a Scielo, sendo pesquisadas publicações entre o período de 2002 a 2010. Os descritores empregados foram: nervo facial, paralisia facial e tratamentos. **RESULTADOS:** A recuperação da função do nervo facial depende da idade do paciente, do tipo de lesão, da etiologia, nutrição do nervo, comprometimento neuromuscular e terapêutica instituída. Independentemente da

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

etiologia o tratamento resgatará a recuperação dos movimentos faciais. O tratamento da paralisia facial periférica requer abordagem médica, fonoaudiológica e fisioterapêutica. O tratamento pode ser medicamentoso apenas, ou associado à terapia de reabilitação ou ainda medicamentoso e cirúrgico seguido da reabilitação orofacial. O tratamento da paralisia facial é complexo, dentre os tratamentos cirúrgicos, os mais indicados são a descompressão do nervo facial, o enxerto e a anastomose hipoglosso-facial. A Fonoaudiologia aborda o trabalho miofuncional orofacial na paralisia facial periférica objetivando trabalhar a fisionomia original, controlada e simetricamente, e não somente a musculatura isolada da função. Os exercícios miofuncionais orofaciais pretendem acelerar o retorno dos movimentos e da função muscular da mímica, levando ao equilíbrio da identidade do indivíduo. A fisioterapia tem o objetivo de restabelecer o trefismo, a força e a função muscular. Mesmo após os tratamentos citados, ainda observa-se assimetrias da face nas posições estáticas e dinâmicas, em razão da hipercinesia da musculatura contralateral ao lado lesado, possibilitando a utilização da toxina botulínica para melhorar a assimetria facial. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o conhecimento do nervo facial e suas correlações anatomoclínicas são muito importantes para a eficácia dos tratamentos da paralisia facial periférica, bem como suas informações etiopatológicas.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### PLEXO LOMBOSSACRAL: MODELO DIDÁTICO DE BAIXO CUSTO

Priscila Maia Ferreira Silva; Olga Sophia de Sousa Martins; Ewerton Fylype de Araújo Silva; Wellington Mauricio de Almeida; Bruno Henrique Ximenes Rodrigues; André Pukey Oliveira Galvão; Rosane Costa da Silva Galvão; Ana Elisa Toscano.

**INTRODUÇÃO:** Uma das grandes dificuldades encontradas pelos professores de Anatomia é a escassez de peças cadavéricas, especialmente para determinados conteúdos. Dentre os conteúdos abordados na disciplina de anatomia humana, o plexo lombossacral é um tema de difícil visualização. Como alternativa para escassez de peças cadavéricas, é possível utilizar modelos didáticos para esquematizar a estrutura desejada, a fim de melhorar a visualização e o aprendizado dos alunos. **OBJETIVO:** este trabalho visa desenvolver um modelo didático representativo da inervação do plexo lombossacral de baixo custo. **METODOLOGIA:** ossos humanos naturais do membro inferior e as vértebras torácicas (T12); lombares (L1, L2, L3, L4 e L5), sacrais e coccíxeas foram utilizadas. Os ossos foram articulados através de osteotécnicas, utilizando arames, colas, hastes de ferro, madeira e fios de diversos calibres na cor amarela (representação dos nervos). **RESULTADOS:** A partir de ossos humanos foi elaborado um modelo didático de baixo custo. Este modelo permitiu a visualização prática da localização e trajeto do plexo lombossacral, bem como das relações dos nervos deste plexo com os ossos do membro inferior humano. **CONCLUSÃO:** É possível o desenvolvimento de um modelo didático do plexo lombossacral com um custo baixo o que facilita a reprodução deste. Este modelo proporcionará um grande avanço no ensino-aprendizado das aulas práticas e monitorias de anatomia.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **POPULARIZAÇÃO DA TÉCNICA DE CRIODESIDRATAÇÃO JUNTO AOS PROFESSORES E ESTUDANTES DE ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DE PETROLINA (PE)**

Breno Wiliam Silva Santos Ferreira; Nayara Reis Cordeiro de Lira; Saanny Suelly Pereira Alves Terto; Luana Naiara de Sá Granja; Juliane Lima Rodrigues; Thaís Soares Gregório; Wasley Carlos Gonçalves de Matos; Marcelo Domingues de Faria

**INTRODUÇÃO:** A criodesidratação é uma técnica que envolve a preservação química de peças anatômicas sendo, posteriormente, desidratadas através de consecutivos procedimentos de congelamento e descongelamento. **OBJETIVO:** Popularizar o método de criodesidratação junto aos professores e estudantes de escolas estaduais de ensino médio de Petrolina (PE), capacitando-os, no intuito de implementar seus respectivos laboratórios. **METODOLOGIA:** Integrantes do Museu Itinerante de Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) promoveram dois mini-cursos envolvendo diferentes técnicas de preservação de cadáveres, seguidos da confecção de peças oriundas de cadáveres de tartarugas e cobaias. Os animais foram previamente perfundidos com solução aquosa de formaldeído a 10% para, então, serem submetidos a sucessivos processos de congelamento e descongelamento. **RESULTADOS:** Ao todo, foram capacitados 24 alunos e 12 professores de escolas de ensino médio. Além disso, foram obtidas 06 peças de criodesidratação, preparadas na própria universidade pela disponibilidade de aparelhos frigoríficos, sendo que ao término, foram doadas às instituições participantes. **CONCLUSÃO:** Através do contato direto com as peças anatômicas e diante da possibilidade de manipulação, os alunos mostraram maior capacidade de assimilação dos conhecimentos, grande interesse em aprofundar seus conhecimentos nas ciências anatômicas e, principalmente, vislumbrar o ingresso à universidade.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### RECURSO PARADIDÁTICO NO ESTUDO DA ANATOMIA DO TRATO INTESTINAL DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

Polyanna Lins Pereira, Nathália Maria Rodrigues Batista, Felipe de Andrade Timóteo, Luiz Wilker Lopes da Silva, Gileno Antonio Araújo Xavier.

**INTRODUÇÃO:** O intestino delgado está dividido em três partes que são: o duodeno, o jejuno e o íleo. O intestino grosso consiste no ceco, no cólon, que é constituído das porções ascendente, transversa e descendente, e no reto. Ocorre considerável variação no intestino grosso, particularmente no cólon ascendente de uma espécie animal a outra. A fim de minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos durante as aulas sobre o tema, optou-se pelo uso de material auxiliar nas práticas. **OBJETIVOS:** Oferecer aos alunos recurso adicional que facilite o estudo do intestino das espécies domésticas. **METODOLOGIA:** Baseado em quadros comparativos encontrados na literatura especializada, confeccionou-se previamente réplicas das alças intestinais referentes às diversas espécies domésticas: canina, bovina, suína e eqüina, utilizando tecidos de cores padronizadas, fios de arame e algodão, para servirem de objeto comparativo em aula. Para o desenvolvimento de uma dinâmica foram disponibilizados arames e “canudinhos de plástico” em cores padronizadas, a fim de que os alunos, de forma artesanal, montassem pequenas réplicas. **RESULTADOS:** As réplicas despertaram curiosidade e promoveram a facilitação do ensino. Pode-se observar uma resposta positiva na montagem das pequenas réplicas. **CONCLUSÃO:** Com esses recursos é possível enriquecer as aulas tradicionais, que fazem uso somente de peças anatômicas.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### RELATO DE CASO DA SÍNDROME DE LERICHE

Gabriel ROCHA DE SOUZA, Alexandre Mello FREIRE DE SANTANA, Eduardo Franklin CAVALCANTI CORDEIRO, Bruna Pires de ASSIS DANTAS, Isadora Ísis FERNANDES VIEIRA, Lenine Ângelo ALVES SILVA, Eulâmpio José da SILVA NETO

**INTRODUÇÃO:** Síndrome de Leriche é um importante agravo vascular, geralmente associado a uma arteriosclerose sistêmica, que acomete principalmente as artérias ilíacas e onde ocorre obstrução parcial ou completa destas, comprometendo assim a irrigação dos membros inferiores e da pelve. Esta deficiência leva a hipóxia das regiões afetadas podendo levar a necrose tecidual e conseqüentemente perda de função como impotência e infertilidade. **OBJETIVOS:** Descrição da síndrome de Leriche aplicada à anatomia. **METODOLOGIA:** Durante a dissecação de cadáver no laboratório da Faculdade de Medicina Nova Esperança foi observada uma espécie de canalização que atravessava a região inguinal de lado a outro, comunicando duas artérias femorais. Aprofundando a dissecação pôde-se perceber o motivo dessa anastomose, a artéria ilíaca comum direita estava com obstrução em seu terço medial. A dissecação de outras artérias (Aa. Coronárias, Aa. Renais e Aorta) deflagrou placas de ateroma na parede destes vasos, confirmando a arteriosclerose sistêmica. **RESULTADO:** As evidências mostravam que o cadáver em questão sofria da síndrome de Leriche, por conta da obstrução apresentada e pela anastomose femoro-femoral feita com Dácron, material utilizado para este fim. A amputação encontrada no pé direito do cadáver indica má circulação do membro inferior em questão. **CONCLUSÃO:** Esta síndrome afirma a importância da anatomia na clínica tanto do ponto de vista do diagnóstico, quanto para tratamentos cirúrgicos.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### RELATO DOS ALUNOS DE ANATOMIA HUMANA DO CURSO DE ENFERMAGEM DAS FIP – PB EM RELAÇÃO AOS CASOS DE REAÇÕES TÓXICAS AO FORMOL

Laênia Carneiro dos Santos Oliveira; Heloiza Aurélio Rodrigues; Edna de Araújo Nogueira; Vanessa Silva Santana; Ana Beatriz Alves Barbosa; Adalmira Batista Lima; Jalles Dantas de Lucena; Francisco Orlando Rafael Freitas.

**INTRODUÇÃO:** O ensino da Anatomia clássica tem sido realizado por meio do estudo em cadáver, tendo o Formol ou Formaldeído como o meio mais utilizado para conservação das peças anatômicas, devido ao seu baixo preço quando comparado a outros conservantes, no entanto, sendo responsável por reações tóxicas, e até mesmo câncer. **OBJETIVO:** Avaliar os alunos de Anatomia Humana do curso de Enfermagem das FIP quanto à presença de reações tóxicas produzidas pelo formol utilizado na conservação do material cadavérico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo quantitativo. Tendo como amostra 37 alunos que aceitaram participar do estudo, mediante observações éticas da Resolução 196/96. Utilizando-se um questionário previamente elaborado, com perguntas objetivas e subjetivas para coleta de dados. **RESULTADOS:** Verificou-se que 10 indivíduos (27,3%) apresentam algum tipo de reação alérgica a poeira, camarão, chocolate, produtos de cheiro forte. Observando ainda que 19 entrevistados (51,35%) já apresentaram algum tipo de reação alérgica ao formol durante as aulas de Anatomia, e que para 63,15% (12 destes alunos) a irritação é persistente durante a permanência no laboratório, relatando a pele, nariz, garganta e olhos como as regiões mais irritadas, onde apenas 58,8% destes usam os EPI: jaleco, luvas, óculos e máscaras. **CONCLUSÃO:** Portanto, é preciso esclarecer aos discentes quanto às leis, as normas de biossegurança e efeitos do formaldeído.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ORIGEM ANÔMALA DE ARTÉRIA CORONÁRIA: DESCRIÇÃO ANATÔMICA E REVISÃO DE ASPECTOS CLÍNICO-CIRÚRGICOS**

Pamella Kelly Farias Diniz, Izamilton José Ferreira de Oliveira, Amira Rose Costa Medeiros

**INTRODUÇÃO:** As artérias coronárias originam-se da aorta ascendente, nos seios aórticos direito e esquerdo, podendo ser acometidas por doença adquirida, como a aterosclerose, e por anomalias congênitas. Raramente distúrbios no período fetal resultam em defeitos congênitos nestas artérias. **OBJETIVO:** Descrever óstio ectópico de artéria coronária direita (ACD) em peça cadavérica e revisar as anomalias congênitas da artéria coronária. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo realizado pela dissecação das artérias coronárias em peça cadavérica, seguida de revisão da literatura sobre anomalias da artéria coronária. **RESULTADOS:** Dissecaram-se as artérias coronárias em coração fixado em formol e submetido à infusão de látex nos óstios coronarianos. Identificou-se origem e trajeto habitual da artéria coronária esquerda. O óstio da ACD estava deslocado posteriormente para o seio aórtico não coronário, mantendo o trajeto normal. As anomalias das artérias coronárias classificam-se em anomalias de origem ou trajeto (óstio ectópico); anomalias de anatomia intrínseca (estenoses, aneurismas e pontes miocárdicas) e anomalias de terminação (fístulas). A correção pode ser por reimplante da artéria coronária ou revascularização miocárdica. **CONCLUSÃO:** A dissecação das artérias coronárias identificou origem ectópica da ACD em peça cadavérica. As anomalias das artérias coronárias são raras, ocorrem isoladas ou associadas a outras cardiopatias congênitas e podem ser corrigidas por procedimentos cirúrgicos.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### REPRESENTAÇÃO ESQUEMÁTICA DA IRRIGAÇÃO DA ARTÉRIA CEREBRAL MÉDIA E SUAS CORRELAÇÕES PATOLÓGICAS NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.

Thales Marx Soares de Araújo, André de Sá Braga Oliveira, Luã Carlos Sousa, Igor Emiliano Araújo, Felipe Longo Correia de Araújo, Lucas Norberto Oliveira, Thiago Albuquerque Eloy, Ruben Michel

**INTRODUÇÃO:** O Acidente vascular encefálico (AVE) é um complexo de sintomas de deficiências neurológicas, cujas causas vasogênicas podem ser anóxico-isquêmicas ou hemorrágicas. A artéria cerebral média é o maior ramo da artéria carótida interna. Trata-se da artéria mais acometida por AVE's. Os discentes relatam dificuldades em perceber o percurso dessa artéria e a apresentação macroscópica da mesma e do tecido cerebral quando se instala o AVE. **OBJETIVOS:** Elaborar um modelo anatômico evidenciando o trajeto da artéria cerebral média, correlacionando às características macroscópicas do AVE isquêmico e hemorrágico desta artéria, para fins educacionais. **METODOLOGIA:** Foram utilizados para a elaboração do modelo anatômico: um cérebro sintético; tubos de latex; sondas nasogástricas; tinta para tecido acrílico de várias cores; uma base de madeira e arame para a fixação das estruturas. Os tubos de latex e as sondas nasogástricas foram utilizadas para representar o trajeto da artéria estudada e suas ramificações. A tinta foi utilizada na cor vermelha para representar as artérias. No hemisfério cerebral esquerdo, foi representado um AVE isquêmico em um dos ramos da artéria cerebral média. No direito, um AVE hemorrágico. **RESULTADOS:** A partir do modelo confeccionado, obtivemos uma visualização mais clara da origem e das ramificações da artéria cerebral média, além do entendimento das alterações macroscópicas do AVE isquêmico e hemorrágico dessa artéria. **CONCLUSÃO:** A associação do modelo confeccionado com as peças cadavéricas do laboratório de Anatomia das FIP pode facilitar a abordagem e o entendimento prático de parte da vascularização encefálica e dos AVEs.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### REPRODUÇÃO E ANÁLISE DE CURVAS FORÇA-DISTENSÃO EM TENDÕES CALCÂNEOS DE RATOS

Karina Veríssimo Meira Taveira; Flávio Santos Silva; Rian Sávio Conrado; Têssio David de Medeiros; Silvana Garcia Santos; Bento João Abreu; Márcio Assolin Corrêa

**INTRODUÇÃO:** Tendinopatia é o termo que abrange condições clínicas nos tendões causadas por esforço repetitivo. Embora seja o mais forte dentre todos os tendões humanos, o tendão do calcâneo (TC) é severamente acometido. Apesar da prevalência e terapêutica complexa, a patomecânica da tendinopatia do TC continua desconhecida. Equipamentos capazes de mensurar as propriedades biomecânicas de TCs são indispensáveis em estudos que visam elucidar fatores responsáveis pela tendinopatia ou que influenciem o reparo tecidual. **OBJETIVO:** desenvolver um dinamômetro acoplado a célula de força para mensuração de parâmetros biomecânicos de TCs de ratos. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 6 TCs de ratos controle e 6 TCs previamente lesionados foram anexados ao aparelho e submetidos à sobrecarga gradual até o ponto de ruptura total. Analisamos a força máxima (N), distensão máxima (mm), coeficiente de rigidez (N/mm) e energia absorvida no ponto de ruptura (N.mm). **RESULTADOS:** Os resultados demonstram menor força máxima entre os TCs lesionados ( $27,15 \pm 6,67$ ) se comparados aos controles ( $41,02 \pm 10,19$ N). Ainda, a rigidez foi significativamente reduzida (controle  $20,37 \pm 6,61$ ; lesionados  $12,99 \pm 2,22$  N/mm). Não observamos alterações na distensão máxima e energia absorvida. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos verificam a reprodutibilidade do sistema, o qual constitui uma ferramenta importante para averiguação das propriedades mecânicas de TCs em modelos de tendinopatia e reparo tecidual.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### RESISTÊNCIA DA CARAPAÇA DE *TRACHEMYS SCRIPTA ELEGANS* (WIED, 1839)

Vanessa Peixoto de Souza; Aline da Costa Constantino; Nayara Reis Cordeiro de Lira; Tássia Ívila de Oliveira Vanderlei; Enaura Campos Rodrigues; Marcelo Domingues de Faria; Nelson Cárdenas Olivier; Taasiel Rildo da Silva Gomes.

**INTRODUÇÃO:** A *Trachemys scripta elegans* é um quelônio, protegido por uma carapaça dorsal e um plastrão ventral, fundidos lateralmente e pertencente ao Rio Mississipi, nos Estados Unidos da América. **OBJETIVOS:** Determinar a resistência da carapaça, correlacionando os resultados com os dados somatométricos. **METODOLOGIA:** Após serem aferidos os dados corporais, as carapaças foram extirpadas, sendo aferidos a massa (g) e volume (cm<sup>3</sup>) das mesmas. Posteriormente, foi realizado o ensaio de compressão na Máquina Universal de Ensaio *digital line*, que fornecia dados em força (N), e deformação (mm). Para análise estatística, foi utilizado o programa *Bioestat 5.0*. **RESULTADOS:** Os animais utilizados apresentavam massa corporal média de 996,2g ( $\pm 264,9$ ) e volume corporal de 876,9cm<sup>3</sup> ( $\pm 407,36$ ). A força necessária aplicada para que houvesse deformação das referidas carapaças foram de 2853,041N  $\pm 1767,796$ ; a deformação foi de 10,964 mm  $\pm 3,3372$ . A largura, o comprimento, a massa e o volume das carapaças, possuíram correlação significativa com a força exercida; assim como a deformação apresentou correlação com a massa e a largura da carapaça. Da mesma forma, a força evidenciou correlação significativa com a massa e o volume dos animais. **CONCLUSÃO:** A força necessária para haver a deformação da carapaça de *Trachemys scripta elegans*, depende intimamente dos dados corporais inerentes ao comprimento, à largura, à massa e ao volume, pois quanto maior o animal, mais resistente mostrou-se a carapaça.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### RESISTÊNCIA DO PLASTRÃO DE *TRACHEMYS SCRIPTA ELEGANS* (WIED, 1839)

Aline da Costa Constantino, Marcelo Domingues de Faria, Nayara Reis Cordeiro de Lira, Vanessa Peixoto de Souza, Enaura Cristina Campos Rodrigues, Rodrigo dos Santos Silva, Nelson Cárdenas Olivier, Tassiel Rildo de Silva Gomes

**INTRODUÇÃO:** *Trachemys scripta elegans* é uma tartaruga da América do Norte, mas bastante difundida mundialmente. Os estudos anatômicos sobre a espécie são importantes, pois geram subsídios à abordagem clínico-cirúrgica e estudos científicos. **OBJETIVOS:** Determinar a resistência do plastrão da tartaruga *T. scripta elegans*. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 10 animais, adultos, machos e fêmeas, que tiveram massa (g) e volume (cm<sup>3</sup>) corporais aferidos. O plastrão foi rebatido, bem como os tecidos adjacentes, permitindo a aferição de sua massa e seu volume segundo o princípio de Arquimedes. Com paquímetro e fita métrica milimetrada foram mensurados largura e comprimento dos plastrões, os quais foram submetidos ao teste de flexão na Máquina Universal de Ensaio, aplicando carga perpendicular aos mesmos. Quando não havia mais resistência à força aplicada, a deformação e a capacidade máxima de resistência eram registradas. **RESULTADOS:** Os animais apresentaram massa corporal de 996,2g  $\pm$ 264,9934 e volume de 1031,9cm<sup>3</sup>  $\pm$ 407,3662. Os plastrões obtiveram massa de 84,3g  $\pm$ 31,86, volume de 29,28cm<sup>3</sup>  $\pm$ 23,7, comprimento de 16,99cm  $\pm$ 2,35, largura de 9,51cm  $\pm$ 1,08, deformação de 4,454mm  $\pm$ 1,61 e capacidade máxima de resistência de 375,218N  $\pm$ 163,29. **CONCLUSÃO:** Foi evidenciada correlação significativa entre os parâmetros biométricos corporais e dos plastrões com sua capacidade de resistência.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **SOBRE A AUSÊNCIA DA ARTÉRIA CORONÁRIA ESQUERDA EM JEGUE NORDESTINO**

Borelli V., Biasi C., Castro M.F.S., Noronha P.B.

**INTRODUÇÃO:** A ausência de uma das artérias coronárias considerada uma anomalia congênita, representa achado raro e de grande importância para a interpretação da vascularização cardíaca no que diz respeito a participação de cada uma das artérias coronárias na nutrição do miocárdio. **OBJETIVO:** Nesta oportunidade pretendemos analisar o comportamento da artéria coronária direita quando da ausência da esquerda, a fim de obter subsídios para o melhor entendimento da vascularização cardíaca. **METODOLOGIA:** Ao curso de trabalhos destinados ao estudo da irrigação arterial do nó sino-atrial do coração de animais domésticos, os autores examinando 15 corações de jegues nordestinos adultos, pertencente a 7 machos e 8 fêmeas, obtidos no Matadouro Frigorífico Industrial S/A, no município de Belo Jardim, Pernambuco, procederam a injeção das coronárias com Neoprene Látex colorido, a seguir fixados em solução de formol a 10% e dissecados. **RESULTADOS:** Neste material identificaram 1 coração, pertencente a um macho, com a presença apenas da artéria coronária direita. Neste caso a artéria coronária direita, logo após a emergência cedia dois ramos, um que representava o ramo circunflexo direito, visto a ocupar o sulco coronário correspondente para fornecer o ramo interventricular subsinuoso e outro vaso que contornando o cone arterioso cedia o ramo interventricular paraconal para, a seguir ganhar e percorrer o sulco coronário esquerdo, como ramo circunflexo. **CONCLUSÃO:** Segundo observamos, podemos concluir que artéria coronária direita, única, conseguia suprir toda a vascularização cardíaca, sem prejuízo, cedendo os vasos atriais e ventriculares, comumente oferecido por ambas as coronárias, mostrando que esta anomalia é compatível com a vida.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### TÉCNICA DE DISSECAÇÃO DA PAREDE ABDOMINAL PARA VISUALIZAÇÃO DA CAVIDADE

Natália Silva Cavalcanti, Polyanna Carla Magna do Nascimento, Divany de Brito Nascimento, Lorena Luryann Cartaxo da Silva, Eduardo Augusto Guedes de Sousa, Jéssyca Santana Porto, Daniel Idelfonso Dantas, Larissa Mayara Aristóteles de Albuquerque

**INTRODUÇÃO:** A técnica de dissecação é um dos primeiros atos experimentais que pode ser realizado na anatomia prática. É importante para a sedimentação dos assuntos teóricos e conhecimento da variabilidade no tamanho, forma, relação e localização das estruturas do corpo humano. **OBJETIVO:** Descrever a técnica utilizada na dissecação da parede abdominal para visualização da cavidade. **METODOLOGIA:** A peça anatômica dissecada apresentava-se superficialmente dissecada, expondo seus músculos mais externos da parede abdominal: músculo oblíquo externo, músculo reto do abdômen. Com um bisturi cabo nº3 e lâmina nº15 tracionando o músculo reto do abdômen, fez-se uma incisão partindo do anel umbilical até a sínfise púbica. Logo depois, fez-se uma incisão que transpassava o anel umbilical até o processo xifóide do esterno. Segue-se com a incisão ao longo da linha Alba com um corte profundo, expondo as vísceras abdominais. Cerca de 2 cm acima do anel umbilical, fez-se uma incisão perpendicular a linha umbilical que seguiu do plano medial do corpo até o plano de linha média da axila, passando pelos músculos: oblíquo externo, oblíquo interno e transversos do abdômen, no lado direito e esquerdo do corpo. **RESULTADOS:** A técnica de dissecação da parede abdominal mostrou-se adequada, possibilitou a visualização e preservou as vísceras abdominais. Após a dissecação da parede abdominal em quatro quadrantes, pôde-se observar a disposição das vísceras. Visualizando-se no primeiro plano uma parte do estômago, o omento maior e o intestino delgado. **CONCLUSÃO:** A dissecação é uma forma de aprendizado prática. Deve ser feita na melhor forma de preservar as estruturas. Com a visualização e a prática anatômica, o aprendizado se torna mais aprofundado, dinâmico e compreensivo.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **SÍNDROME DA INSENSIBILIDADE AOS ANDRÓGENOS: ASPECTOS ANATÔMICOS**

Danilo Ferreira de Sousa; Hélder Meirelles Chaves; Iury Hélder Santos Dantas; Raoni Guilherme Nunes Braga; Yan Fernandes de Albuquerque; Joacilda da Conceição Nunes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Insensibilidade aos Andrógenos (SIA) é uma doença genética ligada ao X, caracterizada por defeito ou ausência de masculinização em indivíduos cuja constituição genética é XY. Fenotipicamente, porém, as características manifestas correspondem ao sexo feminino. **OBJETIVOS:** Analisar a relevância das alterações anatomofuncionais na SIA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura, utilizando-se o banco de dados Medline, Pubmed e Scielo. **RESULTADOS:** O diagnóstico da SIA é realizado através de alterações do desenvolvimento da genitália externa, com aspecto feminino ou ambíguo em indivíduos que expressam o cromossomo Y, apresentam o gene SRY e níveis de testosterona normais ou aumentados. A testosterona, contudo, é incapaz de agir nos receptores-alvo. A vagina corresponde a uma bolsa de fundo cego, estando o útero e as tubas uterinas ausentes. Os testículos podem estar localizados no abdome, no canal inguinal ou nos lábios maiores. Na puberdade, observa-se desenvolvimento das mamas e deposição de gordura nas regiões habitualmente femininas, assim como voz e pêlos característicos. **CONCLUSÃO:** A incapacidade da testosterona agir nos receptores-alvo associada ao excesso de andrógenos, convertido em estrógenos pelas enzimas aromatases, cursa com um quadro de virilização incompleto ou ausente, o que dá aspecto fenotípico feminino em indivíduo genotipicamente masculino.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **RESISTÊNCIA DOS LIGAMENTOS GLENOUMERAIS MEDIAL E LATERAL DA ARTICULAÇÃO UMERAL EM CÃES (CANIS FAMILIARIS LINNAEUS, 1758)**

Daniela Jobard Silva e Macedo; Lais Oliveira Regis; Ianne Gardênia Soares Macedo; Nelson Cárdenas Olivier; Luciano Henrique de Aragão Lima Filho; Taasiel Rildo de Silva Gomes; Marcelo Domingues de Faria

**INTRODUÇÃO:** A articulação umeral de cães possui espessamentos da membrana fibrosa da cápsula articular denominados de ligamentos glenoumerais medial e lateral. **OBJETIVOS:** Determinar a capacidade máxima de resistência dos ligamentos glenoumerais medial e lateral de cães. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 30 cães adultos, machos e fêmeas, sem raça definida, promovendo a biometria corporal de cada animal. Em seguida, foram dissecados e evidenciados os ligamentos glenoumerais medial e lateral e serem submetidos à máquina de ensaio mecânico destrutivo, que traciona as estruturas ósseas fixas em garras, até a ruptura dos referidos ligamentos. **RESULTADOS:** Os animais apresentaram massa corporal média de 11,07kg  $\pm$  4,19. O ligamento glenoumeral lateral direito rompeu com média de 371,7N  $\pm$  171,96; o medial direito porção caudal, com média de 406,77N  $\pm$  162,75; enquanto o direito porção cranial rompeu com média de 418,03N  $\pm$  171,88; e a base do medial direito rompeu com média de 423,03N  $\pm$  160,29. O ligamento glenoumeral lateral esquerdo rompeu com média de 423,23N  $\pm$  218,48; o medial esquerdo porção caudal, com média de 442,23N  $\pm$  211,76; já, o medial esquerdo porção cranial rompeu com média de 456,43N  $\pm$  201,55; e a base do ligamento glenoumeral esquerdo, com média de 439,83N  $\pm$  210,05. **CONCLUSÃO:** Os ligamentos do antímero esquerdo apresentam maior resistência do que aqueles presentes no antímero direito, e os ligamentos mediais são menos resistentes que os laterais.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### RESISTÊNCIA DOS LIGAMENTOS COLATERAIS DA ARTICULAÇÃO FEMOROTIBIAL EM CÃES (*Canis familiaris* LINNAEUS, 1758)

Lais Oliveira Regis; Daniela Jobard Silva e Macedo; Ianne Gardênia Soares Macedo; Nelson Cárdenas Olivier; Luciano Henrique de Aragão Lima Filho; Taasiel Rildo de Silva Gomes; Marcelo Domingues de Faria

**INTRODUÇÃO:** A articulação femorotibial possui estruturas extra-capsulares que colaboram na estática e na dinâmica do membro, denominadas ligamentos colaterais lateral e medial, localizados entre os epicôndilos do fêmur e da tíbia. **OBJETIVOS:** Determinar a resistência dos ligamentos colaterais da articulação femorotibial em cães. **METODOLOGIA:** Foram utilizados cadáveres de 30 cães adultos sem raça definida, determinando biometria e massa corporais. Posteriormente, foram dissecadas as articulações femorotibiais de ambos antímeros para promover a biometria dos ligamentos, bem como o ensaio mecânico destrutivo, fixando o terço distal do fêmur e o terço proximal da tíbia em garras da máquina, aplicando uma força (N), observando deslocamento (mm), deformação dos ligamentos (mm) e tempo para ruptura (s). **RESULTADOS:** Foram obtidos os seguintes resultados para espessura, largura, força e deslocamento, respectivamente: ligamento colateral medial direito  $1,61 \pm 0,72$ ;  $2,66 \pm 0,97$ ;  $347,27 \pm 181,33$ ;  $14,73 \pm 6,95$ ; ligamento colateral lateral direito  $1,07 \pm 0,31$ ;  $2,32 \pm 0,63$ ;  $472,8 \pm 299,88$  e  $36,07 \pm 63,70$ ; ligamento colateral medial esquerdo  $1,24 \pm 0,67$ ;  $2,72 \pm 1,01$ ;  $462,13 \pm 229,64$  e  $17 \pm 6,43$ ; ligamento colateral lateral esquerdo  $1,19 \pm 0,49$ ;  $3,08 \pm 4,27$ ;  $406,33 \pm 257,08$ ;  $18,4 \pm 11,70$ . **CONCLUSÃO:** Análise estatística evidenciou correlação entre dados somatométricos e resistência dos ligamentos colaterais femorotibiais, sendo que, quanto maior o animal, mais resistentes são os seus ligamentos.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ORGANIZAÇÃO TOPOGRÁFICA DO SEIO CAROTÍDEO E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA

FREIRE, Arthur Robson da Costa; BEZERRA, Antonia Oliveira; SOUZA, Marcos Antônio de NUNES, Renan Flávio de França; VIANA, Társila da Costa; CAVALCANTI, José Rodolfo Lopes de Paiva; GUZEN, Fausto Pierdoná

**INTRODUÇÃO:** O seio carotídeo, localizado aproximadamente à altura da proeminência laríngea, é uma dilatação da artéria carótida interna em sua origem. Apresenta grande importância clínica por conter barorreceptores responsáveis pela regulação da pressão arterial e da frequência cardíaca. **OBJETIVOS:** Analisar a topografia do seio carotídeo em cadáveres e relacionar as variações anatômicas e a fisiologia dessa estrutura com as implicações para a prática médica. **METODOLOGIA:** Analisaram-se sete cadáveres dos laboratórios de anatomia da Faculdade de Ciências da Saúde da UERN e da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE, atentando para a localização do seio carotídeo acima, abaixo ou no limiar da bifurcação da artéria carótida comum, assim como variações anatômicas concernentes a um mesmo indivíduo. **RESULTADOS:** Cinco dos cadáveres apresentaram o seio carotídeo em sua topografia habitual- no início da artéria carótida interna em ambos os lados. Os outros dois apresentaram variações unilaterais com o seio presente na artéria carótida interna em apenas um dos lados. **CONCLUSÃO:** É importante o conhecimento de tais variações, tendo em vista que uma abordagem incorreta de um paciente com a estrutura situada fora do local habitual pode diminuir a eficiência de um procedimento de massagem, a qual potencializa a atuação do seio carotídeo na diminuição da pressão arterial. Pode auxiliar ainda no diagnóstico correto de hipersensibilidade do seio carotídeo.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **OCORRÊNCIA DE DORES LOMBARES EM GESTANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE- PB**

Edilberto Alves Grangeiro Júnior; Clara Virgínia Batista de Vasconcelos; Emanuell Santos Silva; Jair Dantas Satnad; Tobias Lemos da Costa; Vivianne Izabelle de Araújo Baptista; Karis Barbosa Guimarães; Anna Ferla Monteiro Silva

**INTRODUÇÃO:** Estudos comprovam que durante a gravidez, a gestante tem modificada sua estética postural devido a adaptações fisiológicas e anatômicas que visam o preparo de um meio adequado para o feto em crescimento. Essas alterações predispõem a maioria das gestantes ao surgimento da lombalgia, que pode manifestar-se com a presença ou não de irradiação para os membros inferiores. **OBJETIVO:** Com base nesta temática, o objetivo desta pesquisa foi identificar a ocorrência de dores lombares em gestantes de uma instituição pública de saúde no município de Campina Grande-PB. **METODOLOGIA:** Este estudo foi do tipo descritivo, exploratório, transversal, com abordagem quantitativa, realizado no período de agosto a setembro de 2010, numa Unidade Básica de Saúde da Família no município de Campina Grande-PB. A amostra foi constituída por 20 usuárias do serviço pré-natal com faixa etária ente 18 e 34 anos. Para realização da coleta de dados foi aplicado formulário para constatação da resposta dolorosa a partir da utilização da escala verbal numérica da dor. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que 80% alegaram sentir dores lombares. Destas, 94% apontaram como região dolorosa L1, L4 e L5 e apenas 6% sentem dores nas pernas. Em relação à intensidade da dor, 56% das entrevistadas classificaram como intensa. **CONCLUSÃO:** A lombalgia gestacional é um estado doloroso, com ocorrência maior durante os últimos meses de gestação, localizando-se tanto na região da coluna, como podendo se estender para os membros inferiores.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **O ENSINO DE ANATOMIA HUMANA NA FACULDADE DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE E SUA APLICABILIDADE NAS PRÁTICAS CLÍNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

João Júnior Menezes Júnior; Francisco Mecksueldo Torres de Lima;  
Fausto Pierdoná Gúzen; José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

**INTRODUÇÃO:** A anatomia na graduação de enfermagem buscar demonstrar a constituição dos sistemas do corpo humano, assim como a aplicação destes conhecimentos na clínica. Na Faculdade de Enfermagem da UERN, o ensino de anatomia se dá juntamente com histologia, constituindo a disciplina Morfologia de 105 horas/aula. **OBJETIVOS:** Discutir a aplicabilidade teórico-prática da disciplina Morfologia da FAEN-UERN no cotidiano das práticas clínicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência proposto por acadêmicos que vivenciam os estágios supervisionados I e II. Como já cursaram Morfologia, os mesmos procuraram fazer um paralelo entre o que foi discutido na disciplina e as potencialidades e/ou necessidades emanadas nas vivências dos estágios. **RESULTADOS:** Há limitações entre os conhecimentos anatômicos e as práticas do enfermeiro. Há dificuldade em identificar componentes, profundidades e limites de órgãos o que prejudica a realização do exame físico, assim como o desempenho de outros procedimentos técnicos como cateterismos vesicais/nasogástricos etc. Com isso, as estratégias de cuidado ficam comprometidas. **CONCLUSÕES:** A agregação das disciplinas faz com que os conteúdos sejam cada vez mais resumidos e isto impossibilita um ensino teórico-prático relevante. Além disso, a falta de peças anatômicas torna o conhecimento ainda mais superficial. Assim, é preciso repensar o ensino de anatomia para enfermagem, visando à construção de uma assistência de enfermagem qualificada.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **O ENSINO ATUAL DE ANATOMIA NO ESTADO DA PARAÍBA: DISTRIBUIÇÃO POR CURSOS E NÚMERO DE ALUNOS**

Luana Vanessa Nascimento da Silva, Thiago Ferreira Sarmiento,  
Amira Rose Costa Medeiros

**INTRODUÇÃO:** Anatomia é uma palavra de origem grega que significa cortar em partes. É uma ciência antiga que continua sendo base de estudo para todos os cursos da área de saúde. **OBJETIVO:** Quantificar os cursos e número de alunos que estudam anatomia em Universidades e Faculdades públicas e privadas do Estado da Paraíba. **METODOLOGIA:** Estudo seccional descritivo, realizado pela pesquisa em site do Ministério da Educação. A amostra foi composta por Instituições de Ensino Superior (IES) públicas ou privadas que ministram cursos de saúde no Estado da Paraíba. As instituições e cursos foram identificados, com o número de vagas e disciplinas de anatomia oferecidas na grade curricular obrigatória. **RESULTADOS:** Encontrou-se um total de 8110 vagas em 14 cursos de saúde oferecidas por semestre pelas IES. Como alguns cursos ministram a disciplina Anatomia em dois ou três semestres pela grade curricular, fez-se a correção e encontrou-se que, a cada semestre, considerando todas as vagas preenchidas, 12.098 alunos cursam anatomia no Estado da Paraíba, sendo 82,8% de instituições privadas. Os cursos com maior número de alunos cursando anatomia foram: fisioterapia com 3275 alunos por semestre, enfermagem com 2567 alunos e medicina com 1089 alunos. **CONCLUSÃO:** Haja vista as limitações do estudo, os resultados apontam a importância da anatomia na formação dos profissionais de saúde, com um quantitativo expressivo de alunos, o que reforça a necessidade de investimento no ensino desta disciplina.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ASPECTOS ANATÔMICOS DO TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR NA DETERMINAÇÃO DAS SÍNDROMES CLÍNICAS

Marconni Alves Ferreira; Patrício Júnior Henrique da Silveira; Anne Louyse Andrade Lira; Adairis Fontes Balbino; Denise Nayara Fernandes Leite; Eduardo Florêncio de Oliveira Neto; Késsio Tavares Galvão; Milena Nunes Alves de Sousa

**INTRODUÇÃO:** O Traumatismo Raquimedular (TRM) constitui um grave problema de saúde pública, sendo responsável por significativas seqüelas ou incapacidades ou mesmo a morte nos locais dos acidentes. No adulto, o segmento espinhal não corresponde à vértebra comprometida, de forma que é necessário pleno conhecimento anatômico para um diagnóstico neurológico preciso do dermatomo comprometido pela lesão. **OBJETIVO:** Relacionar os mecanismos das lesões vertebrais e medulares, do ponto de vista anatômico, com as síndromes clínicas resultantes. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória. Tendo sido utilizados como fontes livros da biblioteca da Faculdade Santa Maria e artigos das bases eletrônicas Scielo e Lilacs, tendo sido adotado como critério de seleção a atualidade (2010 e 2011). **RESULTADOS:** Explosões vertebrais, luxações, fraturas, edemas e lacerações medulares, dependendo da região afetada, determinam paralisias e déficits sensitivas, caracterizando diversas síndromes clínicas. Estas resultam do comprometimento da artéria espinhal anterior, das artérias espinhais posteriores, da substância cinzenta das colunas anteriores ou hemissecção transversa da medula espinhal. **CONCLUSÃO:** O conhecimento da anatomia topográfica possibilita conhecer a porção vertebral e medular afetada no trauma, permitindo assim um diagnóstico correto, orientando a terapêutica.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ASPECTOS ANATÔMICOS E PATOLÓGICOS DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO

Matheus Gurgel Saraiva; Rosa-Maria Silva Soares; Luiz Alberto Soares de Araújo Coutinho; Cássio Lins Gil de Farias; Eduardo Jorge Lemos Neves Filho; Daniel de Souza Oliveira; Antonio Coutinho Madruga Neto; Rodrigo Soares da Costa

**INTRODUÇÃO:** O nervo trigêmeo é um nervo misto, com fibras aferentes (sensitivas) e eferentes (motoras). As fibras sensitivas são responsáveis por um quadro neurológico, conhecido como neuralgia do trigêmeo. **OBJETIVO:** Pretende-se relacionar aspectos anatômicos do nervo trigêmeo com os sinais e sintomas da neuralgia, esclarecendo sua incidência, etiologia e terapêutica. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão da literatura junto ao SCIELO e PUBMED, levando-se em consideração idade e sexo do paciente, além da sua causa e tratamento indicado. **RESULTADOS:** A neuralgia trigeminal é caracterizada por dores intensas e repentinas, semelhantes a choques elétricos, sendo no início confinadas a uma divisão, embora ela possa se irradiar sobre os ramos das outras divisões do nervo trigêmeo. Essas dores são desencadeadas por leves toques em pontos específicos na pele da face. Geralmente é unilateral e mais frequente nas mulheres, a partir da quarta década de vida. Acomete com mais frequência o nervo mandibular, em seguida o nervo maxilar e menos comum no ramo oftálmico. Uma condição muito rara é o acometimento simultâneo dos três ramos do nervo trigêmeo. A causa, geralmente desconhecida, também pode estar relacionada com variações anatômicas, tanto do próprio nervo quanto de estruturas adjacentes ou neoplasias. **CONCLUSÃO:** O conhecimento da anatomia do nervo trigêmeo, associado à anamnese do paciente, sinais e sintomas da doença, é indispensável para o seu diagnóstico diferencial e terapêutica adequada.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ASPECTOS ANATÔMICOS, CLÍNICOS E FUNCIONAIS DA DISCINESIA CILIAR PRIMÁRIA(DCP)

Felipe Freitas Diniz de Lima, Paulo Fernando Martins Filho, Hugo Salomão Furtado Grangeiro Miro, Victor Hugo dos Santos Sousa , Rogger Gonçalves Riveiro, Fernanda Albuquerque de Menezes, Andiry Thamakave Leite Guedes, Rebecca Castelo Branco de Brito

**INTRODUÇÃO:** A DCP é uma doença hereditária autossômica recessiva que se caracteriza por alterações na motilidade ciliar do trato respiratório superior. Tal enfermidade, em 50% dos casos, é determinada pela presença da tríade sintomatológica, sinusopatia crônica, bronquiectasias e *situs inversus totalis*, sendo assim denominada de Síndrome de Kartagener. **OBJETIVOS:** Analisar a DCP em suas diversas esferas, evidenciando os fatores clínicos e epidemiológicos da doença, as principais formas de diagnósticos e os tratamentos mais viáveis. **METODOLOGIA:** Essa uma revisão sistemática da literatura científica, tomando como base diversos artigos publicados nos últimos 10 anos em bancos de dados online, como: MEDLINE, SCIELO, JPED, SOPTERJ, entre outros. **RESULTADOS:** A principal causa da DCP é a ausência de braços internos de dineína nos cílios pertencentes ao trato respiratório superior. Ainda é desconhecido o aparecimento *situs inversus totalis* em grande parte dos pacientes de DCP. Esta patologia é caracterizada por episódios recorrentes de rinites, sinusites, otites, bronquites e pneumonias. O diagnóstico padrão de DCP é a microscopia eletrônica dos cílios, por meio de material obtido da biópsia da mucosa respiratória. **CONCLUSÃO:** A DCP é de difícil diagnóstico, pois grande parte de seus sintomas estão presentes em várias doenças. As principais formas de tratamento são: Fisioterapia respiratória e medidas de profilaxia contra infecções recorrentes no trato respiratório.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ASPECTOS ANÁTOMO-DIAGNÓSTICOS DE IMAGEM EM TRAQUEOBRONCOMEGALIA

Andiry T. Leite Guedes, Rebecca C. Branco de Brito, Paulo F. Martins Filho, Morgana Pordeus do N. Forte, José T. Fernandes Jr., Tházio H. Soares C. de Souza, Dynara M. de Queiroz Pinheiro, Durval Ícaro M. Mendonça

**INTRODUÇÃO:** A traquéia é uma estrutura da linha média, palpável na incisura jugular ao entrar no mediastino superior. Divide-se transversalmente em brônquios principais direito e esquerdo. Traqueobroncomegalia (TBM) é uma rara, porém bem definida entidade clínica e radiológica, caracterizada por dilatação marcante da traquéia e brônquios principais, associada à diverticulose traqueal, bronquiectasias e infecções recorrentes do trato respiratório inferior. TBM apresenta-se entre 3ª e 4ª décadas de vida, acometendo principalmente homens negros. **OBJETIVOS:** Alertar para o diagnóstico de TBM em pacientes portadores de pneumopatias crônicas. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO. Duplicidades foram eliminadas, sendo considerados os nove artigos científicos de maior importância clínica, publicados entre 1995 e 2011. **RESULTADOS:** A TBM é uma rara entidade de etiologia incerta e clínica inespecífica, com diagnóstico realizado por métodos de imagem e através da mensuração do diâmetro traqueal. Tomografia computadorizada evidencia precisamente o alargamento traqueal e dos brônquios principais. **CONCLUSÃO:** TBM deve ser investigada em pacientes com pneumopatias crônicas. Possui diagnóstico etiológico indefinido e tratamento efetivo inexistente, estando este limitado à fisioterapia respiratória e ao uso de antibióticos nas exacerbações infecciosas.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ASPECTOS ANÁTOMO-DIAGNÓSTICOS DE TIMOMA

Rebecca C. Branco de Brito, Andiry T. Leite Guedes, José T. Fernandes Jr., Tházio H. Soares C. de Souza, Dynara M. de Queiroz Pinheiro, Durval Ícaro M. Mendonça, Paulo F. Martins Filho, Morgana Pordeus do N. Forte.

**INTRODUÇÃO:** Timo é o componente mais anterior do mediastino superior, situado imediatamente posterior ao manúbrio esternal. O timoma é raro, embora seja o tumor mais freqüente do mediastino anterior, compreendendo cerca de 20 a 30% das massas mediastinais em adultos. Ocorre, sobretudo, na 5ª e 6ª décadas de vida e deve ser mais bem atentado por médicos.

**OBJETIVOS:** Conhecer aspectos anatômicos, prevalência e tratamento do timoma.

**METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, SCIELO e LILACS com exclusão de duplicidades e artigos sem resumo. Foram considerados os oito artigos científicos de maior relevância clínica, publicados entre 1995 e 2011.

**RESULTADOS:** Timoma é um tumor de crescimento lento e caráter ordinariamente benigno, observado radiologicamente como estruturas arredondadas, com margens definidas, podendo conter calcificação periférica. 75% dos timomas localizam-se no mediastino anterior, 15% no mediastino anterior e superior, 6% no mediastino superior e 4% em outros sítios. Há apenas um caso publicado de timoma no mediastino médio. Cirurgia é tratamento para timoma não metastático, independentemente da invasibilidade. A melhor técnica é realizando-se esternotomia mediana com ressecção total.

**CONCLUSÃO:** Usualmente, o timoma é confinado localmente ao mediastino. Invasão tumoral é fator prognóstico importante. Casos não invasivos e totalmente ressecados apresentam bom prognóstico.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DO CÂNCER DE ESÔFAGO NO ESTADO DO CEARÁ

Fabricio Gurgel Ribeiro; Nathália Posso Lima ; Manuela Silva Meireles ; Aline Vieira Bento ; Karoline Farias de Araújo; Rafael Capelo Costa ; Ivana Baltazar Ribeiro Filgueiras.

**INTRODUÇÃO:** Câncer (CA) de esôfago é a terceira causa de câncer no aparelho digestório. Os tumores de esôfago são, em 90% dos casos, espinocelulares preferencialmente de terço médio; enquanto os adenocarcinomas, localizados principalmente no terço inferior do órgão, são menos freqüentes. O sintoma mais comum é disfagia progressiva a alimentos sólidos, pastosos e líquidos sucessivamente. **OBJETIVO:** Investigar o perfil clínico-epidemiológico do CA de esôfago no Ceará. **METODOLOGIA:** Os dados se referem às internações no Ceará por CA de esôfago, por local de residência, de 2000 a 2009, disponibilizados pelo Ministério da Saúde, através do portal DATASUS. Na pesquisa, foram analisados internações e óbitos por sexo, faixa etária e ano competência. **RESULTADOS:** Foram registradas 2902 internações por CA de esôfago, com maior prevalência no sexo masculino (62,5%) e entre 60 a 69 anos (18%). As internações ficaram mais incidentes ao longo dos anos analisados, havendo 42 casos em 2000 e 399 em 2009. Foram notificadas 283 mortes causadas por CA de esôfago, com maior número em 2007 (51 casos). **CONCLUSÃO:** Câncer de esôfago é frequente em hospitais, gerando elevadas despesas ao governo. O número de casos notificados e de óbitos aumentou consideravelmente nos últimos oito anos. Ressalta-se, pois, a importância da pesquisa epidemiológica, dos investimentos, da prevenção e do diagnóstico precoce; visando diminuir complicações, tempo de internação e gastos públicos.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ASPECTOS MORFOLÓGICOS E MORFOMÉTRICOS DO PÊNIS DE *Cavia porcellus* (LINNAEUS, 1758)

Martins, L.F.T.1, Gradela, A.2, Nunes, A.K.R. 1; Santos, J.M.1, Gouveia, B.B.1; Moreira, M.B.4, Conde Júnior, A.5, Faria, M.D  
Laura Flávia Teixeira Martins

**INTRODUÇÃO:** Estudos morfológicos e morfométricos do pênis são úteis para avaliar a viabilidade de técnicas cirúrgicas corretivas como as de desvio peniano, produção de rufiões e nos estudos de disfunção erétil. **OBJETIVO:** Descrever a morfologia e morfometria do pênis de *Caviaporcellus* com ênfase na puberdade e maturidade sexual. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 20 animais divididos em quatro grupos, cada um com cinco animais, com faixas etárias de três (G3), cinco (G5), oito (G8) e onze (G11) semanas. Após anestesia dissociativa e eutanásia realizou-se a morfometria peniana e a fixação e processamento histológico do pênis. Dados foram analisados pela análise de variância (Assistat 7,6) e médias comparadas pelo teste Tukey ( $P < 0,05$ ). **RESULTADO:** O peso absoluto, volume e espessura penianos diferiram ( $p < 0,05$ ) entre pré-púberes (G3) e púberes, enquanto que o comprimento diferiu apenas entre pré-púberes e pós-púberes (G11). O pênis apresentou flexura sigmóide, caracterizou-se como fibroelástico e possuía osso peniano que se continuava com o corpo cavernoso e localizava-se dorsalmente na glândula, a qual era coberta de espículas que lhe dava um aspecto áspero. **CONCLUSÃO:** Este estudo permitiu determinar os aspectos morfológicos e morfométricos do pênis antes (G3), durante (G5) e após (G8 e G11) a puberdade no *C. porcellus*, enriquecendo o estudo de sua fisiologia reprodutiva.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **AVALIAÇÃO HISTOMORFOMÉTRICA DOS FASCÍCULOS EXTRATEMPORAIS DO NERVO FACIAL DE CÃO (*CANIS FAMILIARIS*)**

Cássia Regina Oliveira Santos, Marleyne José Afonso Accioly Lins Amorim, Erica Emerenciano Albuquerque, Lorena Tavares de Brito, Sandra Maria de Torres, Valdemiro Amaro da Silva Junior, Ademar Afonso de Amorim Junior

**INTRODUÇÃO:** A disposição fascicular e dos constituintes de um nervo são parâmetros necessários para caracterizar sua morfologia. **OBJETIVOS:** Analisar a disposição fascicular, parâmetros histomorfométricos e proporção volumétrica do nervo facial de cão. **METODOLOGIA:** Utilizou-se 10 cães do Centro de vigilância ambiental de Recife/PE. Dissecou-se o nervo facial no trajeto extrapetoso, nos dois antímeros, obtendo-se o tronco do nervo, os ramos bucais dorsal e ventral. Os fragmentos foram processados em historesina e corados em Hematoxilina-Floxina e Sudanblack. **RESULTADOS:** Observou-se nervos mono e oligofasciculares. Não houve diferença significativa na proporção volumétrica de bainha de mielina, célula de Schwann, endoneuro, axônio e fibra nervosa nos segmentos analisados. A área de fibra nervosa total e o número de fibras nervosas apresentaram aumento significativo nos troncos nervosos direito e esquerdo em relação aos ramos bucais dorsais direito e esquerdo. Na área do nervo, houve aumento significativo no tronco comparando-os aos ramos bucais dorsal e ventral. A área do nervo no tronco direito aumentou significativamente em relação ao ramos bucais dorsal direito e esquerdo e ramo bucal ventral direito. O tronco esquerdo aumentou significativamente em relação ao ramo bucal dorsal direito. **CONCLUSÃO:** Os resultados histológicos são pioneiros na anatomia microscópica de nervo facial de cão. Tais parâmetros fornecem subsídios indispensáveis para microcirurgias

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA ASSISTIDA POR NEUROENDOSCOPIA DO SISTEMA VENTRÍCULO-CISTERNO-ENCÉFALICO EM CADÁVER**

Correia, Luiz Gustavo César de Barros; Netto, Arlindo Ugulino; Ferreira, Christian Diniz; Gonçalves, Raíssa de Mendonça; Oliveira, Julianna Adijuto de.

**INTRODUÇÃO:** A neuroendoscopia (NE) é um artifício cirúrgico de eleição terapêutica para várias entidades nosológicas e, tal como qualquer procedimento invasivo, também está sujeito a várias complicações, principalmente, por desconhecimento anatômico: perfuração da Artéria basilar, diabetes insipidus, etc. Existem alguns pontos anatômicos que servem de referência para qualquer que seja o procedimento cirúrgico assistido por NE, sendo objetivo deste trabalho identificá-los: Forame interventricular, Ângulo venoso (confluência das Veias septal e tálamo-estriada), Plexo Corióide, Corpus Mamilares. **METODOLOGIA:** Foi utilizado um encéfalo cadavérico, formolizado e previamente preparado, com assistência neurocirúrgica, através de neuroendoscópio Storz® (rígido), sendo fotografadas as principais estruturas ventriculares. **RESULTADOS:** Foram visualizados com clareza os constituintes anatômicos que formam os ventrículos laterais, bem como todas as estruturas anatômicas indicadas como pontos de referência. O projeto também serviu como treinamento da anatomia endoscópica para os participantes e, doravante, para os interessados no assunto. **CONCLUSÕES:** É importante o treinamento da neuroendoscopia em cadáveres, pois possuem um fácil acesso em muitos Campis universitário, com alta similaridade anatômica. O estudo da anatomia endoscópica cadavérica, sem dúvida, é indispensável e essencial antes da utilização de neuroendoscopia para resolver a complexa patologia neurocirúrgica em vivos.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### CAPACIDADE CRANIANA DO JEGUE NORDESTINO

Pereira J.G.L., D'Errico A.A., Borelli V., Pinto M.G.F., Biasi C., Castro M.F.S., Noronha P.B.

**INTRODUÇÃO:** A identificação de dados craniométricos representa conhecimento indispensável para caracterizar as peculiaridades das diferentes raças dos animais domésticos. **OBJETIVO:** Visando melhor conhecer os jegues nordestinos os autores apresentam estudo pertinente a dados craniométricos nesta espécie. **METODOLOGIA:** Para tanto, examinaram 30 crânios de jegue nordestino, 15 machos e 15 fêmeas, adultos, obtidos no Matadouro Frigorífico Industrial S/A, em Belo Jardim, Pernambuco. Esses crânios foram preparados mediante método convencional de maceração e fazem parte do acervo do Museu de Anatomia Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP. A capacidade craniana foi identificada mediante preenchimento da cavidade do crânio através do forame magno com chumbo granulado nº8, sendo este material a seguir recolhido em vasilhame aferido. **RESULTADOS:** Desta maneira os autores anotaram como valores mínimo e máximo e respectiva média para machos 340cm<sup>3</sup>, 500cm<sup>3</sup> e 399cm<sup>3</sup> e para as fêmeas 335cm<sup>3</sup>, 480cm<sup>3</sup> e 406cm<sup>3</sup>. A análise estatística não revelou existência de diferenças significantes entre os valores encontrados para machos e fêmeas, que para estes espécimes, apresentaram como média geral 403cm<sup>3</sup> e como valores mínimo e máximo, respectivamente 335cm<sup>3</sup> e 500cm<sup>3</sup>. **CONCLUSÃO:** Esses dados, quando comparados com valores a serem obtidos com os outros eqüídeos, poderão representar conhecimento indispensáveis, para o estudo da anatomia comparada e eventualmente elucidar características morfofuncionais relacionadas as dimensões do Sistema Nervoso Central.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **CAPACITAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE PETROLINA (PE) POR MEMBROS DO MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL**

Luana Naiara de Sá Granja; Breno William Silva Santos Ferreira; Ítalo Barbosa Lemos Lopes; Nayara Reis Cordeiro de Lira; Laura Flávia Teixeira Martins; Vanessa Peixoto de Souza; Wasley Carlos Gonçalves de Matos; Marcelo Domingues de Faria

**INTRODUÇÃO:** O Espaço de Ciência e Cultura (ECC) e o Museu Itinerante de Anatomia Animal (MIAA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), sob financiamento da CAPES, participaram do projeto “Novos Talentos” no primeiro semestre do ano de 2011. **OBJETIVOS:** Aproximar estudantes à universidade, revelar novos talentos da ciência e capacitar estudantes e professores da rede pública no intuito de promover a implementação de seus laboratórios através de mini-cursos direcionados à confecção de peças de taxidermia, esqueletos e preservação de órgãos internos. **METODOLOGIA:** Foi promovido um mini-curso de técnicas de dissecação e preservação de cadáveres, utilizando animais de biotério. Além disso, estudantes e professores presenciaram dissecações de cães, extirpando seus órgãos para conduzir às suas respectivas escolas. Posteriormente, participaram de um curso de atualização em Museologia Anatômica Animal. **RESULTADOS:** As escolas participantes receberam as peças confeccionadas de taxidermia, osteotécnicas e órgãos preservados em solução aquosa de formaldeído. Os alunos e professores receberam certificados pela participação dos dois mini-cursos apresentados, capacitando 36 pessoas. **CONCLUSÃO:** Ao ter contato com peças até então visualizadas somente através da internet, de livros didáticos e televisão, os alunos se sentiram estimulados a aprofundar seus conhecimentos, inclusive, vislumbrando o ingresso à universidade.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **CARACTERÍSTICAS ANATOMO-FUNCIONAIS DA SÍNDROME DA APNÉIA/ HIPOPNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO**

Marcele WALMSLEY NERY; Thiago Felipe GONÇALVES; Priscilla Cristina Assis de ARAÚJO; Gilberto Cunha de SOUSA FILHO; Alexandre Bezerra CAVALCANTE

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Apnéia/Hipopnéia Obstrutiva do Sono (SAHOS) consiste na obstrução total ou parcial das vias aéreas superiores. Atinge 2% dos homens e 4% das mulheres e caracteriza-se por ronco alto e intenso, sonolência diurna excessiva e despertares frequentes durante o sono. Alterações craniofaciais, genéticas e de peso podem desencadear a doença, levando a um prejuízo das funções cognitivas e psicossociais, o que torna a doença um problema de Saúde Pública merecedor de atenção especial. **OBJETIVO:** Assim sendo, este trabalho tem como objetivo estudar quais são as principais alterações anatomo-funcionais implicadas na SAHOS, assim como as complicações funcionais ocasionadas por esta síndrome. **METODOLOGIA:** Para tal realizamos uma pesquisa bibliográfica em bases de dados renomadas, utilizando 8 artigos científicos dos 20 inicialmente selecionados, e em materiais didáticos sobre o tema. **RESULTADOS:** Observamos que micrognatia, macroglossia, tônus muscular reduzido no palato, língua e faringe, e deposição de gordura na região cervical se relacionam com a doença; e tais alterações podem ser resultantes de outras síndromes. Tais alterações estão associadas com prejuízos neurocognitivos, hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral e morte súbita. **CONCLUSÃO:** O estudo dos determinantes da SAHOS se faz necessário para a detecção o mais precocemente possível desta doença por profissionais de diversas áreas da saúde, acarretando melhoria nos resultados do tratamento e na qualidade de vida do paciente.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **CARACTERÍSTICAS ÉTNICO-MORFOLÓGICAS DOS CADÁVERES UTILIZADOS NO ENSINO DA ANATOMIA NA PARAÍBA**

Eulâmpio José da Silva Neto; Edilza Câmara Nóbrega; Joana Cariri Valkasser Tavares Oliveira; Nicole de Castro Gomes

**INTRODUÇÃO:** Com a presença dos negros, dos europeus e dos indígenas, no início da colonização do Brasil, ocorreu uma miscigenação racial da população brasileira. Os cruzamentos entre essas etnias originaram diferentes tipos de misturas, entre elas estão os pardos, que podem ser: caboclo ou mameluco (branco + índio) e cafuzo (negro + índio). A escravidão do tempo colonial gerou um preconceito histórico e uma conseqüente marginalização da etnia negra na sociedade brasileira. Como grande parte dos corpos utilizados para estudo do laboratório de anatomia da UFPB chegam como indigentes, essa pesquisa tem o objetivo de fazer um levantamento sobre qual predominância de etnia temos nesse laboratório. **OBJETIVO:** Procurando, com isso, verificar se existe alguma associação entre os corpos do anatômico e as características da população pobre brasileira. **METODOLOGIA:** A amostra utilizada para realizar o trabalho foram os corpos disponibilizados pelo Departamento de Morfologia. Analisaremos um grupo de corpos e, a partir deles, procuraremos distinguir características ímpares que nos permitirão classificar esses corpos de acordo com os tipos étnicos fundamentais classificados por Ottoolenghi. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O trabalho está em andamento. Ainda não possuímos resultados precisos a respeito das porcentagens étnicas dos cadáveres. A pesquisa procurará despertar uma reflexão a cerca da relação da porcentagem de etnias presentes no laboratório anatômico da UFPB com a predominância dessas etnias na população pobre brasileira.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **CARACTERIZAÇÃO CITOARQUITETÔNICA DO COMPLEXO GENICULADO LATERAL DO TÁLAMO DE QUIRÓPTEROS**

Melquisedec Abiaré Dantas de Santana, Leandro Moura de Freitas, Joacil Germano Soares, Twyla Barros de Sousa, Miriam Stela Maris de Oliveira Costa, Judney Cley Cavalcante, Jeferson de Souza Cavalcante, Expedito Silva do Nascimento Júnior.

**INTRODUÇÃO:** A informação visual é processada em diferentes estruturas neurais desde a retina até o córtex visual primário. O complexo geniculado lateral do tálamo é um dos centros processadores do estímulo visual, sendo a principal estação de retransmissão e modulação desta informação em nível talâmico. Em primatas humanos, não humanos e roedores o complexo está disposto em camadas, quando observado em secções coronais. **OBJETIVO:** Com o objetivo de compreender a filogenia do sistema visual propomos a descrição citoarquitetônica do complexo geniculado lateral do tálamo de quirópteros nativos da região do Seridó no Estado do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 4 exemplares de quirópteros adultos jovens. Os animais foram anestesiados e submetidos a perfusão transcardíaca, após esse procedimento os encéfalos foram retirados da cavidade craniana e levados a microtomia. Os cortes do encéfalo foram submetidos ao método de Nissl para caracterização de sua citoarquitetura. **RESULTADOS:** O complexo apresentou três núcleos: o geniculado lateral dorsal (GLD), o geniculado lateral ventral (GLV) e o folheto intergeniculado (FIG), localizados na superfície dorsolateral do tálamo posterior. **CONCLUSÃO:** O complexo é semelhante quanto a sua posição e citoarquitetura em relação às demais espécies estudadas, com a ressalva de o GLD ser mais dorsalmente posicionado no tálamo, refletindo possivelmente alguma especialização funcional do sistema visual de quirópteros.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA POR MEIO DE JOGO EDUCATIVO**

Polyanna Lins Pereira, Nathália Maria Rodrigues Batista, Felipe de Andrade Timóteo, Luiz Wilker Lopes da Silva, Gileno Antonio Araújo Xavier.

**INTRODUÇÃO:** Os jogos constituem uma excelente oportunidade de proporcionar um processo pedagógico para todos os envolvidos, além de trazer inovação ao tradicional ensino do sistema circulatório. **OBJETIVOS:** Utilizar o jogo de tabuleiro como recurso didático para dinamizar o estudo da circulação. **METODOLOGIA:** O tabuleiro foi desenhado tendo como base figuras dos livros de anatomia veterinária. Este foi confeccionado em placas de emborrachado – EVA correspondente a órgãos e vasos e nas cores representativas a circulação arterial e venosa. Determinadas placas apresentaram informações pertinentes as estruturas ou ao percurso vascular. Dois alunos foram escolhidos aleatoriamente para percorrer, como pinos, o circuito arterial e venoso, respectivamente. Com a ajuda de um dado os jogadores avançaram sobre o tabuleiro superando possíveis obstáculos. Ganhou o jogador que completou o circuito primeiro. **RESULTADOS:** Mesmo que apenas dois alunos atuassem como jogadores, as informações contidas no jogo puderam ser estendidas para toda a turma à medida que as placas foram lidas. Desta maneira toda a turma interagiu positivamente, facilitando o processo de construção do aprendizado através da multi- estimulação dos sentidos. **CONCLUSÃO:** Considerando que a dinâmica teve boa aceitação e principalmente os que alunos construíram conhecimento, pretende-se incluir no jogo estruturas da circulação linfática.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **CISTO DE DUPLICAÇÃO GÁSTRICA (CDG): RELATO DE CASO COM DIAGNÓSTICO ACIDENTAL**

Felipe Augusto de Medeiros Cabral, Isadora Diógenes Lopes, Clênio Emerson Moura da Silva, Pedro Henrique Matos, Beatrice Nóbrega Dantas, Aline Fernandes Alves, Rafael Bruno da Silveira Alves, Antônio Petronilo Dantas Filho.

**INTRODUÇÃO:** Os CDGs consistem numa anomalia rara, correspondendo de 2% a 8% entre todas as duplicações gastrointestinais. São poucos os casos descritos internacionalmente, sendo um caso de CDG objeto deste trabalho.

**OBJETIVOS:** Expor um caso incomum, alertando para a inclusão do CDG em diagnósticos diferenciais de massas abdominais superiores. Ressaltar a abordagem cirúrgica preconizada.

**METODOLOGIA:** Estudo de caso de paciente portador de CDG, aliado a revisão sobre o tema.

**RESULTADOS:** MDL, sexo feminino, 20 anos, procura o serviço médico do hospital Dr. José Augusto Dantas em 10/02/2005 queixando-se de dor epigástrica, náuseas e sensação de peso, apresentando massa palpável em epigástrio/hipocôndrio esquerdos. Realizou exames pré-operatórios (normais) e foi encaminhada à cirurgia com suspeita clínica de esplenomegalia. Encontrou-se CDG medindo cerca de 20 cm longitudinalmente, localizado ao longo da grande curvatura gástrica, com fixação superior próxima à cárdia e inferior próxima ao piloro, sem comunicação com o lúmen do tubo digestório. Possuía muitas aderências, comprimindo estruturas vizinhas (especialmente o estômago). Suprimento arterial pelas artérias gástrica E. e gastromental D. Continha cerca de 2L de secreção sero-amarelada.

**CONCLUSÕES:** Os CDGs são uma entidade rara, comumente confundida com lesões expansivas em exames de imagem típicos (TC e RNM). É importante no diagnóstico diferencial das massas abdominais superiores, e recomenda-se abordagem cirúrgica.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### CONFECÇÃO DE ESQUELETO HUMANO ARTICULADO NATURALMENTE

José Jeymesson PAIVA NUNES, Rafael LEITE MACEDO, Artur BARBOSA LIMA, Eulâmpio José da SILVA NETO.

**INTRODUÇÃO:** o esqueleto está formado pela articulação conjunta dos ossos. Estes processos articulares perdem-se após a masseração, obrigando a utilização de meios de ligação como arames e fios de nylon em substituição as capsulas articulares. Estes meios artificiais fazem com que perca-se as referências de justaposição dos ossos, tão importante na relação de posição de outros órgãos moles. **OBJETIVOS:** confeccionar um esqueleto humano articulado, mantendo os elementos articulares naturais. **METODOLOGIA:** foi utilizado um cadáver humano adulto do sexo masculino, pertencente ao Departamento de Morfologia da Universidade Federal da Paraíba. Inicialmente foram retiradas todas as vísceras e musculatura, mantendo-se as cápsulas articulares intactas. Após isto, foi iniciada a retirada cuidadosa dos restos de musculatura até a limpeza do perióstio. As cápsulas articulares foram preservadas. Durante o período de limpeza, o esqueleto foi conservado em solução de formol a 10%. Após a finalização deste processo as cápsulas articulares foram pinceladas com glicerina para manter a mobilidade das articulações. **RESULTADOS:** o esqueleto manteve as suas referências, além de mobilidade articular, mostrando-se um excelente material de estudo da anatomia dos ossos em seu conjunto. **CONCLUSÃO:** a confecção de esqueletos articulares mantendo-se as capsulas articulares é um material de grande importância para o estudo do esqueleto.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: TRANSFORMAÇÕES ANATOMOFISIOLÓGICAS E IMPACTOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DO PORTADOR**

Patrício Júnior Henrique da Silveira; Marconni Alves Ferreira; André Luiz Dantas Bezerra; Angélica Cecília Nogueira de Queiroz; Wyara Ferreira Melo; Milena Nunes Alves de Sousa

**INTRODUÇÃO:** as disfunções temporomandibulares (DTM) compreendem um conjunto de doenças que afetam as articulações temporomandibulares (ATM) e as áreas extrínsecas às articulações. **OBJETIVO:** apontar, com base na literatura, quais são as alterações anatomofisiológica e sobre a qualidade de vida (QV) de pacientes com DTM. **METODOLOGIA:** foi realizado estudo de revisão bibliográfica realizada nas bases de dados BIRENE, PUBMED, MEDLINE e SciELO, datados de 1999 a 2009. A busca foi conduzida mediante os descritores controlados (DeCS): disfunção, ATM e QV. **RESULTADOS:** a partir de 10 artigos selecionados, os estudos evidenciaram que o sexo feminino é o mais afetado, numa proporção de 5/1, especialmente na faixa etária entre 20 a 40 anos. A DTM é manifestada por dores miofaciais acometendo, primordialmente, o sistema estomatognático, a região craniocervical, os hábitos oclusais e parafuncionais. Os pacientes apresentam cefaléia, bruxismo, ruído articular, crepitação, zumbido, plenitude auricular, otalgia e vertigem, o que reduz sua QV. Ressalta-se que a dor é o sintoma mais percebido, pois está presente em 100% dos casos. **CONCLUSÃO:** as DTM afetam mais mulheres impacta negativamente sobre o sistema estomatognático e a dor característica do problema reduz drasticamente a QV dos portadores. Assim, sinaliza para a adoção de medidas de promoção e prevenção da saúde bucal e o trabalho de uma equipe multiprofissional.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **DIVERSIDADE MORFOLÓGICA DOS MEMBROS ANTERIORES DOS MAMÍFEROS: VANTAGENS ADAPTATIVAS**

Alex de Sales Torres; Rafael Danyllo da Silva Miguel; Sérgio Soares da Silva; Rosane Costa da Silva Galvão; Kleber Botelho Fraga; André Pukey Oliveira Galvão; Carolina Peixoto Magalhães; Taciana Rocha dos Santos

**INTRODUÇÃO:** Os mamíferos exibem grande diversidade morfológica que permite adaptarem-se a vários habitats. Esta diversidade é apresentada nas coleções científicas e museus, onde os organismos são apreciados e comparados. **OBJETIVOS:** Analisar funcionalmente variações estruturais dos membros anteriores/superiores de mamíferos com diferentes hábitos, e elaborar um modelo comparativo para exposição. **METODOLOGIA:** Utilizou-se seis animais (cavalo, morcego, bicho-preguiça, golfinho, tatu e homem) do Laboratório de Anatomia do Centro Acadêmico de Vitória – UFPE. Os membros foram montados por osteotécnicas e fixados numa base de madeira e ferro. Os ossos homólogos foram identificados com fita colorida e uma ficha, contendo suas diferenças morfofuncionais. **RESULTADOS:** Obteve-se um modelo comparativo auto-explicativo que permitiu observar: O morcego voa por ter ossos da mão longos ampliando área e tensão do quiropatágio; a articulação trapézio-metacarpal no homem promove oposição do dígito um, para manipular objetos; o cavalo possui metacarpos longos e fundidos, estabilizando a corrida; o bicho-preguiça possui rádio arqueado e garras desenvolvidas, facilitando a braquiação; o golfinho possui falanges planas para propulsão da água; o tatu apresenta olécrano longo, aumentando a força de resistência do antebraço para escavação. **CONCLUSÃO:** Esse modelo proporciona apreciação crítica, permitindo identificação morfológica de cada hábito e as vantagens e limitações de cada espécie.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### EFEITOS DA HIDROCINESIOTERAPIA PÓS-IMOBILIZAÇÃO NO MÚSCULO GASTROCNÊMIO

José Evaldo Lopes Gonçalves Junior, José Humberto Azevedo de Freitas Junior, Mário Hipólito Lisbôa.

**INTRODUÇÃO:** a musculatura esquelética depende de atividade proprioceptiva intacta, inervação motora, carga mecânica e mobilidade articular, seja em humanos ou animais. Os efeitos da imobilização deste tecido por aparelho gessado, têm sido estudados com frequência na busca para determinar os mecanismos da atrofia muscular e como contê-la, sendo a hidrocinesioterapia (exercícios na água) uma forma de se tentar inibir ou reverter os efeitos da imobilização. **OBJETIVO:** observar os efeitos da hidrocinesioterapia pós-imobilização no músculo gastrocnêmio. **METODOLOGIA:** foram utilizados 16 ratos distribuídos em 4 grupos: A-Controle (ao atingir o peso foram deixados na gaiola por 3 semanas); B-Imobilização (ao atingirem o peso tiveram o membro posterior direito imobilizado com gesso por 3 semanas); C- Imobilização-Exercitação (idem ao grupo anterior, porém após 3 semanas foi retirada a imobilização gessada, 3 dias adiante foram submetidos a hidrocinesioterapia por 4 semanas.; D-Imobilização-Liberação (idem ao grupo anterior, porém após a retirada da imobilização gessada, foram deixados livres nas gaiolas por 4 semanas); todos foram sacrificados após os períodos citados, dissecando-se o gastrocnêmio. **RESULTADOS:** todos aumentaram de peso, exceto o grupo B. Ouve redução do peso e do diâmetro do gastrocnêmio que foram recuperado após a retirada da imobilização e período de remobilização. Os gastrocnêmios submetidos à imobilização e deixados livres após a retirada da imobilização apresentaram-se com coloração rosada, algumas vezes aderido à pele. A imobilização diminui a amplitude articular do joelho, que foi recuperada no grupo C. **CONCLUSÃO:** pode-se observar que a imobilização do gastrocnêmio o prejudica em vários aspectos, mas a atividade física (hidrocinesioterapia) tende a reabilitá-lo.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **EFEITOS DO USO DA OLANZAPINA SOBRE O PESO CORPORAL DE CAMUNDONGOS *MUS MUSCULUS***

Marleyne José Afonso Accioly Lins Amorim, Géssica Giselle Almeida Silva, Cássia Regina Oliveira Santos, Valdemiro Amaro da Silva Junior, Ademar Afonso Amorim Junior, Renata Gabriela Ambrosina Silva de Melo, Roger Rafael Cavalcanti Bandeira de Melo

**INTRODUÇÃO:** É crescente o interesse sobre os efeitos colaterais produzidos pela utilização de drogas que atuam sobre neurotransmissores cerebrais. Estas podem ser estudados após repetidas administrações no animal. A Olanzapina é um antipsicótico atípico usado no tratamento agudo da esquizofrenia. Com base em pesquisas anteriores, acredita-se que a droga referida exerça influencia sobre o peso corporal. **OBJETIVOS:** O que se aspira comprovar através do presente projeto de pesquisa, são os efeitos do antipsicótico sobre o peso corporal, uma vez que é grande o índice de indivíduos que abandonam o tratamento devido ao efeito de engorda provocado pela droga. **METODOLOGIA:** Utilizou se 16 animais, divididos em três grupos experimentais: Controle (n=6), T1 (n=5; 15mg/Kg), T2 (n=5; 20mg/kg); O controle recebia água deionizada e os tratados, doses referidas do antipsicótico, ambos via intraperitoneal, por 30 dias. Os animais foram pesados diariamente e após um mês do esquema terapêutico foi obtida a media dos pesos corporais dos grupos experimentais. **RESULTADOS:** A partir destes resultados e com base em pesquisas anteriores, foi possível observar que, a medida em que se aumenta a dosagem do antipsicótico, há uma diminuição no ganho de peso corporal do animal. **CONCLUSÃO:** Na maior dose utilizada no experimento, menor foi o ganho de peso corporal, informação esta de suma importância para pacientes preocupados com a engorda no pós-tratamento.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ESTUDO COMPARATIVO DA LOCALIZAÇÃO TOPOGRÁFICA DO CONE MEDULAR E DA VARIAÇÃO DOS NERVOS ESPINAIS NOS DIFERENTES MAMÍFEROS DOMÉSTICOS**

Suany Regina da Silva Vanderlei, Marleyne Jose Afonso Accioly Lins Amorim, Julyana Mayra Rodrigues Paes Barretto de Oliveira, Livia Santos de Souza, Raquel Araújo Vieira, Paula Felex Montenegro, Sílvia Cristina Silva Rodrigues, Gilson Antônio Araújo Carvalho

**INTRODUÇÃO:** A medula espinal atua como região integrativa. Ocupa o canal vertebral sem preenchê-lo por completo. Estende-se da medula oblonga, ao nível do forame magno do osso occipital. Termina afinando-se para formar o cone medular. A medula espinal se conecta com os nervos espinais que estão dispostos em pares. Cada nervo espinal deixa o canal vertebral pelo forame intervertebral apropriado. É formado pela união da raiz dorsal e pela raiz ventral. A origem dos nervos espinais revela a segmentação da medula espinal. Compreender e localizar a topografia do cone medular e da variação dos nervos espinais nos diferentes mamíferos domésticos é de extrema importância na clínica neurológica e cirurgia veterinária. **OBJETIVO:** Este trabalho é um estudo comparativo da localização topográfica do cone medular e da variação dos nervos espinais nos cavalos, bovinos, caprinos, ovinos, suínos, cães e gatos. Desenvolvemos este estudo através de literatura específica, imagens autorais editadas e com peças neuroanatômicas do laboratório de anatomia da UFRPE nas aulas de anatomia veterinária. **RESULTADOS:** Nos diferentes mamíferos domésticos a parte final da medula espinal varia, ou seja, a topografia do cone medular é particular em cada espécie. A quantidade dos nervos espinais também varia. Nas diferentes raças de suínos, o número de nervos espinais variam dependendo das vértebras torácicas e lombares. **CONCLUSÃO:** O conhecimento da variação topográfica do cone medular e dos nervos espinais é necessário na clínica e cirurgia neurológica.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ESTUDO MORFOMÉTRICO DO PROCESSO ESTILÓIDE ALONGADO**

Renan Macedo Cutrim Tavares; Lorena do Nascimento Paes Barreto; Andrelle Nayara C. L. de Almeida; Amanda Regina Silva de Melo; Carla Cabral dos Santos Accioly Lins; Ademar Afonso de Amorim Júnior.

**INTRODUÇÃO:** O processo estilóide é uma estrutura óssea delgada e pontuda, que se projeta para baixo e para frente da face inferior do osso temporal. O seu comprimento normal situa-se entre 25 e 30 mm, podendo variar de pessoa para pessoa, e até mesmo entre os dois lados do mesmo indivíduo. Quando os processos excedem essa média atribui-se o termo alongamento. **OBJETIVO:** Este trabalho se propôs relatar três casos de aumento do comprimento do processo estilóide, observados em crânios humanos macerados. **METODOLOGIA:** Durante aulas de rotina do Curso de Graduação de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, observou-se em dois crânios o alongamento do processo estilóide, sendo um bilateral e outro unilateral. **RESULTADOS:** Realizou-se então, a medição dos processos estilóides com um paquímetro (acurácia 0,05mm) obtendo-se um comprimento de: 42,55mm (lado esquerdo); 41,00mm (lado direito); e 46,50mm (lado direito). **CONCLUSÃO:** Assim, procuramos abordar o conhecimento desta variação anatômica, visando alertar os profissionais de saúde que trabalham com estruturas relacionadas ao processo estilóide, que esta variação pode estar relacionada com dores atípicas de face ou na cavidade bucal, e o profissional deverá se utilizar de exames complementares para auxiliar no seu diagnóstico.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ESTUDO PRELIMINAR DAS PRINCIPAIS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA PORÇÃO POSTERIOR DO POLÍGONO DE WILLIS**

Débora de Araújo Paz, Daniel de Araújo Paz, Juliete Melo Diniz, Lorena Luryann Cartaxo Silva, Natália Cavalcanti Silva, Raiza Luna Peixoto, Thiago Márcio de Medeiros Maciel, Maurus Marques de Almeida Holanda

**INTRODUÇÃO:** O círculo arterial cerebral (CAC, também conhecido como o círculo de Willis) foi descrito pelo anatomista e fisiologista inglês Thomas Willis em 1664. Porém, grande parte dos casos apresenta variações da definição anatômica original. **OBJETIVOS:** Objetivou-se, com o presente estudo, descrever as principais variações anatômicas da porção posterior do Polígono de Willis, incluindo: assimetria do topo da basilar, PICAextra-dural, duplicações, hipoplasias e AICA-PICA. **METODOLOGIA:** Utilizamos como casuística os cadáveres submetidos à necropsia no SVO-PB. Foram dissecados 20 hemisférios cerebrais de cadáveres humanos com a finalidade de estudar o sistema carotídeo interno. Dados referentes a sexo, idade e raça da amostra foram coletados. A causa de morte não foi levada em consideração. **RESULTADOS:** Dos 20 hemisférios estudados, observou-se ausência de PICA extra-dural, assimetria do topo da basilar e hipoplasias em 100% dos casos. Houve duplicação da AICA em 1 hemisfério cerebral (5% da amostra). Verificou-se a presença de AICA-PICA também em um hemisfério cerebral (5% dos casos). **CONCLUSÃO:** O estudo das variações anatômicas da porção posterior do Polígono de Willis é de vital importância para a prática cirúrgica. Ter conhecimento, no ato operatório, da localização das artérias cerebrais bem como possíveis alterações em seu trajeto pode evitar iatrogenias potencialmente danosas ao paciente.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ESTUDO PRELIMINAR DAS PRINCIPAIS VARIAÇÕES ANATÔMICAS ENCONTRADAS NA ARTÉRIA COMUNICANTE POSTERIOR**

Raiza Luna Peixoto, Débora de Araujo Paz, Lorena Luryann Cartaxo da Silva, Thiago Márcio de Medeiros Maciel, Daniel de AraujoPaz , Lívia Gomes Martins, Germana Ribeiro Araujo Carneiro de Lucena, Maurus Marques de Almeida Holanda

**INTRODUÇÃO:** O círculo arterial cerebral (CAC, também conhecido como o círculo de Willis) foi descrito pelo anatomista e fisiologista inglês Thomas Willis em 1664. Porém, grande parte dos casos apresenta variações da definição anatômica original.**OBJETIVOS:** Objetivou-se, com o presente estudo, descrever as principais variações anatômicas da Artéria Comunicante Posterior (AcoP), incluindo: dilatação juncional, duplicação da ACoP, hipoplasia da AcoP e AcoP fetal.**METODOLOGIA:** Utilizamos como casuística os cadáveres submetidos à necropsia no SVO-PB. Foram dissecados 20 hemisférios cerebrais de cadáveres humanos com a finalidade de estudar o sistema carotídeo interno. Dados referentes a sexo, idade e raça da amostra foram coletados. A causa de morte não foi levada em consideração. **RESULTADOS:** Dos 20 hemisférios estudados, observou-se ausência de dilatação juncional e de duplicação da AcoP em 100% dos casos. Houve hipoplasia da AcoP em 7 hemisférios cerebrais (35% da amostra), sendo 4 deles da AcoP esquerda e 3 da AcoP direita. Verificou-se a presença de AcoP fetal em 2 hemisférios cerebrais (10% da amostra).**CONCLUSÃO:** Como constatado na literatura, há elevada prevalência de variações anatômicas na Artéria Comunicante Posterior. O seu estudo é de fundamental importância na prática clínica para a posterior correlação entre as variações anatômicas e o desenvolvimento de patologias vasculares cerebrais, como o desenvolvimento de aneurismas da AcoP.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ESTUDO PRELIMINAR DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS DA CIRCULAÇÃO CAROTÍDEA CEREBRAL

Débora de Araújo Paz, Daniel de Araújo Paz, Juliete Melo Diniz, Lorena Luryann Cartaxo Silva, Natália Cavalcanti Silva, Raiza Luna Peixoto, Thiago Márcio de Medeiros Maciel, Maurus Marques de Almeida Holanda

**INTRODUÇÃO:** O círculo arterial cerebral foi descrito pelo anatomista e fisiologista inglês Thomas Willis em 1664. Porém, grande parte dos casos apresenta variações da definição anatômica original. **OBJETIVOS:** Objetivou-se, com o presente estudo, descrever as variações anatômicas da circulação carotídea interna, incluindo: hipoplasia de A1, ACoA plexiforme, ACA ázigos, ACA tripla, agenesia de CI, anomalia do curso da ACA, Bifurcação precoce de ACM, ACM acessória, duplicação e fenestração das artérias que compõem o sistema. **METODOLOGIA:** Utilizamos como casuística os cadáveres submetidos à necropsia no SVO-PB. Foram dissecados 20 hemisférios cerebrais de cadáveres humanos com a finalidade de estudar o sistema carotídeo interno. Dados referentes a sexo, idade e raça da amostra foram coletados. **RESULTADOS:** Observou-se bifurcação precoce da ACM em 20% dos casos e ramo temporal precoce em 25% da amostra. Em 5% dos casos, houve agenesia de carótida interna. Um hemisfério cerebral apresentou hipoplasia de carótida interna. Fenestração da artéria cerebral anterior foi evidenciada em 10% da amostra. A hipoplasia do segmento A1 da artéria cerebral anterior foi visualizada em 10% da casuística. **CONCLUSÃO:** O estudo das variações anatômicas da porção anterior do Polígono de Willis é de vital importância para a prática cirúrgica. Ter conhecimento da localização das artérias cerebrais bem como possíveis alterações em seu trajeto pode evitar iatrogenias potencialmente danosas ao paciente.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ESTUDO TRIDIMENSIONAL DOS PLANOS DE DELIMITAÇÃO E PLANOS E EIXOS DE SECÇÃO DO CORPO DOS ANIMAIS**

Felipe de Andrade Timóteo, Polyanna Lins Pereira, Nathália Maria Rodrigues Batista, Luiz Wilker da Silva, Gileno Antonio Araújo Xavier

**INTRODUÇÃO:** Quando fornecemos a localização geográfica, utilizamos certos planos arbitrários de referência conhecidos como meridianos de latitude e longitude. Entretanto, já que um animal raras vezes é orientado exatamente de acordo com uma linha sobre a superfície terrestre, nossos planos de referência devem estar relacionados ao próprio animal e devem ser aplicados independentemente da posição ou direção do animal. Para alcançar esse objetivo, os seguintes planos arbitrários são usados como pontos de referência na localização de qualquer parte do corpo de um animal: plano sagital, plano transverso e plano frontal. **OBJETIVOS:** Oportunizar o melhor entendimento do estudo dos termos de posição e direção por meio de modelos tridimensionais representativos dos planos e eixos. **METODOLOGIA:** Com auxílio de réplicas animais em miniatura, de material plástico, lâminas de transparência, estiletes e figuras ilustrativas dos planos e eixos, orientou-se os alunos em sala de aula para confecção dos modelos. A turma foi dividida em três grupos, com o objetivo de que cada um deles pudesse expor aos demais as temáticas. **RESULTADOS:** Ocorreu uma interação bastante ativa em relação à metodologia aplicada com enriquecimento do aprendizado, considerando que a visibilidade tridimensional possibilita noções de profundidade de cada componente em estudo. **CONCLUSÃO:** A vivência oportunizou a otimização do aprendizado através de experiência de primeira mão.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE CADÁVERES ANIMAIS EM ANATOMIA VETERINÁRIA

Renata Gabriela Ambrosina Silva de Melo, Cássia Regina Oliveira Santos, Vanessa Gomes Santiago, Gessica Giselle Almeida Silva, Marleyne José Afonso Accioly Lins Amorim.

**INTRODUÇÃO:** A anatomia veterinária é de indispensável valor para o futuro médico, que, desde aluno, precisa praticar da ética para com os animais, estando na condição de paciente vivo ou aquele corpo usado para aulas práticas. **OBJETIVOS:** Destacar a devida importância que deve ser prestada aos cadáveres que nos são doados, para com isso crescermos moralmente e cientificamente. **METODOLOGIA:** Na execução deste trabalho foi utilizada metodologia em pesquisa bibliográfica de artigos científicos e com embasamento em normas de laboratórios de anatomia de Universidades Federais. **RESULTADOS:** Com a realização desse trabalho foi possível elevar ainda mais a dada importância prestada aos cadáveres de animais trabalhados em sala de aula, reforçando também as normas de respeito repassadas aos alunos e ampliando essa ética a todos discentes que utilizam ou não cadáveres de animais em aulas práticas. A utilização do cadáver é uma tríplice lição educativa: a. instrutiva, como meio de conhecimento da organização do corpo, precedendo ao estudo no vivo; a normativa disciplinadora do estudo, pelo seu caráter metodológico e de precisão de linguagem; e o estético moral, pela natureza do material de estudo (o cadáver). As técnicas de dissecação de animais e o uso desses pela anatomia sistêmica priorizam a ética com o cadáver. **CONCLUSÃO:** Professores e monitores como repassadores de conhecimento devem não só se deter aos assuntos da disciplina em si, mas precisam demonstrar aos alunos através de ações e trabalhos a importância da ética na Anatomia Veterinária.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### EXERCÍCIOS DE ALONGAMENTO DOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO NO TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

James Felipe Tomaz de Moraes; Ana Karine Farias da Trindade; Luciana Barbosa Sousa Lucena; Dayse da Silva Souza; Vanessa Ferreira da Silva, Bernardo Coelho Pereira

**INTRODUÇÃO:** As desordens da articulação temporomandibulares (DTM) são alterações que acometem os músculos da mastigação e/ou estruturas articulares. As disfunções podem ter origem miogênica ou articular. As DTMs têm causas multifatoriais, podem ser resultado de fatores estruturais, degenerativos, emocionais, desproporções esqueléticas, alterações neuromusculares, além de traumas na região da articulação temporomandibular. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é fazer uma revisão da literatura a respeito do uso de exercícios de alongamento dos músculos da mastigação como sendo uma proposta terapêutica para os casos de DTM. **METODOLOGIA:** A pesquisa bibliográfica foi em busca do material indexado nas bases de dados da Medline e Pubmed, publicados entre 2000 e 2011, utilizando os descritores “temporomandibular joint disorder” e “masticatory exercises”. **RESULTADOS:** Na maioria dos artigos foram confirmados resultados de melhora nos parâmetros de dor, funções mandibulares e também nos casos de DTM com deslocamento anterior do disco sem redução. **CONCLUSÃO:** Com a revisão confirmamos a real eficácia da manipulação dos músculos da mastigação no tratamento das DTMs, explicitando a necessidade de novas pesquisas que enfoquem os mecanismos fisiológicos ocorrem no alongamento desse grupo de músculos e que resultam na melhora dos sintomas e sinais das desordens da articulação temporomandibular.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **HIDROCEFALIA EXPERIMENTAL E NEUROPROTEÇÃO: EFEITOS DO CETOPROFENO NA HIDROCEFALIA INDUZIDA PELO CAULIM EM RATOS LACTENTES**

Karina Veríssimo Meira Taveira; Luiza da Silva Lopes; Bento João Abreu; Carlos Henrique Rocha Catalão; Diego Augusto Leme Correa

**INTRODUÇÃO:** A hidrocefalia é uma síndrome complexa, caracterizada pelo acúmulo de líquido cefalorraquidiano no interior dos ventrículos cerebrais. **OBJETIVO:** Considerando que a fisiopatologia da hidrocefalia é multifatorial e um dos mecanismos envolvidos na lesão ao tecido nervoso é a isquemia, e ainda que o cetoprofeno demonstrou possuir um efeito neuroprotetor no infarto cerebral, este trabalho visa estudar o possível efeito neuroprotetor do cetoprofeno na hidrocefalia experimental. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 56 ratos, com 7 dias de idade, os filhotes foram submetidos à indução da hidrocefalia pelo método da injeção intracisternal de caulim a 20%. Cetoprofeno foi administrado intraperitonealmente 14 dias consecutivos a partir da indução da Hidrocefalia. Aferição do peso corporal diário e testes comportamentais foram realizados. Sete, 14 ou 21 dias após a indução da Hidrocefalia os animais foram sacrificados, e seus cérebros foram removidos e processados para inclusão em parafina e realizado a imunoistoquímica para o GFAP. **RESULTADOS:** As avaliações demonstraram que os animais hidrocefálicos apresentavam uma redução do ganho ponderal do 1º ao 12º dia após a indução pelo caulim e este intervalo foi reduzido para cinco dias a partir do 1º dia de indução nos grupos experimentais tratados com cetoprofeno. **CONCLUSÃO:** Avaliação do GFAP demonstrou redução dos astrócitos reativos no corpo caloso, quando comparado com os hidrocefálicos não tratados.

## **Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia**

### **III DIA INTEGRA JACOBINA: UMA PARCERIA ENTRE O MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL DA UNIVASF, A PREFEITURA MUNICIPAL DE JACOBINA (BA) E A MINERADORA YAMANA GOLD**

Nayara Reis Cordeiro de Lira; Breno William Silva Santos Ferreira; Luana Naiara de Sá Granja; Cláudio Gomes Costa Bandeira; Carolina Angélica Libório Machado; Ianne Gardênia Soares Macêdo; Neldson Felipe Falcão Monte; Marcelo Domingues de Faria

**INTRODUÇÃO:** O Museu Itinerante de Anatomia Animal (MIAA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco, a convite da Prefeitura Municipal de Jacobina-BA em parceria com a Mineradora Yamana Gold, realizou exposição no III Dia Integra Jacobina, em 25 de setembro de 2010. **OBJETIVOS:** Levar, através do acervo museológico, o conhecimento acerca da morfologia dos animais, além de conscientizar a população sobre a posse responsável e preservação ambiental. **METODOLOGIA:** O evento foi divulgado pela rádio Jacobina FM (99.1MHZ) e Serrana FM (93.5 MHZ), além dos registros de imagem realizado pela Mineradora. A população local foi informada e pôde visitar o acervo. No local foram promovidas exposições com peças anatômicas compostas de animais taxidermizados, criodesidratados, esqueletos articulados e desarticulados e órgãos internos conservados quimicamente e dissecados. **RESULTADOS:** No evento foram apresentadas, aproximadamente, 100 peças anatômicas, abrangendo em torno de 1419 pessoas das mais diversas faixas etárias. **CONCLUSÃO:** O Museu Itinerante de Anatomia Animal participa de diversos eventos sociais e promove exposições em escolas públicas, onde abrange um número consideravelmente maior de beneficiados se comparados aos museus com acervo permanente, fixo.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA COSTELA CERVICAL E SUAS CORRELAÇÕES ANATÔMICAS

Victor Hugo dos Santos Sousa, Paulo Fernando Martins Filho, Hugo Salomão Furtado Grangeiro Miro, Felipe Freitas Diniz de Lima, Rogger Gonçalves Riveiro, Fernanda Albuquerque de Menezes, Joan Kássyo Gadelha Fernandes, Andiry Thamakave Leite Guedes

**INTRODUÇÃO:** A costela cervical (CC) é uma malformação congênita óssea ou fibrosa do processo transversal da 7ª vértebra cervical, podendo apresentar-se de diversas formas, tamanhos e números, que, em alguns casos, pode trazer complicações de caráter compressivo nas estruturas a qual ela se relaciona. **OBJETIVOS:** Evidenciar os aspectos anatômicos, fisiológicos e clínicos bem como o diagnóstico de indivíduos que apresenta CC, associado ou não, com Síndrome do Desfiladeiro Torácico (SDT). **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura baseada no levantamento e análise crítica acerca da literatura produzida em relação à temática. Os descritores utilizados foram “costela cervical” e “má formação congênita”, tendo as bases de dados selecionadas de bancos de dados como: MEDLINE, LILACS, CINAHL E SCIELO. **RESULTADOS:** A CC é assintomática na maioria dos casos datados, sendo diagnosticadas por radiografias de tórax. Em casos associados com SDT, a sintomatologia é definida pela estrutura que é comprimida ou estirada pela presença da CC, podendo ser SDT com alterações neurogênicas (tronco inferior do plexo braquial) e/ou SDT com alterações vasculares (Artéria subclávia). **CONCLUSÃO:** Como o tronco inferior do plexo braquial e A. subclávia curvam-se sobre a CC ipsilateral, destacamos que o desenvolvimento da SDT e sua complexidade, dependem do tamanho e forma da CC. Para o tratamento da SDT, é indicada a ressecção da CC.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA FÍSTULA TRAQUEOESOFÁGICA E SUAS CORRELAÇÕES ANATÔMICAS

Victor Hugo dos Santos Sousa, Paulo Fernando Martins Filho, Hugo Salomão Furtado Grangeiro Miro, Felipe Freitas Diniz de Lima, Rogger Gonçalves Riveir, Fernanda de Farias Albuquerque, Joan Kássyo Gadelha Fernandes, AndiryThamakave Leite Guedes

**INTRODUÇÃO:** A Fístula Traqueoesofágica (FTE) é uma estrutura anatômica anormal que permite o contato entre os lúmens do esôfago e da traqueia. A má formação congênita é a principal causa desta anomalia, normalmente associada à atresia esofágica (AE), dentre outras. **OBJETIVOS:** Evidenciar os aspectos anatômicos, fisiológicos e clínicos bem como o diagnóstico de indivíduos que apresentam FTE, associado à atresia esofágica (FTE/AE), ou não (FTENAE). **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura baseada no levantamento e análise crítica acerca da literatura produzida em relação à temática. Os descritores utilizados foram “fístula traqueoesofágica” e “atresia esofágica”, tendo as bases de dados selecionadas de bancos de dados como: MEDLINE, LILACS, CINAHL E SCIELO. **RESULTADOS:** Em FTENAE, os recém-nascidos (RN) apresentam normalmente distensão gástrica, tosse à alimentação, e pneumonias recorrentes. Enquanto, em FTE/AE, os RN têm, além dos citados anteriormente, dificuldade de deglutir leite e saliva, levando ao quadro de inanição, quando não nutridos por via parenteral. O diagnóstico é realizado por radiografia de tórax com contraste. **CONCLUSÃO:** A FTE torna a via respiratória inferior susceptível a danos provindos de substâncias que passam pelo esôfago, como também, a AE impede a condução normal do bolo alimentar no esôfago. Estes danos podem ser agravados pelo tipo de FTE/AE. O tratamento cirúrgico é indicado à esofagoplastia, em caso AE, e secção da FTE.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **IMPORTÂNCIA DO MODELO DIDÁTICO DO BRAÇO VASCULAR NO ESTUDO DA ANATOMIA**

Xavier, J. E; Miguel, R. D. S; Almeida, W. M; Barbosa, M. M. B; Santos, T. R; Galvão, R. C. S; Santos, R. M; Freitas, M. F. L.

**INTRODUÇÃO:** O estudo da Anatomia Humana é essencial nos cursos de saúde e os recursos didáticos aplicados nas aulas teóricas são livros e apostilas, e nas práticas cadáveres e peças plásticas. Estudar os diferentes sistemas no cadáver é importante para o aluno compreender as estruturas e a forma das mesmas no corpo humano, todavia, existem elementos que são de difícil visualização e compreensão no cadáver, requerendo às vezes outros artifícios didáticos. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do modelo didático representativo da vascularização do membro superior em aulas práticas. **METODOLOGIA:** Foi elaborado no Laboratório de Anatomia do GAV-UFPE modelo da vascularização do membro superior utilizando ossos articulados por osteotécnicas e fios vermelhos e azuis para representar os vasos. O modelo didático foi utilizado previamente ao estudo em cadáveres nas aulas práticas logo após aulas teóricas do sistema cardiovascular. 58 alunos dos cursos de nutrição, enfermagem e educação física foram convidados a participar do trabalho respondendo um questionário formulado com 12 questões objetivas. **RESULTADOS:** Dos 58 alunos que responderam ao questionário, todos concordaram que o estudo prévio com o modelo didático facilita a visualização das estruturas no cadáver. **CONCLUSÃO:** A confecção e inclusão de modelos didáticos são de grande importância no estudo da anatomia, pois de acordo com os resultados, estes artifícios auxiliam os alunos no aprendizado de forma eficiente e objetiva.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES: UMA ABORDAGEM ANATÔMICA E PATOLÓGICA**

SILVA, E. S., ALVES, J. D., VASCONCELOS, C. V. B., COSTA. T. L., BAPTISTA, V. I. A., JÚNIOR, E. A. G., SILVA, GUIMARÃES, K. B., A. F. M.

**INTRODUÇÃO:** A incontinência urinária (IU) é a perda involuntária de urina que acomete milhões de pessoas de todas as idades, principalmente as do sexo feminino, afetando principalmente a qualidade de vida. Nas gestantes a IU ocorre devido a compressão da bexiga pelo feto, condição agravada no final da gestação. **OBJETIVO:** Identificar a ocorrência de IU em gestantes de uma Unidade Básica de Saúde da Família do município de Campina Grande/PB, observando anatomopatologicamente o caso clínico das gestantes. **METODOLOGIA:** O estudo foi do tipo descritivo e transversal com a abordagem quantitativa. Os dados foram coletados através de um questionário sócio-demográfico e epidemiológico, adaptado do International Consultation On Incontinence Questionnaire – Short Form (ICIQ-SF), aplicado entre setembro e outubro de 2010. A análise dos dados foi feita através dos programas estatísticos EXCEL e EPI INFO. **RESULTADOS:** Entre as 17 (77,27%) gestantes voluntárias observou-se que, 21,7% relataram sofrer IU por esforço, 17,4% disseram perder urina por urgência e 8,5% associaram a IU quando praticavam atividade física, observou-se também que a perda de urina estava diretamente relacionada a idade gestacional, quanto maior a idade gestacional mais a perda de urina. **CONCLUSÃO:** Desta forma, achamos pertinente estudos e esclarecimentos que apontem a necessidade de abordar essa temática no ensino de Anatomia Humana, em se tratando especificamente, do estudo do sistema reprodutor feminino.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **INTERLIGAÇÃO DA ANATOMIA GENITO-URINARIO COM O PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE MONITORIA**

COSTA, T. L., BAPTISTA, V.I.A. , JUNIOR, E.A.G. , SATNAD, J.D. , SILVA, E.S. , VASCONCELOS, C.V.B. , SILVA, A. F. M. , GUIMARÃES, K. B..

**INTRODUÇÃO:** anatomia humana fornece subsídios ao profissional enfermeiro no desenvolvimento de suas atividades diárias. Um correto conhecimento das estruturas anatômicas, especialmente do trato genito-urinário faz-se necessário na realização de sonda vesical masculina e feminina em pacientes com indicação para alívio de retenção urinária aguda ou crônica, drenagem e controle do volume urinário, pois o enfermeiro que detém conhecimento morfológico desse trato irá executar com maior segurança tal procedimento. **OBJETIVO:** Aprimorar o conhecimento anatômico referente ao aparelho genito-urinário, interligando-o a prática clínica da sondagem vesical e associando a monitoria como ferramenta de acesso para esse conhecimento no processo de aprendizagem. **METODOLOGIA:** Foi feita uma pesquisa documental nos diários de classe, bem como utilizadas peças anatômicas (cadavéricas/sintéticas) e materiais didáticos durante as atividades práticas desenvolvidas no laboratório. **RESULTADOS:** No período de 2010.1 à 2010.2 o curso de Enfermagem apresentou 109 discentes matriculados, onde: 83% foram aprovados, 5% reprovados por faltas e 12% reprovados por notas. Ao avaliar o desempenho dos acadêmicos na avaliação dos sistemas reprodutor e urinário, 83% dos alunos obtiveram desempenho satisfatório. **CONCLUSÃO:** O conhecimento anatômico evidenciado no percentual de aprovação e resultados satisfatórios norteará os futuros profissionais da enfermagem na execução eficaz de sondagem vesical aos pacientes.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **INTERLIGAÇÃO MORFOFUNCIONAL DOS ANESTÉSICOS GERAIS INALATÓRIOS COM O SISTEMA CIRCULATÓRIO**

ALVES, J. D., VASCONCELOS, C. V. B., COSTA, T. L., BAPTISTA, V. I. A., SILVA, E. S., JÚNIOR, E. A. G., SILVA, A. F. M., GUIMARÃES, K. B.

**INTRODUÇÃO:** Considera-se que o anestésico geral ideal deva induzir anestesia de forma rápida, uniforme, segura, com mínimos efeitos adversos e com rápida recuperação após sua administração. O estado de anestesia geral proporciona sintomas como a analgesia, amnésia, perda da consciência, inibição dos reflexos e relaxamento da musculatura esquelética e visceral que variam de acordo com a via de administração e o tipo de fármaco. **OBJETIVO:** Correlacionar os aspectos morfofuncionais do sistema circulatório com a indução anestésica promovida pelos anestésicos gerais. **METODOLOGIA:** Utilizou-se a abordagem indutiva descritiva, por meio de pesquisa bibliográfica, baseando-se na interligação entre a morfologia interna e externa do coração com a mecânica cardíaca e a circulação sanguínea, promovidas após a administração dos anestésicos. **RESULTADOS:** Os anestésicos gerais promovem uma diminuição da pressão arterial sistêmica em proporção a sua concentração alveolar e com isso diminuem o débito cardíaco (ação depressora do miocárdio, diminuição do retorno venoso e redução transitória do efluxo simpático) e da resistência vascular. **CONCLUSÃO:** A partir da bibliografia consultada, pode-se concluir que existe associação entre a indução anestésica geral e a anatomia do sistema circulatório, pois os anestésicos inalatórios alteram a frequência cardíaca através da despolarização do nó sinusal e indiretamente, ao deslocar o equilíbrio da atividade do sistema nervoso autônomo.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### MODELO DIDÁTICO DOS SEGMENTOS DO FÍGADO

Ricardo da Silva Duarte; Myrelle Cristina Silva de Abreu e Lima da Cunha; Priscila Maia Ferreira Silva; André Pukey Oliveira Galvão; Kleber Botelho Fraga; Lisiane dos Santos Oliveira; Taciana Rocha dos Santos; Carolina Peixoto Magalhães

**INTRODUÇÃO:** O fígado é um órgão com função endócrina e exócrina. Apresenta os lobos direito, esquerdo, caudado e quadrado, com um sistema independente de suprimento arterial, venoso e drenagem biliar. Esse suprimento do fígado descreve oito segmentos, cada um recebendo uma tríade portal individualizada. **OBJETIVO:** objetivou-se demonstrar cada segmento hepático separadamente facilitando a compreensão da tríade portal. **METODOLOGIA:** Elaborou-se um molde do fígado a partir do uso de borracha de silicone líquida, onde foi mergulhado um fígado de PVC proveniente de um torso anatômico, construindo-se um contramolde de poliuretano revestido por fibra de vidro e resina. Está cópia foi seccionada nas cisuras: portal principal, portal direita, portal esquerda, na fissura umbilical e na linha transversa situada na parte média do lobo direito determinando os oito segmentos. Para a demonstração da vascularização e drenagem biliar de cada segmento foram utilizados cabos de eletricidade em cores de verde para representar os ductos, azul para as veias e vermelho para as artérias. **RESULTADOS:** Obtivemos um modelo hepático para aulas práticas auxiliando a compreensão dos discentes sobre os segmentos do fígado, suas divisões e independências funcionais. **CONCLUSÃO:** A demonstração dos segmentos do fígado facilitou a compreensão das possibilidades de remoção cirúrgica, podendo-se retirar isoladamente um segmento sem prejuízo da irrigação e drenagem dos demais.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **MONTAGEM DE ESQUELETO DE GRANDES MAMÍFEROS: APRESENTAÇÃO DE UMA TÉCNICA**

Sérgio Soares da Silva; Mércia Maria Bezerra Barbosa; Tatiano Gomes da Silva; Alex Torres Sales; André Oliveira Galvão; Kleber Botelho Fraga; Carolina Peixoto Magalhães; Taciana Rocha dos Santos

**INTRODUÇÃO:** Anatomia comparada investiga similaridades e diferenças morfológicas entre táxons. Seu potencial instrutivo e motivacional incentiva a construção de museus, predominando peças ósseas. Ao longo do tempo desenvolveram-se diversas técnicas de montagem de esqueletos. **OBJETIVO:** Objetivou-se apresentar uma técnica de montagem de esqueleto de grandes mamíferos para museus de anatomia. **METODOLOGIA:** O Laboratório de Anatomia do Centro Acadêmico de Vitória - UFPE recebeu do Parque Ecológico Mario Veçosa a ossada de um hipopótamo juvenil. Esta sofreu maceração e iniciou-se a montagem. Com a técnica de colagem, uniram-se epífises dos pequenos ossos e aqueles com danos. Para o posicionamento das costelas foram confeccionadas molas com arame e aplicadas nos espaços intercostais. A técnica de articulação com abraçadeiras foi utilizada nos ossos dos membros e vértebras. Unindo os corpos vertebrais optou-se por varão de ferro rosqueado. Limitando os espaços intervertebrais usaram-se duas arruelas de metal associadas a outras de borracha intercaladas por uma porca, e o disco foi simulado com silicone. Ao término, o esqueleto foi acomodado num suporte de ferro para ficar estático em exposição. **RESULTADOS:** Com o emprego dessas técnicas obteve-se um esqueleto articulado artificialmente de fácil reprodução e baixo custo. **CONCLUSÃO:** A montagem de esqueletos contribui para estudos em anatomia comparada, e a versatilidade das peças facilita a difusão e popularização da ciência.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### MORFOMETRIA DO NÚCLEO DORSAL DA RAFE DO MOCÓ (*Kerodon rupestres*)

Joacil Germano Soares, Francisco Gilberto Oliveira, André Luiz Bezerra de Pontes, Twyla Barros de Sousa, Leandro Moura de Freitas, Jeferson de Souza Cavalcante, Miriam Stela Maris de Oliveira Costa.

**INTRODUÇÃO:** A serotonina é encontrada em muitos tecidos do organismo. Sua função está associada a diversidade de receptores e a difusa da inervação serotoninérgica. Existem de 10 grupamentos nucleares na rafe: no mesencéfalo, os núcleo linear rostral da rafe, linear caudal da rafe, dorsal da rafe, mediano da rafe e paramediano da rafe. Na ponte, os núcleos pontino da rafe e interpósito da rafe. Por último, no bulbo, os núcleos magno da rafe, pálido da rafe e obscuro da rafe. **OBJETIVO:** Fazer uma morfometria do núcleo dorsal da rafe (DR) do mocó. **METODOLOGIA:** Foram utilizados quatro indivíduos. Após os procedimentos de anestesia, perfusão e imunoistoquímica, pudemos verificar que o DR constitui o maior e mais denso grupamento de neurônios serotoninérgicos de todo SNC do mocó (*Kerodon rupestre*). A morfometria foi realizada através da contagem de células serotoninérgicas e avaliação da área do núcleo dorsal da rafe, utilizando o programa imageJ. **RESULTADOS:** A área de cada exemplar se comporta de forma semelhante. Em cortes sagitais nota-se que há um decréscimo do número de neurônios conforme o núcleo se estende para a lateral. No sentido mais rostral há um menor número de células que vem aumentando até o terço médio, de onde então esse número tende a diminuir. A densidade média dos neurônios do núcleo dorsal da rafe foi de 8.454,75 neurônios 5-HT por  $\mu\text{m}^2$ . **CONCLUSÃO:** Pudemos ver com isso que o número de neurônios tende a diminuir com a área, mostrando um padrão de distribuição neuronal harmônico e uniforme.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL DA UNIVASF E PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLINA (PE): UMA PARCERIA EM PROL DA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA**

Tássia Ívila de Oliveira Vanderlei; Nayara Reis Cordeiro de Lira; Cláudio Gomes Costa Bandeira; Larissa Pompeia Costa Santos; Neldson Felipe Falcão Monte; Aldrin Éderson Vila Nova Silva; Marcelo Domingues de Faria

**INTRODUÇÃO:** O Museu Itinerante de Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), convidado pela Prefeitura Municipal de Petrolina, participou das edições do evento denominado “Mutirão Petrolina Saudável”, levando conhecimento sobre morfologia de animais domésticos, silvestres e exóticos, aos bairros periféricos e carentes. **OBJETIVOS:** Promover conhecimento anatômico e despertar curiosidade pela ciência, através de exposições do acervo museológico. **METODOLOGIA:** Em estande de exposição, o acervo do museu foi apresentado à população, o qual é composto por animais criodesidratados, taxidermizados, esqueletos articulados e desarticulados e órgãos devidamente preservados e dissecados, totalizando, em média, 100 peças anatômicas, além de promover informações sócio-educativas e ambientais. **RESULTADOS:** Durante as doze edições em que o museu colaborou no evento, foram abrangidas vinte e uma mil, seiscentas e doze (21.612) pessoas, dentre as mais diversas faixas etárias, as quais receberam explicações acerca da anatomia e hábitos dos diferentes espécimes expostos. **CONCLUSÃO:** Através da parceria com a Prefeitura de Petrolina e da característica itinerante do projeto, foi possível atingir um público muito mais amplo se comparado com um museu permanente, com acervo fixo. Além disso, é uma excelente oportunidade de permitir o acesso da população das referidas comunidades ao conhecimento acerca da morfologia macroscópica animal, popularizando a ciência anatômica.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL EXPÕE ACERVO NO DIA DA COMEMORAÇÃO DOS 186 ANOS DA POLÍCIA MILITAR DE PERNAMBUCO**

Vanessa Peixoto de Souza; Nayara Reis Cordeiro de Lira; Laura Flávia Teixeira Martins; Aline da Costa Constantino; Thúlio Freire Angelim, Marcelo Domingues de Faria.

**INTRODUÇÃO:** Em comemoração aos 186 anos da Polícia Militar de Pernambuco, no dia 08 de junho de 2011, o Museu Itinerante de Anatomia Animal da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) foi convidado para expor seu acervo no 5º batalhão da Polícia Militar “Governador Nilo Coelho”, localizado em Petrolina (PE), participando de uma ação social, no intuito de interagir com a comunidade e com escolas públicas do entorno. **OBJETIVOS:** Promover conhecimento anatômico e despertar curiosidade pela ciência, através de exposições do acervo museológico. **METODOLOGIA:** Em estande de exposição, o acervo do museu foi apresentado aos visitantes, o qual é composto por animais criodesidratados, taxidermizados, esqueletos articulados e desarticulados e órgãos devidamente preservados e dissecados. **RESULTADOS:** Na ocasião, foram expostas, aproximadamente, 100 peças anatômicas. Durante as 03 horas de exposição, foram abrangidas quatrocentos e trinta e três (433) pessoas, as quais receberam explanações acerca da anatomia e hábitos dos diferentes espécimes expostos. **CONCLUSÃO:** Através da parceria com a Polícia Militar e da propriedade itinerante do projeto, foi possível abranger um público muito mais extenso se comparado com um museu permanente, com acervo fixo. Além disso, foi uma excelente oportunidade de tornar acessível à população a ciência acerca da morfologia macroscópica animal, difundindo a ciência anatômica.

## **Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia**

### **MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL EXPÕE ACERVO NO DISTRITO DE PILAR, MUNICÍPIO DE JAGUARARI (BA)**

Saanny Suelly Pereira Alves Terto; Nayara Reis Cordeiro de Lira; Carolina Angélica Libório Machado; Davi Pereira Freire; Thúlio Freire Angelim; Breno Wiliam Silva Santos Ferreira; Neldson Felipe Falcão Monte; Marcelo Domingues de Faria

**INTRODUÇÃO:** Mediante convite do Colégio Estadual Padre Antônio Portela, o Museu Itinerante de Anatomia Animal, expôs seu acervo no dia 13 de maio de 2011, no Distrito de Pilar, Município de Jaguarari (BA). **OBJETIVO:** Levar a exposição do acervo museológico, que dispõe de animais criodesidratados, taxidermizados, órgãos previamente dissecados e conservados em solução aquosa de formaldeído e esqueletos articulados e desarticulados, a fim de popularizar o estudo da anatomia. **METODOLOGIA:** Foram expostas, aproximadamente, 100 peças anatômicas do acervo museológico, o qual ficou disposto durante todo o dia, recebendo visita de outras 09 escolas da localidade, proporcionando interação dos observadores com os expositores. **RESULTADOS:** Ao final da exposição, foram abrangidas 1957 pessoas. Através das explanações acerca das peças expostas, pôde-se despertar interesse nos estudantes que, até então, tinham tido contato com a anatomia somente por intermédio de livros, gravuras, fotos, televisão e internet, além de permitir que vislumbrassem o ingresso à universidade e perspectiva positiva quanto ao futuro profissional. **CONCLUSÃO:** Através dos resultados obtidos, foi possível perceber que a característica itinerante do museu atinge um número maior de visitantes em relação aos convencionais de acervo permanente, fixo, despertando, inclusive, o interesse da população ao conhecimento da anatomia.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **MUSEU ITINERANTE DE ANATOMIA ANIMAL: UM INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE PETROLINA, ESTADO DE PERNAMBUCO, BRASIL**

Nayara Reis Cordeiro de Lira; Cláudio Gomes Costa Bandeira; Carolina Angélica Libório Machado; Davi Pereira Freire; Ianne Gardênia Soares Macêdo; Ítalo Barbosa Lemos Lopes; Rodrigo Santos Souza; Marcelo Domingues de Faria.

**INTRODUÇÃO:** O Museu Itinerante de Anatomia Animal (MIAA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco possui acervo com peças museológicas de animais, que é conduzido às escolas e comunidades carentes do Município de Petrolina (PE). **OBJETIVOS:** Levar o conhecimento sobre a morfologia dos animais, conscientizar a população sobre a posse responsável e a importância da preservação do meio ambiente. **METODOLOGIA:** Os integrantes realizam apresentação teatrais que versam sobre anatomia animal, posse responsável de animais e preservação do meio ambiente. Além disso, são promovidas exposições com peças anatômicas compostas de animais taxidermizados, criodesidratados, esqueletos articulados e desarticulados e órgãos internos conservados e dissecados. **RESULTADOS:** Em atividade desde meados do mês de maio do ano de 2007, o projeto abrangeu, até o mês de maio de 2011, 87.509 pessoas, beneficiando as mais diversas faixas etárias. **CONCLUSÃO:** Diante das exposições e explanações, ficou evidente a melhor assimilação das informações, em virtude do entendimento tridimensional dos órgãos e sistemas biológicos apresentados nos livros didáticos, em sala de aula, na internet e na televisão, tendo o contato direto através da manipulação das peças. Somado à isso, quando comparado aos museus com acervo permanente, fixos, o contingente de pessoas atingidas com as exposições do museu itinerante é muito maior, favorecendo a popularização das ciências anatômicas.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **NEURÔNIOS-ESPELHO: A IMITAÇÃO PODE CURAR**

DINIZ, D. A. M., PINHEIRO, P. S., NÓBREGA, A. R. A. G., CARDOZO, R. R., CODIGNOLE, A. J. S., GONÇALVES, R. B., MACEDO, E. P., SOUZA, C. M.

**INTRODUÇÃO:** Espalhados por partes fundamentais do cérebro como o córtex pré-motor e os centros para linguagem, empatia e dor, os neurônios-espelho agem quando realizamos uma determinada ação, e nos momentos em que observamos alguém realizá-la. Isso significa que ensaiamos ou imitamos mentalmente toda ação observada. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva elucidar as novas descobertas das neurociências sobre os neurônios-espelho, relacionando com melhores prognósticos em pacientes com doenças neurológicas. **METODOLOGIA:** Para isso realizamos uma revisão bibliográfica do tipo exploratória em base de dados indexados no SCIELO e PUBMED. **RESULTADO:** Não saímos imitando o que vemos os outros fazerem porque um sistema poderoso de inibição de ações inapropriadas, que envolve o córtex pré-frontal, nos impede de por em prática todas as ações que os neurônios-espelho preparam automaticamente por imitação. Algumas ações, no entanto, escapam ao controle pré-frontal. O bocejo, por exemplo, é um conjunto de ações reguladas pelo hipotálamo, uma estrutura na parte inferior do cérebro, bem distante da influência das regiões mais anteriores do córtex. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os neurônios-espelho podem explicar muitas habilidades mentais que permaneciam misteriosas e inacessíveis aos experimentos e que o aparecimento e o aprimoramento dessas células propiciarão o desenvolvimento de funções importantes como linguagem, imitação, aprendizado e cultura.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### NEUROTÉCNICA APLICADA A DISSECAÇÃO DE HIPOCAMPO EM RATOS.

Rafael Danyllo da Silva Miguel; José Emerson Xavier; Edmar Bermudes Rodrigues; Alex de Sales Torres; Manuela Figueiroa Lyra de Freitas; Carolina Peixoto Magalhães; André Oliveira Galvão; Lisiane dos Santos Oliveira

**INTRODUÇÃO:** O hipocampo é uma estrutura telencefálica pertencente ao arquicórtex. Localizado dentro do lobo temporal, esta área geralmente é relacionada com fenômenos de aprendizado e memória. Possui um formato de uma elevação curva pronunciada situada acima do giro para-hipocampal. **OBJETIVO:** Este estudo teve como finalidade descrever uma técnica de dissecação de hipocampo em ratos albinos da linhagem *wistar*. **METODOLOGIA:** Ratos albinos da linhagem *wistar* foram anestesiados com uretana e cloralose na proporção de 1,5ml/100g de peso do animal, via intraperitoneal. Após anestesia, o rato passou por uma perfusão intracardíaca e teve todo seu encéfalo removido. Em seguida, os hemisférios cerebrais foram separados no nível da fissura longitudinal do cérebro, e o lobo temporal foi desenrolado a partir da face medial do telencéfalo, e o hipocampo foi extraído, uma vez que se encontra dentro deste lobo. **RESULTADOS:** Após a aplicação da neurotécnica, pode-se obter o hipocampo dos ratos sem causar danos a esta estrutura. **CONCLUSÃO:** A partir desta neurotécnica, será possível realizar no Centro Acadêmico de Vitória – CAV/UFPE estudos morfológicos dessa estrutura, fortalecendo as pesquisas na área do sistema nervoso, principalmente relacionadas ao estudo sobre estresse, depressão, aprendizado e memória. Antes da aplicação desta neurotécnica estes estudos eram inviáveis devido à impossibilidade de realizar análises morfométricas do hipocampo sem a sua adequada dissecação.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE BIOSSEGURANÇA PELOS USUÁRIOS DOS LABORATÓRIOS DE ANATOMIA DAS FIP**

OLIVEIRA, Michel Bruno Pinheiro de; OLIVEIRA, Michely Bruna Pinheiro de; SILVA, Ananda Marcília da; ARAÚJO, Diego Nóbrega de; NETO, Pedro Aristides do Nascimento; ARAÚJO-FILHO, Jorge Luiz Silva

**INTRODUÇÃO:** A biossegurança consiste na aplicação de conhecimentos e equipamentos específicos com o objetivo de prevenir a exposição do trabalhador e do ambiente de trabalho a agentes patogênicos. Saber reconhecer os riscos é de fundamental importância para a saúde dos usuários do laboratório de anatomia. **OBJETIVO:** Identificar o nível de conhecimento sobre as normas de biossegurança por parte dos alunos usuários dos laboratórios de anatomia das FIP. **METODOLOGIA:** O estudo compôs-se de 50 acadêmicos do primeiro período de cinco cursos diferentes de ciências da saúde das FIP, sendo 10 indivíduos de cada curso, abordados mediante acessibilidade. Utilizou-se um questionário estruturado sobre variados aspectos da biossegurança. Os dados foram analisados pelo software PASW Statistics 18.0. **RESULTADOS:** Quanto ao significado da biossegurança 70,6% afirma conhecê-la, enquanto 29,4% a desconhecem. Cerca de 70% consideram a biossegurança altamente importante, enquanto 30% a consideram de média relevância e 2% de baixa importância, 58% da amostra desconhece o significado de um mapa de risco. Quanto à utilização do jaleco, 94% acreditam que os jalecos são transportadores de microorganismos e por esse motivo, apenas 2% retira-se do laboratório trajando o jaleco. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o conceito e a importância da biossegurança são de conhecimento comum a maioria dos usuários do laboratório. Os principais déficits estão na interpretação de um mapa de risco e na utilização dos EPI/EPC.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **NOVO MODELO ESQUEMÁTICO DE NÚCLEOS DA BASE PARA COMPREENSÃO DOS DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO NO ESTUDO DA NEUROANATOMIA E DA NEUROLOGIA**

NETTO, Arlindo Ugulino; CORREIA, Luiz Gustavo César de Barros; OLIVEIRA, Julianna Adijuto; GONÇALVES, Raíssa de Mendonça; MAIA, Roberto Guimarães; SARMENTO, Stênio Abrantes.

**INTRODUÇÃO:** Os núcleos da base são massas de corpos de neurônios imersos em substância branca na região da base do telencéfalo. Dentre os núcleos da base, destacamos o corpo estriado, que participa da etapa de programação do comando motor, auxiliando a função motora do cerebelo e a estimulação que os núcleos talâmicos realizam sobre o córtex motor primário para dar início à etapa de execução deste comando. A fisiopatologia dos principais distúrbios do movimento (sejam hipo ou hiperkinéticos) está relacionada com alterações neste mecanismo. Entretanto, a atual literatura disponível aos acadêmicos se mostra confusa ou muito complexa com relação ao tema. **METODOLOGIA:** Foi realizado um novo modelo esquemático em Microsoft Office® PowerPoint, mais simples e de fácil interpretação, baseando-se em novos estudos e artigos menos acessíveis a acadêmicos. **RESULTADOS:** O modelo elaborado é claro, simplificado e efetivo, no que diz respeito ao seu objetivo principal: tornar mais didático o ensino e compreensão da fisiopatologia dos distúrbios do movimento. **CONCLUSÃO:** O entendimento, por parte dos acadêmicos, da fisiopatologia de qualquer síndrome, é essencial para compreensão do quadro clínico e do tratamento que deve ser instituído para os portadores de tais síndromes. Não diferentemente, as síndromes que caracterizam os distúrbios do movimento devem ser abordadas de forma mais simples e objetiva, facilitando a sua compreensão, através deste novo modelo.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### O CONHECIMENTO ANATÔMICO NO DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

Marise Coutinho Beltrão, Alana Oliveira de Abrantes, Aluiziane Rhaízia Borges Gomes, Alysson Aranha dos Santos, Izabelle Patrício Melo de Pinho, Maíze Cordeiro de Melo, Rayan Haquim Pinheiro Santos, Wilwana Guimarães Barbalho

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome do túnel do carpo é uma neuropatia compressiva do nervo mediano no interior do retináculo dos flexores. A organização dos ossos do carpo forma uma superfície côncava que se volta anteriormente, originando uma canaleta óssea. Esta é convertida em canal pelo retináculo dos flexores que se liga medialmente no osso pisiforme e no hamato e lateralmente no osso escafoíde e no trapézio. Pelo interior do canal, passam o nervo mediano, os tendões dos músculos flexor longo do polegar, flexor superficial e flexor profundo dos dedos. É importante ressaltar que existe uma estreita relação entre as estruturas citadas e a sintomatologia da doença. **OBJETIVOS:** Analisar as características clínicas e anatomofisiológicas da Síndrome do Túnel do Carpo e demonstrar a importância do conhecimento anatômico da referida região para o diagnóstico desta síndrome. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento da literatura atual nas bases de dados eletrônicas Scielo, Lílacs e Medline. **RESULTADOS:** Foi constatado que a sintomatologia da doença tem total relação com a estrutura anatômica da região. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a correlação dos sintomas clínicos do paciente com o segmento anatômico envolvido praticamente fecham o diagnóstico da Síndrome do túnel do carpo, sendo para tal necessário um profundo conhecimento da anatomia.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **AÇÕES CULTURAIS DO INTERCÂMBIO MUSEU DE ANATOMIA COMPARADA – MAC-RURAL DA UFRPE COM ZOOLOGICO DO RECIFE**

Gileno Antonio Araújo Xavier, Felipe de Andrade Timóteo, Nathália Maria Rodrigues Batista, Polyanna Lins Pereira, Luiz Wilker da Silva, Clovis Cabral de Lira Filho, Ednilson Nogueira de Lima Filho.

**INTRODUÇÃO:** O museu é atualmente reconhecido por sua missão cultural, que além das funções de preservar, conservar, pesquisar e expor, apresenta-se também como campo fértil para as práticas educativas. Os educadores ambientais reforçam a idéia de que uma das formas que realmente fortalece a educação ambiental desenvolvida nos zoológicos é a implantação de trabalho integrado entre zoológicos e outras instituições. **OBJETIVOS:** Promover integração através da abordagem interdisciplinar de conteúdos relativos à Anatomia animal e o meio ambiente. **METODOLOGIA:** Como previsto em Projeto de Extensão, foi oferecido um mini-curso de montagem de esqueletos no Zoológico, durante a semana de comemoração do meio ambiente. Em aulas teóricas enfatizou-se a importância do uso de acervo anatômico com o material didático em programas de educação ambiental, considerando que as peças seguramente exercem um grande fascínio sobre o público. **RESULTADOS:** Foi possível discutir com os participantes sobre as diversas formas de obtenção de cadáveres (necrópsias, apreensões, mortes naturais, atropelamentos, etc) e as diferentes maneiras de sua utilização como recurso didático em temáticas ambientais (fauna silvestre e exótica, animais em extinção, tráfico de animais silvestres, etc). **CONCLUSÃO:** É possível desenvolver ações nas quais a Ciência Anatômica pode participar como ferramenta educativa em contextos mais amplos, além das fronteiras de uma ciência básica.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **ANEXITE E APENDICITE AGUDAS ASSOCIADAS À HIDRONEFROSE - IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA TOPOGRÁFICA NO EXAME FÍSICO E DIAGNÓSTICO CLÍNICO-CIRÚRGICO: RELATO DE CASO**

Carla Caroline Medeiros dos Santos; Analine Lins de Medeiros; Denise Nóbrega Pires; Wellington Torres de Andrade; Breno de Medeiros Lucena; Sandra Nísia de Andrade Ribeiro Machado; Alexandre Magno da Nóbrega Marinho

**INTRODUÇÃO:** R. F., 27 anos, mulher, com dor abdominal, náusea e êmese há 3 dias. Exame físico: dor à palpação em fossa ilíaca direita e hipogástrio. Presença de leucocitose com desvio à esquerda. À ultrassonografia de abdome, apenas hidronefrose à direita. A tomografia computadorizada do abdome mostrou líquido em fundo de saco posterior (recesso anatômico retouterino) e cisto anexial (CA) à direita. Com diagnóstico de abdome agudo (AA) inflamatório/hemorragico, foi encaminhada para cirurgia que mostrou presença de apendicite e CA roto. Realizada apendicectomia e ooforectomia. **OBJETIVOS:** Revisar a anatomia da região pélvica com vistas ao quadro de AA, identificando causas de dor pélvica aguda de etiopatogenia tocoginecológica e gastrointestinal. **METODOLOGIA:** Relato de caso clínico e revisão bibliográfica da anatomia das estruturas abdominais envolvidas, sua anatomia topográfica (AT) e análise da pelve normal, por alunas do 4º período de medicina, no laboratório de anatomia, em livros-texto e periódicos. **RESULTADOS:** A AT relacionada aos quadrantes abdominais na técnica semiológica do exame abdominal mostra a franca relação das estruturas anatômicas comprometidas neste relato. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de AA com a presença de hidronefrose, apendicite e anexite associadas dependeu do conhecimento das estruturas anatômicas envolvidas, da AT, associado a um adequado exame semiológico e complementar, possibilitando a conduta terapêutica em tempo oportuno.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### EFEITOS DO USO DA OLANZAPINA SOBRE OS TESTÍCULOS DE CAMUNDONGOS *MUS MUSCULUS*

Marleyne José Afonso accioly Lins Amorim, Géssica Giselle Almeida Silva, Cássia Regina Oliveira Santos, Valdemiro Amaro da Silva Junior, Ademar Afonso Amorim Junior, Renata Gabriela Ambrosina Silva de Melo, Roger Rafael Cavalcanti Bandeira de Melo

**INTRODUÇÃO:** A Olanzapina, antipsicótico atípico no tratamento agudo da esquizofrenia, é comercializada por meio do medicamento *ZIPREXA*. A disfunção sexual pode ser um obstáculo no tratamento, pois os medicamentos prescritos são chamados *inibidores seletivos da recaptação de serotonina* (ISRS), que leva ao surgimento das mesmas e conseqüente desistência do tratamento. **OBJETIVOS:** Baseado na presença de receptores dopaminérgicos em células germinativas e conhecimentos sobre a função testicular, o objetivo é investigar os efeitos do tratamento com Olanzapina sobre os testículos de camundongos *Mus musculus* por meio de análises histomorfométricas. **METODOLOGIA:** Utilizou-se 16 animais, divididos em três grupos experimentais: Controle (n=6), T1 (n=5; 15mg/Kg), T2 (n=5; 20mg/kg); O controle recebia água deionizada e os tratados, doses referidas do antipsicótico, ambos via intraperitoneal, por 30 dias. Após isso, os órgãos foram coletados e incluídos em resina plástica (LEICA). Cortes histológicos de 4 µm de espessura foram corados em azul de toluidina/borato de sódio a 1% e analisados morfometricamente. **RESULTADOS:** Observou-se menor ganho de peso corporal em T2, leve redução do epitélio seminífero em T1 e T2, ambos em relação ao grupo controle, não houve influência sobre o diâmetro do epitélio seminífero e a proporção volumétrica do parênquima testicular. **CONCLUSÃO:** O tratamento com Olanzapina pode inferir alterações significativas a nível de peso corporal e parênquima testicular.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **INTERDISCIPLINARIDADE ANATOMO-EZOOGNÓICA EM AULAS DO SISTEMA ESQUELÉTICO DO EQUINO**

Ednilson Nogueira de Lima Filho, Luiz Wilker da Silva, Clovis Cabral de Lira Filho, Felipe de Andrade Timóteo, Nathália Maria Rodrigues Batista, Polyanna Lins Pereira, Gileno Antonio Araújo Xavier

**INTRODUÇÃO:** A ezoognócia é o estudo do exterior dos animais domésticos, tendo em vista a escolha de exemplares com boas características morfológicas. Sendo assim, a anatomia está intimamente ligada a esta área. **OBJETIVOS:** Propor a interdisciplinaridade, utilizando a nomenclatura do exterior dos equinos em comparação com a osteologia e artrologia dos mesmos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica da nomenclatura do exterior dos equinos, em tratados de ezoognócia, a partir disto foram feitas relações entre as delimitações das mesmas e as respectivas estruturas ósseas e articulações. Utilizando um esqueleto de equino montado artificialmente e ilustrações, os alunos executaram um exercício prático, que consistiu na identificação das bases anatômicas correspondentes ao exterior do corpo do animal. **RESULTADOS:** Observou-se um grande interesse por parte dos alunos durante os exercícios desenvolvidos, onde os mesmos fizeram uma avaliação da proposta sugerida e constatou-se que foi de grande importância para o aprendizado do conteúdo. O mesmo método pode ser aplicado aos ruminantes. **CONCLUSÃO:** A dinâmica interdisciplinar permite a motivação do interesse simultâneo pelo conhecimento anatômico e sua aplicabilidade na matéria correlata, a ezoognócia.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **MODELO DIDÁTICO PARA ESTUDO DAS ORIGENS E INSERÇÕES DOS MÚSCULOS DO MEMBRO INFERIOR**

Olga Sophia de Sousa Martins; Priscila Maia Ferreira Silva; Bruno Henrique Ximenes Rodrigues; Alex de Sales Torres; André Pukey Oliveira Galvão; Lisiane dos Santos Oliveira; Carolina Peixoto Magalhães; Ana Elisa Toscano

**INTRODUÇÃO:** Os músculos são considerados elementos ativos do aparelho locomotor, através de sua contração e extensão movimentam as peças ósseas do esqueleto em torno das articulações. É possível observar os músculos em cadáveres, porém a visualização das origens e inserções nas superfícies ósseas é dificultada mediante à grande quantidade de músculos e à sua complexa organização no indivíduo. **OBJETIVOS:** Elaborar um conjunto ósseo articulado demonstrando os pontos anatômicos de origens e inserções dos músculos do membro inferior. **METODOLOGIA:** Para a montagem do modelo foram selecionados ossos humanos do membro inferior direito e pelve, marcador permanente e arames. As origens e inserções dos músculos foram delimitadas e pintadas, sendo as origens marcadas em vermelho e as inserções em azul. Após este procedimento as peças receberam uma camada de verniz incolor para proteção e um melhor acabamento. Por fim, os ossos foram articulados através de osteotécnica descrita por Rodrigues (2005). **RESULTADOS:** Um modelo anatômico foi montado com um baixo custo. Este modelo permitiu a visualização com precisão e clareza das origens e inserções dos músculos do membro inferior. A pintura permitiu inclusive que pudessem ser destacados os acidentes ósseos onde os músculos estão inseridos. **CONCLUSÃO:** Este modelo proporciona uma demonstração tridimensional da anatomia. Esta peça auxiliará as aulas práticas do aparelho locomotor, permitindo um melhor entendimento.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **MORFOFARMA - FEIRA DE PEÇAS ANATÔMICAS E DE MORFOLOGIA**

Braz José do Nascimento Júnior; Christiano Carvalho Guedes Pinheiro; Emerson Oliveira Santos; Mariana Rodrigues Xavier; Isa dos Santos Ferreira; Grasielly Rocha Souza; Manoel Torres da Silva; Ieda Maria dos Santos.

**INTRODUÇÃO:** A MORFOFARMA foi uma feira de extensão universitária que procurou aliar o ensino a pesquisa. Buscou integrar os alunos dos dois primeiros períodos do curso de Ciências Farmacêuticas da UNIVASF com profissionais e com estudantes de escolas da região. **OBJETIVOS:** 1) Contribuir na integração de profissionais com discentes do curso; 2) Divulgar o Curso de Graduação da UNIVASF na cidade de Petrolina-PE; 3) Aplicar os conhecimentos em Morfologia adquiridos no semestre letivo em benefício da comunidade; 4) Criar parcerias com outras escolas superiores da Região do São Francisco. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma feira expositiva com peças anatômicas, modelos e banners sobre morfologia sistemática. Uma equipe falou sobre a profissão Farmacêutica. O público alvo foram alunos do terceiro ano de duas escolas do município. Ao final da feira, uma professora e farmacêutica de outra instituição de ensino, falou da importância da disciplina na profissão. **RESULTADOS:** 1) Influência no aumento da procura pelo curso; 2) Melhora na assimilação dos conteúdos da disciplina; 3) Contribuição na formação de um profissional mais humano, voltado para sociedade na qual está inserido; 4) Abertura de espaços na sociedade para o debate, para a educação popular e para a promoção da saúde. **CONCLUSÃO:** A troca de conhecimentos entre os alunos da UNIVASF e a participação de outras instituições de ensino foram cruciais nesta feira, criando um ambiente propício ao aprendizado integrado de forma interativa e lúdica.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### VARIAÇÕES MORFOMÉTRICAS DA MAXILA EDÊNTULA

Lorena do Nascimento Paes Barreto; Renan Macedo Cutrim Tavares; Andrelle Nayara C. L. de Almeida; Amanda Regina Silva de Melo; Carla Cabral dos Santos Accioly Lins; Zélia Albuquerque Seixas, Ademar Afonso de Amorim Júnior.

**INTRODUÇÃO:** Nas pessoas edêntulas, as reabsorções ósseas que acometem a maxila e a mandíbula determinam a diminuição na altura e na espessura dos rebordos alveolares; esta situação prejudica a área de suporte das próteses, dificultando a sua adaptação na área basal. **OBJETIVO:** Este trabalho se propôs a mensurar e comparar medidas antropométricas entre maxilas dentadas e desdentadas. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 26 crânios humanos com: 13 maxilas dentadas e 13 desdentadas, pertencentes ao Departamento de Anatomia da UFPE. As mensurações foram realizadas com paquímetro (acurácia 0,05mm), entre as distâncias do rebordo alveolar (RA): à espinha nasal anterior (ENA), ao forame incisivo (FI) e aos forames palatinos: maior (FPMA) e menor (FPME) de ambos os lados, por dois avaliadores. **RESULTADOS:** Os dados obtidos verificaram que o coeficiente de concordância de correlação entre os avaliadores foi de 95%, e que as médias das medidas foram correspondentemente mais elevadas nas maxilas dentadas do que nas desdentadas, para todas as medidas em qualquer um dos avaliadores. O RA-ENA ( $p=0,001$ ), no RA-FI ( $p=0,006$ ), RA-FPMA direito ( $p=0,001$ ) e RA-FPMA esquerdo ( $p<0,001$ ), e RA-FPME de ambos os lados ( $p=0,001$ ) comprovando existir diferenças significativas entre os dois tipos de maxila. **CONCLUSÃO:** À medida que ocorre a perda dental, alterações anatômicas irreversíveis se processam no osso maxilar, o que deve ser levado em consideração no planejamento e confecção de próteses totais.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **DILATAÇÃO COMPENSATÓRIA DO SISTEMA VENOSO CERVICAL – RELATO DE CASO**

Bruna Pires de Assis Dantas, Alexandre Mello Freire de Santana, Isadora Ísis Fernandes Vieira, Gabriel Rocha de Souza, Eduardo Franklin Cavalcanti Cordeiro, Lenine Angelo Alves da Silva, Eulâmpio José da Silva Neto

**INTRODUÇÃO:** o sistema venoso tem como uma das características a dilatação de seus componentes para suprir uma maior necessidade de drenagem de uma determinada região, seja esta dilatação devido a processos fisiológicos ou patológicos. O pescoço e a cabeça apresentam as Vv. jugulares como os principais componentes de drenagem sangüínea, dentro de uma configuração variante de anastomoses e afluentes. **OBJETIVOS:** relatar o comportamento anatômico, com particular alteração, de alguns componentes da drenagem do pescoço e cabeça. **METODOLOGIA:** foi utilizado um cadáver humano adulto, do sexo masculino, pertencente ao Laboratório de Anatomia da FAMENE, o qual teve a região cervical dissecada, pelo método usual, fotografada e descrita. **RESULTADOS:** o cadáver apresentava a V. jugular interna esquerda com uma estenose acentuada de sua luz, provavelmente decorrente de uma ação iatrogênica. Devido a esta diminuição a V. facial esquerda, que recebe a V. submental e a divisão anterior da V. retromandibular e desembocava na V. jugular anterior esquerda, estava bastante dilatada em seu percurso inferior a margem da mandíbula. A V. jugular interna também tinha sua luz bastante aumentada; além da V. jugular anterior direita. **CONCLUSÃO:** a compensação de determinadas veias, para compensar a inexistência ou deficiência de outras veias, sejam estas provocadas posteriormente ou congênitas é um meio rápido e eficaz de adaptação da drenagem territorial, suprimindo todas as necessidades funcionais.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### **LIPODISTROFIA GENERALIZADA CONGÊNITA – UMA ABORDAGEM ANATOMOFISIOLÓGICA**

Iury Hélder Santos Dantas; Danilo Ferreira de Sousa; Hélder Meirelles Chaves; Raoni Guilherme Nunes Braga; Yan Fernandes de Albuquerque; Joacilda da Conceição Nunes

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Berardinelli-Seip (SBS) ou Lipodistrofia Generalizada Congênita (LGC) é uma doença genética rara, autossômica recessiva caracterizada pela escassez de tecido adiposo, subcutâneo, intra-abdominal, intratorácico, na medula óssea e nas glândulas paratireóides. Detecta-se ainda a presença acentuada de massa muscular, aparência acromegálica, hepatoesplenomegalia, hipertrofia cardíaca e hipertrigliceridemia. **OBJETIVOS:** Analisar os aspectos anatomofisiológicos da LGC, bem como as alterações anatômicas, que repercutem sobre as funções de órgãos específicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, utilizando-se o banco de dados do Medline, Pubmed e Scielo. **RESULTADOS:** A acentuada massa muscular justifica-se por um processo hiperplásico e, não, hipertrófico. O aumento das extremidades resulta na aparência acromegálica. Por sua vez, a incapacidade de armazenamento da gordura pelos adipócitos, provavelmente é resultado de alterações das proteínas GLUT 2, o que justifica a escassez de tecido adiposo. A hipertrofia cardíaca é um achado que determina mau prognóstico, podendo evoluir para insuficiência cardíaca. A hepatoesplenomegalia pode ser resultado do conteúdo de glicogênio e triglicérides nos hepatócitos. **CONCLUSÃO:** A compreensão do panorama anatomofisiológico da LGC fornece subsídios para observação dos prejuízos funcionais, anatômicos e da perturbação da homeostase.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### REPERCUSSÕES TEÓRICO - PRÁTICAS NO ENSINO DA ANATOMIA: O USO DE PROTÓTIPOS EM DETRIMENTO DO USO DE CADÁVER

Francisco Mecksueldo Torres de Lima; João Evangelista Menezes Júnior; José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti; Fausto Pierdoná Gúzen

**INTRODUÇÃO:** A anatomia se caracteriza pelo estudo da forma e da estrutura dos seres organizado, bem como das relações entre os órgãos que se constituem. Cursos de graduação nesta área têm crescido muito, o que restringe o uso de cadáveres no ensino de anatomia, favorecendo a utilização de peças sintéticas. **OBJETIVOS:** O estudo objetiva descrever as implicações do uso de protótipos enquanto estratégia metodológica no ensino da anatomia, em substituição da utilização de cadáveres, bem como suas influências na aprendizagem dos alunos. **METODOLOGIA:** O trabalho se originou das vivências de monitores em aulas laboratoriais de anatomia humana durante o curso de necropsia, anatomia topográfica e descritiva para enfermeiros e no decorrer da graduação de enfermagem. No decurso dessas atividades tivemos uma aproximação metodológica com a utilização de cadáveres e com peças confeccionadas, o que nos remeteu a experiências observacionais distintas de ambas as vertentes. **RESULTADOS:** Como produto de tais experiências, percebeu-se os limites apontados na utilização dos protótipos em substituição aos cadáveres no ensino de anatomia humana. O uso de cadáveres proporciona uma percepção mais apurada das estruturas anatômicas internas, principalmente, nos sistemas muscular, nervoso, linfático e vascular. **CONCLUSÕES:** Desta forma, a estratégia metodológica no ensino de anatomia é indispensável para a aprendizagem dos alunos, pois favorece a aquisição de conhecimentos teórico-práticos.

## Anais do I Simpósio Paraibano de Anatomia

### SÍNDROME DE COCKETT OU MAY-THURNER – RELATO DE CASO

Maria do Socorro de Sousa Marques, Frankly do Nascimento Andrade, Paulo Roberto da Silva Lima; Damião Cleiton do Nascimento Andrade, Gustavo Henrique Marques Gadelha de Sá, Caliandra Patrícia Pinheiro Alves, Silvana Serra Alvim Souza.

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Cockett ou May-Thurner é a compressão excessiva da Veia Ilíaca Comum Esquerda pela Artéria Ilíaca Comum Direita que a cruza dificultando a passagem do sangue nessa veia. Esta síndrome deve ser suspeitada em todo paciente com edema e/ou insuficiência venosa isolada em membro inferior esquerdo; trombose venosa profunda ileofemoral esquerda sem trombofilia ou sem causa aparente. Ela é responsável por 3% de todas as tromboses venosas. Cerca de 60% dos pacientes com May-Thurner desenvolvem síndrome pós-trombótica durante suas vidas. **OBJETIVOS:** O presente relato tem o objetivo de contribuir para a estatística desta doença, como também para lembrarmos-nos da Síndrome de May-Thurner/Cockett quando há sintomas venosos isolados em membro inferior esquerdo. **METODOLOGIA:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, queixando-se de sensação de peso e cansaço em membro inferior esquerdo, além de varizes nos membros inferiores. À ectoscopia havia apenas poucas microvarizes em ambos os membros, sem edema e nunca teve trombose venosa, porém os sintomas eram desproporcionais aos achados do exame físico. Realizou um estudo eco-color Doppler que foi muito sugestivo da Síndrome de Cockett e esta foi confirmada pela angiorressonância. Optamos pelo tratamento de reconstrução venosa devido às bridas existentes na veia ilíaca comum esquerda. **RESULTADOS:** A paciente evoluiu sem intercorrências e com melhora dos sintomas em membro inferior esquerdo. **CONCLUSÃO:** Devemos dar mais atenção às queixas dos pacientes mesmo quando ao exame físico não identificarmos justificativa para eles, e lembrarmos-nos da existência da Síndrome de May-Thurner/Cockett. Devido ao alto índice de morbidade devemos tratá-la para evitarmos suas complicações.